Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.733
Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã. Instabilidade no período
TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.5-19.0	B. de Corumbá	29.9-19.8
Laranjeiras	27.2-19.8	Praça Quinze	25.8-20.1
Jacarepaguá	30.1-17.4	Santa Teresa	28.7-16.5
Engenho de Dentro	31.5-17.9	Jardim Botânico	25.6-18.0
		Alto da B. Vista	27.0-16.0

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910
Fundador: ORLANDO DANTAS
RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 24 de Agôsto de 1967

Inglaterra dá Palavra à China: Pode Romper se Quiser

Página 9

Mais Caros: SUNAB Degela os Remédios

Os aumentos continuam. Agora, é a vez dos remédios, segundo informaram, ontem, ao «DN» fontes da indústria farmacêutica, ao acentuarem que a SUNAB já está estudando a possibilidade da revogação da Portaria que congelou os preços dos medicamentos, face às dificuldades existentes para a execução de tal medida. Acrescentaram que a população está ameaçada, inclusive, de ficar sem o produto. Por outro lado, o sr. Cravo Peixoto negou atender o pedido do delegado do órgão, em Minas, que reivindicou o tabelamento da carne, «porque a especulação se vem generalizando em todos os centros consumidores do país». Aguarda-se, para amanhã, um nôvo esquema na comercialização daquele alimento, que será debatido na reunião do Conselho Nacional do Abastecimento. **Página 5.**

Granada Militar Matou 3 em Recife

Já foi instaurado IPM para apurar as causas de nova explosão em Recife: um lança-rojão detonou sua granada, na exposição de material bélico realizada pela 7ª Região Militar, matando três civis, causando ferimentos graves em mais quatro e ferindo levemente 15 pessoas, inclusive alguns militares. Acredita-se que o disparo tenha sido acidental. Dentro dessa hipótese, há duas versões. Segundo a primeira, o soldado demonstrador, entusiasmado com o interêsse popular, teria acionado, por descuido, o dispositivo de segurança, liberando o petardo. Mas há quem afirme que foi um estudante não identificado quem tocou à peça que causou a explosão. A exposição fazia parte das comemorações programadas para a Semana do Exército. **Página 2.**

Exportação Aumenta: Ôlho na Importação

O ministro interino da Indústria e Comércio informou, ontem, ao presidente da República que o volume das exportações brasileiras está evoluindo favoràvelmente, havendo se recuperado do «deficit» registrado no fim do primeiro semestre. Acentuou que a reação havida em julho e agôsto foi realmente animadora, provocando esperanças de «superavit» até o fim do corrente ano. Disse que o «deficit» da balança comercial era de US$ 68 milhões em junho e baixou para US$ 47 milhões em julho. A esperança do ministro com relação ao «superavit» reside no aumento da exportação do café e dos produtos manufaturados. Disse que serão feitas exportações adicionais para o Brasil integralizar sua cota no Acôrdo Internacional do Café. Haverá maior contrôle sôbre as importações.

GOVÊRNO DESCOBRE ESPECULADORES: DÓLAR NO MERCADO NEGRO JÁ COMEÇOU A DESCER

O problema do dólar continua agitando as áreas governamentais, onde já se debate o fechamento, a qualquer momento, das casas de câmbio. A medida, ao que se informa, fará parte de um nôvo conjunto de normas que serão postas em prática, no mercado manual, para impedir as remessas ilícitas de lucro ao exterior e, com isto, aumentar nossas reservas, que vinham caindo há 18 meses. No Banco Central comenta-se que os especuladores estão todos identificados, através de um levantamento rigoroso das declarações do impôsto de renda, devendo, a partir de hoje, ser chamados pela Delegacia de Crimes contra a Fazenda para explicar a origem dos recursos. Enquanto isso, o câmbio-negro continua e, segundo os técnicos, os especuladores estão receosos das punições anunciadas pelas autoridades monetárias e já baixaram a taxa do dólar, de NCr$ 3,20 para NCr$ 2,80/3,00. Os bancos, autorizados a operar com as moedas estrangeiras, devem exigir dos compradores o pagamento de, pelo menos, 25% do impôsto de renda, no caso do envio do dinheiro ao exterior, obedecendo o teto máximo, que será proporcional aos rendimentos declarados. **Página 7.**

NORDESTE EM FALA DIRETA

O sr. Carlos Simas informou que a EMBRATEL já decidiu a concorrência para a execução do plano nacional de atingir o Nordeste, a ser iniciada, ainda, êste ano. Muito tranqüilamente, adiantou que o Ministério de Comunicações tem verbas suficientes para cobrir todo o sistema de implantação nacional. **Página 5**

Hélio Ganhou Com 1.139 Votos

O sr. Hélio de Almeida é o nôvo presidente do Clube de Engenharia. Recebeu 1.139 votos, contra 590 dados ao sr. Antônio Arlindo Laviola. A chapa vitoriosa se intitulava «valorização e desenvolvimento», lema dos vencedores.

Debray Ainda Levava Armas

CAMIRI, Bolívia, 23 — Três bolivianos afirmaram, hoje, no julgamento de Régis Debray, que o autor marxista não era apenas um filósofo: levara armas para os guerrilheiros. Disseram que viram o francês conduzindo equipamento bélico, depois do início das lutas, a 23 de março. Acredita-se que essas declarações serão o elemento básico da promotoria. A parte pública do julgamento deve ter início dia 7 ou 8, pois houve nôvo adiamento. (R.)

Café Solúvel é o Problema

LONDRES, 23 — Dois pontos marcaram a maior atenção, hoje, dos delegados ao Conselho Internacional do Café. As representações de países marítimos da Europa — principalmente Noruega e Suécia — mostraram sua apreensão face ao propósito brasileiro de excluir seus navios do transporte do produto. Comenta-se, ainda, que os Estados Unidos estariam dispostos a impedir a importação de café solúvel do Brasil, para proteger sua indústria. (R.)

Sukarno Fica Sem a Mulher

JACARTA, 23 — A terceira espôsa do ex-presidente Sukarno pediu divórcio por não ver futuro para seu marido. Razna Sari Dewi, que se encontra no Japão, de onde é natural, com seu filho de quatro meses, decidiu que não regressará à Indonésia, mas deseja ver o deposto presidente para discutir a questão de suas propriedades nesta capital. Sukarno encontra-se, no momento, na casa de Dewi, nesta cidade, sofrendo de problemas dos rins. (R.)

SODRÉ NO MANDATO DE AVÔ

O sr. Abreu Sodré contempla, além do vidro, duas gerações adiante. O governador de São Paulo é agora avô de Roberta: um mandato para o resto da vida, iniciado aos 49 anos. O sr. Abreu Sodré fumou cachimbo sem parar, enquanto dona Maria do Carmo acompanhava a filha Ana Maria, mas não ficou nervoso

DENIS AOS ILUDIDOS: COSTA É MUITO FORTE

«Iludem-se os que julgam estar morto o processo revolucionário, após a promulgação da Constituição, já que a Carta Magna representa a evolução do mesmo processo e foi elaborada como continuidade jurídica da Revolução», afirmou, ontem, o marechal Odílio Denis, ao ser feito chanceler da Ordem do Mérito Nacional. Apontado pelo economista Humberto Bastos como a própria tática e estratégia do movimento de 64, o ex-ministro da Guerra disse ainda: «O govêrno a cuja testa se encontra o esclarecido presidente Costa e Silva está forte e não receia o desafio dos que tentam experimentá-lo em busca de pontos fracos, na vã esperança de um retôrno à subversão e a um passado de impunidades». Continuará — acrescentou — lutando pela democracia. **Página 6.**

BRENNAN IRÁ AO MARACANÃ

William Joseph Brennan (à esquerda) conversa com dois de seus ex-alunos do Inter American Law Institute, onde foi professor do ministro Hélio Beltrão, após sua chegada ao Rio, procedente de São Paulo. O ministro da Suprema Côrte dos Estados Unidos irá no Maracanã ver Flamengo x Olaria

Vasco Bate Portuguêsa Marcando 3

A jornada de 1967 começou com uma difícil e pálida vitória do Bangu sôbre o São Cristóvão, por 1-0, estreando o campeão da última temporada, apesar de tudo vencendo. O Vasco, entretanto, no clássico dos lusos, ganhou fácil da Portuguêsa, por 3-0. Mário foi o autor, como estreante banguënse, do primeiro gol do campeonato. A renda foi fraquíssima: NCr$ 11.166,90 e um público pagante de 6.360.

VEIGA BRITO: DAQUI NÃO SAIO

Veiga Brito foi bem claro, ontem: «Não renunciarei à presidência do Flamengo». O apoio de Fadel Fadel e de grande parte dos conselheiros do clube lhe dá fôrça para pedir o afastamento de Hilton Santos, da Federação Carioca. A crise do rubronegro continua e as conseqüências são imprevisíveis

Dois Pinheiros e o Mar

Rubem Braga

SÃO dois pinheiros altos, e, atrás dêles o mar. Na linha do horizonte, as ilhas parecem estar boiando, nessa luz indecisa da manhã de inverno.

O homem lança um olhar apressado à paisagem cheia de vento e de sol, e se volta para o interior do apartamento; precisa providenciar as instalações elétricas; um amigo lhe disse uma coisa horrendamente prosaica, a saber: convém trocar o ralo do chuveiro por um dêsses que se pode fechar, porque assim é evitado o ingresso de baratas.

É preciso pensar nisso; e também onde colocar o telefone; e em providenciar o telefone para ser colocado. É claro que se faz necessário mandar encerar o apartamento: alguém disse que conhecia alguém que encera bem apartamentos; é preciso, portanto, lembrar quem é o primeiro alguém, para chegar ao segundo alguém. Por outro lado, é indispensável fazer o depósito de gás. Assim como está, com alguns móveis nus, sem um quadro, sem um livro, sem nenhum rastro de presença humana, o apartamento não é uma habitação, é um árido esquema.

O colchão não veio? Mas ficaram de mandar trazer no sábado, sem falta. Ali está a cama nua; ali, homem, em breve tu dormirás, amarás, sonharás, morrerás talvez, quem sabe?

Assim, dentro do apartamento, só existem problemas; entediado, o homem se volta para a varanda, para o mar. Em alguns minutos, houve um movimente de nuvens e de luz; há manchas verdes, três ou quatro, perto das ilhas que estão mais nítidas; parece que se ergueram um pouco no horizonte. Que planura terrena, que montanha imponente, que paisagem no mundo vale o mar? Não ,o mar do alto-mar, mas êsse mar de costa e ilhas, sempre investindo sôbre as pedras e sôbre as terras, êsse que leva homens e coisas dos homens, que recebe plantas que descem os rios boiando, êsse mar humano e vivo, e entretanto batendo nos nossos pés a canção do eterno, chamando para o desconhecido, anunciando ao nosso mundo que êste mundo não tem fim.

Chega o porteiro, diz algumas coisas sôbre calafates e ladrilhos, água e contrato. O homem desce lentamente, vai andando, encontra um amigo na esquina, o amigo pergunta se é verdade que êle agora vai morar ali no bairro, em que apartamento. Êle responde qualquer coisa, diz que é um apartamento pequeno, que ainda está arrumando, que não tem habite-se, mas dentro dêle, consigo mesmo, êle pensa apenas: são dois pinheiros grandes e, atrás dêles, o mar.

GRANADA DO EXÉRCITO MATA TRÊS EM RECIFE

RECIFE, 23 — (Da Sucursal) — Morreram três civis e outros três ficaram gravemente feridos, enquanto mais 15 pessoas, inclusive militares, sofriam ferimentos mais leves, em conseqüência da explosão de uma granada, às 11 horas de hoje, na exposição de material bélico montada pela 7ª Região Militar no parque Treze de Maio.

Quando era demonstrado o funcionamento de um lança-rojão, o aparelho foi acionado inadvertidamente, detonando o petardo: foi instaurado inquérito policial-militar, mas não se sabe ainda se foi o soldado demonstrador ou um estudante quem pressionou — acredita-se que por descuido — o dispositivo de disparo do artefato.

DE PERTO, A MORTE

A explosão ocorreu justamente quando um grande número de curiosos reuniu-se, em tôrno de um dos **stands** da exposição montada dentro do programa organizado pelo IV Exército, na Semana de Caxias. Repentinamente, um lança-rojão detonou sua granada, gerando confusão, ao fim da qual se pôde apurar a existência de grande número de feridos, alguns em estado grave.

As três mortes ocorreram mais tarde, tanto que, em sua primeira nota oficial, as autoridades indicavam apenas o seguinte: «O Comando da 7ª Região Militar informa que ocorreu, cêrca das 11 horas de hoje, na exposição do material militar, localizada no parque Treze de Maio, um acidente com uma granada de lança-rojão, do qual resultaram três civis feridos em estado grave e treze com ferimentos leves. Os feridos foram imediatamente recolhidos ao Hospital Geral do Exército e ao Hospital de Pronto Socorro do Estado. Foi determinada a instauração de IPM para apurar as causas do acidente».

QUEM FOI NÃO SABEM

Acredita-se tenha sido acidental a explosão, embora a palavra esteja com o IPM já instaurado. Não se apurou, ainda, quem, supostamente por inadvertência, acionou o artefato. Há duas versões. Segundo uma delas, o soldado demonstrador, entusiasmado com o interêsse despertado pela aparelhagem, teria cometido um descuido, disparando a arma. Há quem afirme, também, que foi um estudante não identificado o acionador do dispositivo de segurança do lança-rojão.

QUEM MORREU

O eletricista José Ronaldo da Silva e Fernando Moreira de Sousa Carneiro são dois dos civis mortos pela explosão. Não se apurou ainda o nome da terceira vítima fatal. Há mais quatro pessoas hospitalizadas em estado grave e outras quinze com ferimentos leves. Os mortos foram recolhidos ao necrotério. No Hospital do Exército e no Pronto Socorro, estão os feridos.

Sentire Cum Ecclesia

GUSTAVO CORÇÃO

A PROPÓSITO de um artigo meu, de dias atrás, sôbre novos e antigos protestantes, mereci a atenção especial de alguns leitores, que me escreveram cartas, umas para estranhar o fato de um pastor protestante ter lido o evangelho e pronunciado a homilia em uma missa de sétimo dia, e outras para estranhar minha estranheza e para dizer que estou atrasado em relação à grande avançada ou escalada da Igreja em matéria de ecumenismo.

Aos primeiros, repetirei o que já disse. O fato ocorreu realmente. No dia 9 do corrente, às 11 horas, na igreja de Santo Inácio, na rua S. Clemente, o padre advertiu simpàticamente os fiéis presentes de que a leitura do evangelho e a pregação seriam feitas por um pastor protestante. Reitero o que disse sôbre a excelente impressão que me causou a pregação do referido pastor e a disposição em que me achei de abraçá-lo; mas também reitero o que disse sôbre a desobediência de quem, dentro da Igreja católica, autorizou tão simpática incongruência.

Aos segundos, isto é, aos que julgam razoável tal prática, supondo-a aprovada pelo Concílio, devo dizer que basta o mais trivial bom-senso católico, ou o mais elementar instinto, que os jesuítas, antigamente, designavam com a expressão **sentire cum Ecclesia** para saber que um protestante não deverá ler o evangelho da Missa e pregar aos fiéis católicos no decurso da celebração da Santa Eucaristia. É preciso admitir que o mundo ficou totalmente maluco para também admitir como razoável e pouco relevante essa originalidade praticada na Igreja de Santo Inácio.

Na falta do referido bom-senso, e no total embotamento do tal **sentire cum Ecclesia,** temos de apelar para o Decreto sôbre o Ecumenismo do Concílio Vaticano II. O leitor que percorrer êsse documento, ainda que distraidamente, perceberá que metade dêle versa sôbre a unidade e unicidade da Igreja de Cristo, e que na outra metade não há nada que longe sugira a idéia de chamar um protestante para pregar depois de ler o evangelho. Como, porém, o mundo anda efetivamente amalucado, as autoridades eclesiásticas em Roma tiveram a idéia de tornar mais nítida e mais incontrovertida a posição da Igreja nessa matéria.

Tenho diante dos olhos um número do **Osservatore Romano** (2 de junho de 1967, ed. francêsa), onde se vê estampado, em duas páginas, o **Diretório para o Ecumenismo,** datado de 14 de maio, assinado pelo cardeal Bea, e confirmado e autorizado pelo Papa. Nesse documento, o artigo 56 reza assim: **Não se deve conceder a nossos irmãos separados o encargo de leitor da Sagrada Escritura e da pregação durante a celebração da Sagrada Eucaristia; e o mesmo se deve dizer do católico em relação ao culto litúrgico principal, Comunhão ou pregação, entre nossos irmãos separados.** Os outros tipos de participação, ou **communicatio in sacris,** podem ser permitidos com prévia autorização do Ordinário e o consentimento da autoridade da outra comunidade.

E por aí se vê que não sòmente exorbitam os padres que fazem o que vi na Igreja de Santo Inácio, como também demonstram não terem entendido nada do que trouxe o Concílio e do que dêles espera a Igreja. Não é inoportuno lembrar que os padres, na recepção do sacramento da Ordem, fazem juramento solene de obediência, e que os padres jesuítas sempre fizeram dessa virtude e dêsse voto, uma bandeira.

No Decreto sôbre a vida e o ministério dos presbíteros, tópico 15, vemos que as peculiares exigências espirituais da vida dos presbíteros são a humildade e a obediência. E já que falamos de **presbíteros,** convém lembrar que essa palavra, que designa os marcados pelo sacramento da Ordem, significava em grego **o ancião, e não o jovem,** para bem assinalar, de acôrdo com o Livro da Sabedoria, IV, 8 e 9, que êsse título lembra mais a prudência e o discernimento do que pròpriamente o número de anos. Todos os padres deveriam ter essa espécie de cabelos brancos que vêm da maturidade espiritual, e deveriam aparecer aos fiéis, jovens ou velhos, não como um **compreensivo** companheiro de imaturidade, mas como um ancião, como um pai, capaz de guiar e de ensinar aos outros, como dizia Paulo a Timóteo, e como repetiram os padres conciliares. (Decreto sôbre a vida e o ministério..., 11.)

Aumentos Não Param: é Vez Dos Remédios

Fontes da indústria farmacêutica informaram, ontem, ao «DN» que a SUNAB está estudando a possibilidade da revogação da Portaria que congelou os preços dos remédios, face às dificuldades existentes para a execução de tal medida, inclusive, no que diz respeito à fiscalização.

Acrescentaram que as exigências feitas pelo govêrno nas vendas dos medicamentos vêm causando sérios transtornos aos laboratórios e as farmácias, o que poderá, até mesmo, provocar um colapso na distribuição dos remédios à população.

DISTORÇÃO

Por outro lado, o órgão controlador de preços decidiu não atender o pedido do delegado da SUNAB, em Minas, para tabelar a carne, face a especulação existente em quase todos os centros consumidores do país. O sr. Cravo Peixoto alegou, na reunião com os técnicos, que a adoção do congelamento provocaria distorção no esquema implantado pelo govêrno, na distribuição do alimento ao público.

FEIRAS

O presidente do Sindicato dos Feirantes disse, ontem, que as reformulações postas em prática pelas autoridades do Estado para o funcionamento das feiras, «criaram um clima que pode levar à total paralisação daquele tipo de comércio, em tôda a Zona Sul, porque mais de 4 mil pessoas ficarão desempregadas, com a extinção da feira que era realizada, nos sábados, na rua Domingos Ferreira». Acrescentou o sr. Jaime dos Santos: «A situação, agora, se tornou insuportável, porque nenhum feirante quer trabalhar no sistema de rodízio e, hoje mesmo, todos êles decidiram armar suas barracas, desrespeitando, desta forma, a determinação do sr. Negrão de Lima».

AUMENTO

A SUNAB informou, ainda, sôbre o problema do aumento de leite, que está sendo exigido pelos pecuaristas, que não será autorizada qualquer majoração.

Excentricidade na OIT

O Brasil se mostra interessado em estreitar, cada vez mais, os laços culturais e econômicos com os países africanos. Por isso, nossos delegados à reunião da Organização Internacioal do Trabalho realizada em Genebra mantiveram contatos com o ministro do Trabalho do Congo. E aí está o sr. Pierre Wafu, com sua indumentária ostentando o retrato do presidente Mobutu, conversando com o senador Melo Braga, o deputado Jessé Pinto Freire e o sr. Mário Colombo

CRÉDITO REAL TEM 78 ANOS DE ATIVIDADES

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., que completou 78 anos de existência, conta atualmente com mais de NCr$ 220 milhões em depósitos em suas 178 agências distribuídas pelo País, segundo informações confirmada pelo Presidente da instituição, Sr. Maurício Chagas Bicalho.

Em Juiz de Fora, onde se localiza a matriz do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., foi oficiada missa em ação de graças pelo transcurso do 78º aniversário da instituição, e em Pôrto Alegre foi inaugurado o nôvo prédio da agência principal da Capital gaúcha.

CAMARA DOS DEPUTADOS

LUCENA: REVISÃO DE READAPTAÇÕES

O sr. Humberto Lucena (MDB-PB) dirigiu requerimento ao chefe da Casa Civil, indagando sôbre as novas instruções relativas às readaptações dos servidores públicos federais e sugerindo que apure as irregularidades naquelas já feitas, anulando-as e punindo os implicados.

O sr. Antônio Magalhães (MDB-GO) afirmou que o funcionalismo sofreu nôvo golpe em suas pretensões de aumento salarial com as informações do ministro Hélio Beltrão de que só em 1968 seria possível e lamentou que o govêrno não queira corrigir o tratamento desumano que vem dando à classe.

APELO A GAMA

O sr. Hélio Navarro (MDB-SP) exortou o sr. Gama e Silva a voltar às suas origens na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco ou a abandonar a pasta da Justiça, acentuando que «a ordem jurídica, neste país, jamais foi tão vilipendiada e subvertida como depois do golpe militar de 1º de abril».

MEDICOS EM CRISE

O sr. Breno da Silveira (MDB-GB) afirmou que o decreto determinando 72 horas de descanso após 24 horas de trabalho para a classe média estourou como uma bomba, criando uma crise porque tornará impossível a acumulação de dois cargos, direito pelo qual os médicos vêm lutando.

RECURSOS PARA A AMAZÔNIA

O sr. Benedito Ferreira (ARENA-GO) informou que o Bloco Parlamentar da Amazônia dirigiu memorial ao presidente da República pedindo a revisão da proposta orçamentária para inclusão das verbas que foram cortadas para a região.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

EM TÔRNO DA SUBLEGENDA

OTACÍLIO LOPES

O PROBLEMA da sublegenda transforma-se sob o ângulo do que se entende ser o interêsse do presidente da República, num caso político. Esta relação é maior no que se refere ao âmbito da ARENA a quem está afeto o poder de decisão. Em face das manifestações da maioria governista em favor da sublegenda como fórmula ou instrumento de preservação do próprio partido não há ainda lideranças a descoberto que se oponham à consagração do princípio e à sua extensão para as eleições de governadores e prefeitos, mediante reforma da legislação específica. Identifica-se, porém, os setores ligados ao vice-presidente Pedro Aleixo, ao chefe da Casa Civil, Rondor Pacheco, e ao presidente da Arena mineira, Guilherme Machado, a tendência para considerar a sublegenda um sintoma de desagregação da unidade do govêrno e uma diluição do poder de influência do presidente da República.

Engendrada como solução para a manutenção do bipartidarismo a sublegenda passa a assumir aspectos novos, sobretudo como um meio para alcançar a fórmula tradicional multipartidária. O fundamento do regime atual seria, em tese, o da diferenciação ideológica. O realismo político encontra, porém, nas divergências e rivalidades regionais, diferenciações incapazes de somadas resultarem num denominador comum que retrate um comportamento homogêneo, uma unanimidade de interêsses. Salvo a hipótese que vigora da pressão de cima para baixo, irretratável nos limites em que a fôrça da decisão confunde-se com a autoridade e a sobrevivência do poder instituído.

CONSERVADORES E RADICAIS

A comissão da ARENA que examina a matéria deverá produzir o seu primeiro parecer na reunião de têrça-feira próxima. São várias e inconfundíveis as fórmulas aventadas de antemão em choque com os princípios do relator-geral, Djalma Marinho, infenso às sublegendas mas inclinado, ao mesmo tempo, em ceder nas suas convicções pessoais à vontade da maioria dos seus correligionários. O presidente do partido, Daniel Krieger, tem inclinações de simpatia pelas sublegendas, porém restringe-se pela sua condição a transferir a decisão aos convencionais que estarão reunidos em outubro próximo.

A oposição acompanha o debate interno na ARENA, com curiosidade explicável. Os representantes ditos radicais do MDB são exatamente os que mais se interessam pela sublegenda. Conservadores, como o deputado Oscar Pedroso Horta, preferem não antecipar-se ao debate no quadro político do país.

A NOTA AFIRMATIVA

A nota do Gabinete Executivo Nacional do MDB condenando os acôrdos regionais com a ARENA tem o mérito de ser uma nota afirmativa. Não liquidou, porém, com os acôrdos nem somou a unanimidade do partido. Seções que, embora não mantenham alianças estaduais a descoberto, consideram a decisão da direção nacional como uma infringência no respeito à autonomia das direções estaduais.

MAGALHÃES O PRÓXIMO

Nos últimos dias tem sido inusitada a presença de ministros de Estado nas Comissões Técnicas da Câmara. Um por um dos titulares prestarão informações à Comissão de Orçamento, mas há os assuntos particulares, alguns explosivamente emocionais que estão despertando o interêsse geral. Há uma expectativa intensa em tôrno do próximo depoimento do chanceler Magalhães Pinto sôbre a política nuclear anunciada como tônica do govêrno. O chanceler foi convocado pela Comissão de Segurança Nacional.

TRANQÜILIDADE DE ENFARTADO

O deputado Maurício Goulart, refeito de recente enfarte do miocárdio, despreza as receitas convencionais — não fume, não beba. "Enfarte é chateação" — resume Maurício, "quem não as tenha ou possa evitá-las viverá cem anos". Maurício bebe, fuma e joga como um processo de cura.

COMUNICADO DA CEDAG SÔBRE INSTALAÇÃO DE RAMAL PREDIAL

A Cia. Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG, comunica que, a partir de 1-9-67 passará a aplicar as seguintes medidas, no tocante à instalação de ramal predial:

a) adoção do diâmetro de 1/2" para ramais prediais de imóveis de pequeno consumo (lojas, pequenas residências etc.);

b) extinção do uso de diâmetro de 1 1/4" para ramal predial;

c) extinção do depósito para garantia de consumo feito por ocasião da concessão d'água aos novos prédios;

d) cobrança dos materiais fornecidos pela CEDAG para ligação predial na rua (derivação, encanamento, registros e limitador de consumo) em função dos diâmetros do ramal predial, de acôrdo com a seguinte tabela:

Diâmetro	Valor
1/2"	NCR$ 60,00
3/4"	NCR$ 90,00
1"	NCR$ 130,00
1 1/2"	NCR$ 235,00
2"	NCR$ 350,00
3"	NCR$ 560,00
4"	NCR$ 785,00
6"	NCR$ 1.200,00

A êsses valôres será acrescido o custo da mão-de-obra.

Esclarece, ainda, a CEDAG que:

1 — O Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG (R. Riachuelo, 287 — 2º andar) funciona, de 2ª a 6ª-feira, ininterruptamente, no horário de 8h30m às 16 horas;

2 — Houve extinção do sistema de requerimentos e conseqüentes «processos», já tradicionais em repartições públicas. A CEDAG utiliza, hoje, o sistema de fichas com atendimento direto na presença do interessado, que poderá pagar na mesma ocasião o respectivo orçamento. As plantas de instalação predial e documentos anexos são apenas exibidos a funcionários credenciados e devolvidos aos interessados. As plantas aprovadas deverão permanecer na obra;

3 — Só devem pedir ligação as pessoas interessadas e habilitadas a apresentar tôdas as informações necessárias à concessão d'água. Devem ser evitados os intermediários que só poderão prejudicar o andamento rápido recentemente implantado;

4 — As vistorias deixaram de ser feitas pelas Agências da CEDAG. Estão centralizados em Serviço situado à rua do Riachuelo. Deve ser exigida a identificação do vistoriante para evitar abusos;

5 — Compete às Agências, no que se refere à ligação predial, apenas a sua execução com material fornecido pela CEDAG e conseqüente expedição de memorando para fins de «habite-se». A Agência não faz mais «exigências», nem tampouco vistorias;

6 — Para os prédios demolidos, ou a demolirem-se deve ser pedida no Serviço de Cadastro (R. Riachuelo, 287 — 2º andar) a baixa da ligação, com documentos, a fim de cessar a cobrança de tarifa de água. Em caso contrário, o débito existente será cobrado do nôvo consumidor;

7 — A CEDAG não possui cobradores a domicílio;

8 — Para esclarecimentos, em casos de dúvida, deve haver entendimento com os chefes do Serviço de Ligações e Instalações Prediais (Engº Walfredo Barbosa Oliveira), do Serviço de Concessão e Lançamento (Sr. Eutálio Ferreira de Almeida) ou com o Chefe da Divisão (Engº Walter Marques Murdy).

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1967.

A DIRETORIA

A Chefia do Congresso

O MANDADO de segurança impetrado pelo sr. Auro de Moura Andrade ao Supremo Tribunal Federal modificou, de certa maneira, sob o aspecto jurídico e o político, êsse ridículo, interminável e realmente insolúvel problema da presidência do Congresso. Problema insolúvel nos têrmos atuais, mas realmente insignificante se, em vez da teimosia, do capricho, da falta mesmo de espírito público, tivéssemos no Legislativo e no Executivo homens decididos a adotar a solução mais simples que o bom-senso indica: uma simples emenda constitucional que modificasse UM DOS DOIS dispositivos MANIFESTA E INCONTESTÀVELMENTE DISCORDANTES sôbre a direção dos trabalhos do Congresso.

☆

Como, por teimosia, por capricho, por falta de espírito público — e um terror pânico de tocar na Constituição alinhavada nos princípios dêste ano com vários erros fàcilmente corrigíveis —, não se procura fazer essa natural correção, tentam-se várias manobras para «contornar» a situação e, com isso, persiste êsse lamentável impasse. Com o que se desmoraliza tanto o Legislativo como o Executivo e já se envolve o próprio Judiciário.

Eis aí os três Podêres da República fundamente comprometidos, aos olhos da opinião pública — à parte quaisquer nomes, quaisquer pessoas, quaisquer situações pessoais —, por uma questão que é importante, mas da mais fácil solução legal e constitucional, uma vez que se tenha a coragem de fazer uma simples emenda, que a Constituição permite.

Dissemos acima que o aspecto jurídico e mesmo político da questão se modificou algo com o mandado de segurança impetrado ao Supremo pelo presidente do Senado. Ou, pelo menos, com a forma e o fundamento da medida judicial pleiteada.

Sabia-se que o presidente do Senado, inconformado com a resolução que lhes retirava a direção das reuniões conjuntas das duas Casas Legislativas (isto é, do Congresso), função que lhe é assegurada pelo parágrafo 2º do art. 31 da Constituição, corroborado e acolitado por vários outros dispositivos, iria recorrer ao Judiciário, na sua instância máxima, o Supremo Tribunal Federal.

E especulava-se que o apêlo ao entendimento do Supremo seria feito através de representação. Representação contra a aprovação de uma reforma no Regimento do Congresso, que atribuía a presidência de suas sessões ao vice-presidente da República, de acôrdo, aliás, com o outro dispositivo, divergente, da Carta Magna, o do parágrafo 2º do art. 79.

Como representação, arguía-se, o Supremo poderia fugir a uma definição. (É uma das coisas mais tristes dêste país e de outros é a Côrte Suprema fugir à sua função de guardiã e intérprete máxima da Constituição e das leis, para esquivar-se de definição em questões vitais, altamente jurídicas, com pretextos visìvelmente especiosos, de subterfúgios e de tergiversação). Previa-se que o Colendo Tribunal poderia abster-se de definir-se com a alegação de que não respondia a consultas, mas só a casos concretos. O que é de fato lamentável porque se o Supremo, e outros Altos Tribunais, em certa medida e em questões de importância evidente, respondessem a certas consultas — firmando certa forma de prejulgados —, grande serviço seria prestado à economia processual, à uniformidade jurisprudencial e até mesmo à diminuição dos litígios.

☆

Esta questão, porém, ficou posta de lado em face de circunstâncias subseqüentes. Ocorreu a existência de um «fato concreto», daqueles a que o Poder Judiciário não pode negar conhecimento.

De acôrdo com dispositivos expressos da Constituição — dispositivos, nessa parte, INTEIRAMENTE PACÍFICOS —, cabe ao presidente do Senado Federal CONVOCAR AS REUNIÕES DO CONGRESSO, para exame de certas matérias, inclusive os vetos. Nessa conformidade, o senador Moura Andrade, convocando as sessões para dias que marcou, oficiou ao presidente da Câmara dos Deputados solicitando a reserva do Plenário desta última Casa, onde se realizam normalmente as sessões conjuntas do Congresso.

Mas o presidente da Câmara dos Deputados, guiado provàvelmente por interêsses políticos, por suas inclinações partidárias e pessoais, negou a reserva do Plenário. E, ainda mais, com um pretexto que, absolutamente, nos têrmos legais e constitucionais, não lhe cabe argüir: isto é, que só concederia o Plenário com a CONDIÇÃO de que a presidência da sessão conjunta fôsse entregue ao vice-presidente da República.

Já se trata aí de um caso concreto — não uma simples consulta — que o Supremo não pode deixar de apreciar. Trata-se de lesão a direito líquido e certo. A Constituição confere ao presidente do Senado a atribuição, a função, o direito de convocar as sessões do Congresso. Sôbre isso, ninguém discute. Mesmo a maioria que — obedecendo as determinações, indevidas, do presidente da República — votou que a presidência do Congresso deve caber ao vice-presidente da República, de acôrdo com o parágrafo 2º do art. 79, não discute que a **convocação** do Congresso não cabe a essa segunda autoridade do Executivo, mas clara e expressamente ao presidente do Senado.

Não é caso de «consulta». É **de fato**. Será muito triste se o Supremo Tribunal Federal — alguns de cujos ministros já se consideraram impedidos — se esquivar de cumprir sua missão: a missão de dizer qual é a lei e como a lei deve ser entendida, para ser aplicada.

Não se trata aí, também, como querem alegar, de ingerência de um poder em assunto interno de outro, como solertemente querem insinuar. É claro que há autonomia e independência de Podêres. Mas freqüentemente conflitos entre autoridades administrativas, e mesmo entre autoridades administrativas, legislativas e judiciais, são resolvidos no Judiciário. Inclusive os casos às vêzes não muito limpos dos funcionários legislativos e administrativos, que o Judiciário não se recusa a apreciar.

☆

O pretexto é pueril. Será lamentável que a Egrégia Côrte a êle recorra para lavar as mãos. Nem mesmo, como se insinuou, para imitar a Suprema Côrte norte-americana. Os Estados Unidos têm coisas a serem imitadas e outras a não o serem. Esta é uma dessas. É de esperar que o Supremo se pronuncie. Trata-se de um caso concreto, num mandado de segurança, em que se alega direito «líquido e certo». Não há como tergiversar.

Subvenções

FICOU **estabelecido que no** Rio de Janeiro o auxílio financeiro às entidades assistenciais se subordinará ao parecer do Conselho Estadual de Cultura. As agremiações interessadas em receber a subvenção inscrevem-se no Conselho, apresentando seus currículos. Condição «sine qua non» é o reconhecimento do seu interêsse público. Estão aptas a receber o auxílio oficial as instituições que tratem das ciências, das letras, artes, esportes etc. e tôdas aquelas, direta ou indiretamente, ligadas à cultura, à expansão e preservação do patrimônio cultural do Estado, academias, escolas, institutos, conservatórios de música, pintura, dança e qualquer modalidade de arte e literatura.

Talvez o Conselho Estadual de Cultura esteja melhor capacitado para decidir sôbre o amparo financeiro requerido, anualmente, por centenas de instituições que se dizem de natureza cultural e de utilidade pública. Pela Assembléia Legislativa e, sobretudo, pela Câmara dos Vereadores, houve benefícios que estarreceram cá fora o contribuinte. De cambulhada com autênticas entidades representativas, a braços com a crise econômica, foram contemplados estabelecimentos sem a menor significação e, alguns, até, existentes apenas para os seus espertos beneficiários. Mais do que à ciência ou às letras, os manejadores das verbas atendiam a pseudo-terreiros umbandistas e à clientela eleitoral. O Conselho — embora a humanidade não mude com presteza seus princípios — poderá desincumbir-se com maior escrúpulo da grave função de aquinhoar o próximo com a pecúnia da comunidade.

Todavia, a situação das entidades necessitadas mudará pouco, ou nada, se, paralelamente à seleção rigorosa dos postulantes, não conseguir o Conselho das autoridades supremas a soltura dos dinheiros. Generalizou-se por todo o Brasil o inqualificável hábito do calote oficial. Ninguém mais pode estar seguro de receber as verbas com que foi distinguido — nem as repartições públicas, nem as autarquias e muito menos as casas de cultura que a inflação e outras desgraças transformaram em pedintes. Não há um só administrador que não se queixe do Estado, do corte de verbas, dos recursos liberados tarde e à custa de muito esfôrço físico e do pistolão. Na atualidade, consomem os dirigentes mais tempo em perseguir o dinheiro do que na administração dos serviços que lhes competem.

Razão assistiria àqueles indivíduos menos sonhadores e menos voltados para as lides do intelecto, os quais sustentam a tese de que não deve estabelecer-se quem não tem competência. Sem os aplaudir, achamos, contudo, que se impõe certa cautela por parte do Conselho e de todos os órgãos responsáveis pelos dinheiros do povo. O Brasil é o único país, diz-se, onde uma **organização** de **educandários gratuitos** vem prosperando graças ao erário; onde as autarquias — note-se bem: **autarquias** — dependem dos recursos oficiais; onde, por todo seu território, milhares de institutos da mais diversa natureza só vicejam em conseqüência dos exauridos tesouros locais. Se ao Estado há de caber a manutenção de tanta coisa, por que privá-lo de sua administração? Que independência é essa, de tantas entidades oficiais e particulares, que desdenham dos protetores para só lhes ambicionarem os recursos financeiros?

MOMENTO INTERNACIONAL

VIETNAM E CRISE

A escalada aproxima-se perigosamente da China, e o Pentágono admite que, por inadvertência, se verificou ou verificaram fatos que podem tornar-se graves.

Os bombardeios de Hanói e um nôvo grupo de objetivos que vai ser objeto de forte pressão aérea criam uma situação inquietante.

O orçamento militar cresce, e num país de gigantescos recursos torna-se um gigantesco orçamento. Tudo por causa do Vietnam? O exame dos orçamentos de guerra demonstra que têm aumentado, e o grande perigo é que os Estados Unidos passem a basear-se numa economia de guerra e não civil, como foi sempre a sua tradição.

A guerra intensifica-se e estende-se, e nada está sendo feito para evitá-la.

As eleições no Vietnam do Sul — para as quais Thant se recusou a enviar observadores — são um arranjo entre o grupo dos generais, e tem bastante semelhanças com certo tipo de eleições da América Central. É inútil pretender dar aparência democrática ao que é uma ditadura agravada pela guerra.

Mas o problema inquietante não é êste, e sim a possibilidade da extensão da guerra à China, o que faz objeto das maiores controvérsias nos Estados Unidos.

E vão tentar negar que os acontecimentos seguem pelo pior rumo e que a guerra com a China tornou-se uma probabilidade e com ela a Terceira Guerra Mundial, mesmo que a União Soviética não a queira.

Pelo momento, não há indícios de que a crise do Oriente-Médio possa ter solução.

A obstinação dos países árabes em recusar as negociações diretas com Israel, a recusar até mesmo a sua existência como Estado, a determinação até aqui inflexível de Nasser de impedir a livre navegação no canal de Suez a tôdas as bandeiras, e conseqüentemente à bandeira israelense, o espírito revanchista de setores militares egípcios radicais açulados por Alassi e Boumediene, o recrudescimento da atividade terrorista do **exército da libertação da Palestina**, do grupo fanático de Thonkelsy, tudo isto concorre para eternizar o impasse que vem desafiando a capacidade de negociações de tôdas as grandes chancelarias do mundo e, sobretudo, da própria Organização das Nações Unidas.

É chegado definitivamente o momento em que a União Soviética terá que pôr à prova as suas verdadeiras intenções no Oriente-Próximo, deixando de uma vez por tôdas de incensar os delírios nasseristas, pondo têrmo à corrida armamentista induzindo os árabes ao caminho honroso da mesa das negociações diretas entre as partes em litígio.

Enquanto o mundo ocidental se auto-impôs um embargo no fornecimento de armas a Israel como ao Egito, a União Soviética recompõe o poderio militar egípcio e sírio para tentar modificar o balanço de fôrças, dando cada vez mais razão à tese sustentada por Moshe Dayan em Israel de que, a exemplo do que impôs a União Soviética em Ialta, também Israel tem, por direito de conquista, o direito a estabelecer os limites das suas fronteiras em nome da segurança nacional.

MOMENTO ECONÔMICO

Proteção Alfandegária

A REFORMA tarifária feita pelo govêrno Castelo Branco e posta em vigor em março dêste ano está provocando diferentes reações na indústria e no comércio. Já vimos alguns setores industriais reclamarem falta de proteção adequada para seus produtos. Recentemente, em São Paulo, setores do comércio reclamaram do diretor da CACEX proteção excessiva dada a certos setores industriais, notadamente os fabricantes de máquinas e equipamentos. Alegam os comerciantes que certas indústrias estão solicitando proteção para os seus produtos, notadamente nos setores referidos, sem que a produção possa, quantitativamente, satisfazer a procura nacional.

O diretor da CACEX afiançou que, na regulamentação do decreto-lei nº 37, prevalecerá o critério de só considerar produto similar o que possa competir com o estrangeiro em desempenho, qualidade, preços e prazos de entrega. Acrescentou que as autoridades incumbidas de controlar a política de comércio exterior do país não estão dispostas a transformar o critério de similaridade em privilégio para a indústria, mas ùnicamente em instrumento que dê a necessária e adequada proteção ao desenvolvimento e à diversificação do parque industrial brasileiro. Assim — infere-se —, se ainda tais preceitos não estão sendo aplicados, integralmente, deve-se ao atraso na elaboração do regulamento do decreto-lei 37, tendo em vista a declaração digna de aplausos do diretor da CACEX.

Já tivemos oportunidade de comentar o atraso em aprêço e sugerimos a regulamentação por partes, liberando desde já os dispositivos que não oferecem dúvidas quanto à interpretação ou cujas dificuldades técnicas, como a aferição do preço de mercado (internacional), requerem um exame mais cuidadoso. Uma vez postos em prática aquêles princípios, as possíveis distorções ora verificadas deixariam de existir. Essa orientação permitiria eliminar muitos problemas que hoje existem pela falta da regulamentação. O problema está afeto ao Conselho de Política Aduaneira.

De modo geral, as críticas contra a reforma aduaneira não são procedentes. A política adotada visa a emancipar a indústria nacional, libertando-a de uma proteção excessiva, cujos ônus são pagos, em última instância, pelo consumidor nacional. A eliminação da categoria especial de importação derrubou, na verdade, não uma proteção tarifária mas uma proteção cambial, que impossibilitava as importações de tôda a espécie, com exceção de alguns artigos de luxo. Ainda assim, a proteção tarifária, em muitos casos, foi reforçada pela pauta mínima, que torna intransponível a barreira alfandegária. Não se pode falar, pois, de um abandono da indústria nacional, pois a proteção é ainda bastante forte.

Devemos admitir, porém, que a nossa indústria, em muitos setores, já ultrapassou a fase de maturação. Deve, pois, abandonar a proteção tarifária, justificável nos primeiros tempos, para aperfeiçoar seus métodos de trabalho, reduzindo custos e assim oferecendo ao consumidor nacional artigos a melhores preços. O consumidor nacional já pagou caro pela nossa industrialização. É tempo agora de começar a aliviar o seu pesado ônus. Além disso, no interêsse da redução de custos e da criação de um mercado comum regional, onde a competição é mais acirrada, deve a indústria aumentar o seu mercado, indo além das fronteiras. Uma economia de escala é a condição indispensável para a redução de custos.

Êste ano devemos exportar manufaturados no valor de 130 a 140 milhões de dólares, batendo os níveis anteriores. Êste resultado é tanto mais significativo quanto se pensa que não houve nenhum fator temporário de estímulo às exportações de manufaturados, como aconteceu em 1965, em relação aos produtos siderúrgicos, que encontraram um escoadouro fácil na Argentina. Êste incremento nas exportações de manufaturas mostra que, em muitos setores da indústria, nossos produtos estão começando a ser competitivos. Se podem competir no exterior, não há razão para que tenham no país uma proteção excessiva. Assim, a orientação do decreto-lei nº 37 deve ser apoiada, com as correções que se fizerem necessárias no decurso da nova experiência em matéria tarifária.

NOTAS POLITICAS

Faltou "Quorum" ao MDB Para Decidir Sôbre os Acôrdos Políticos Regionais

O MDB não conseguiu realizar sua reunião para ouvir as críticas de um grupo de parlamentares de Minas, Estado do Rio e outras unidades contra os chamados acôrdos regionais. Não houve **quorum** nem pela manhã nem à noite. Os interessados na manutenção dos acôrdos deliberadamente não compareceram, desfalcando assim o já reduzido número de membros da Comissão Diretora Nacional. A proximidade do prazo para o término da apresentação de emendas ao Orçamento também contribuiu para o fracasso da reunião.

O grupo dos **imaturos** ficou insatisfeito e irritado. Sabe que nada ocorrerá como punição às seções do partido que transgredir as determinações da Convenção. A nota emitida pelo Gabinete Executivo, na falta do pronunciamento da instância maior, a Comissão Diretora Nacional, não lhes satisfêz. À testa do movimento encontram-se os deputados Hermano Alves, Doin Vieira, David Lerer, Mariano Beck e também o vice-líder João Herculino. Se a sua voz não fôr ouvida dentro de uma semana, êsses deputados passarão ao remédio heróico: da tribuna da Câmara acusarão o próprio MDB de inércia e indiferentismo. Já fizeram isso no passado, e, segundo êles, deu certo, porque o partido, pela sua direção, assumiu algumas posições reclamadas.

Êsse grupo de deputados da esquerda radical já não encontra mais convivência harmônica com o resto do partido. Êles sabem disso e não pretendem mais forçar uma situação que acabará por cindir o partido, enfraquecendo-o ainda mais ante a maioria governista. A solução já está esquematizada: sairão o mais ràpidamente possível para a formação de um bloco independente, seja por meio de sublegenda, corrente, facção ou que outro nome tenha: «Queremos um instrumento próprio de luta e ninguém tenha dúvidas que o faremos. A nossa linha será de oposição sistemática ao govêrno. Não transigiremos com coisa alguma». Esta a decisão dos **imaturos**.

Mais comedidos, os dirigentes do partido não se deixaram intimidar. Redigiram a nota que deveria ser aprovada pela Comissão Diretora Nacional, mas a mesma acabou sendo divulgada sob a responsabilidade do Gabinete Executivo, reiterando condenação anterior nos acôrdos regionais, mas sem **expurgos**, que os radicais pretendiam impor sumàriamente contra os **colaboracionistas**.

NOTA DO GABINETE EXECUTIVO DO MDB

A nota distribuída pelo Gabinete Executivo Nacional do MDB é a seguinte:

«O Gabinete Executivo do MDB, depois de examinar o problema dos acôrdos regionais, em face da Legislação, dos Estatutos e das decisões partidárias, chegou às seguintes conclusões

1) A Convenção Nacional, realizada a 15 de junho último, deliberou que a linha partidária por ela definida obriga a todos os membros do MDB nos planos nacional, estadual e municipal, não sendo lícito a qualquer dêles dar cooperação política aos governos vinculados à situação dominante;

2) Essa norma é imperativa para todo o partido, inclusive para a direção nacional;

3) A decisão sôbre eventuais transgressões dessa norma dependerá de recurso regularmente interposto perante o Gabinete Executivo Nacional, que, assegurado o direito de defesa e esclarecidos os fatos, procederá na forma determinada pelos Estatutos partidários».

ARENA Também Não Decidiu Sôbre Estatutos

A Comissão da ARENA, que daria voto conclusivo, ontem, sôbre os Estatutos e o Programa do partido, não conseguiu fazê-lo. Faltou número e o Programa, a cargo do deputado Rafael de Almeida Magalhães, não havia sido datilografado com as modificações acrescentadas.

O senador Carvalho Pinto, em face disso, marcou nova reunião para a próxima semana, recomendando a todos que comparecessem, pois deseja encerrar os trabalhos da Comissão.

Conversando informalmente na mesma oportunidade, ficou assentada a criação das sublegendas, mas as sugestões continuam chegando, cada qual dando solução aos problemas regionais. O difícil, segundo o deputado Arnaldo Cerdeira, será encontrar uma fórmula que atenda senão a todos os Estados, pelo menos à média dêles.

Batista Não Aceita Mais Despesas

Recentemente, o presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, recusou pagar correção monetária para os vencimentos dos deputados, cujo cálculo preliminar apontava um total de 30 milhões de cruzeiros antigos para cada parlamentar.

Ontem, reunindo novamente a Mesa Diretora para apreciar proposta do presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas, que pleiteava uma verba de 50 milhões de cruzeiros antigos para que alguns de seus membros fôssem ao exterior aprender como os parlamentares fiscalizam as contas dos governos, decidiu vetar a iniciativa.

Essas duas atitudes têm valido ao presidente da Câmara críticas por parte dos interessados, mas o deputado Batista Ramos declara que prefere arrostar com a impopularidade em meio a alguns companheiros, a ter que abrir as portas a tais liberalidades, que considera danosas ao próprio conceito do Congresso.

MDB Estrutura Mobilização Popular

Já está pronto o anteprojeto de estruturação da Comissão de Mobilização Popular da oposição. Pelo documento, são criados os Conselhos Executivo e o Consultivo. Alguns dos principais itens do documento:

1) A Comissão de Mobilização promoverá contatos com a opinião pública nacional, através dos sindicatos, associações profissionais e de classes, entidades estudantis, organizações municipais ou de bairro.

2) Para cumprir as suas finalidades, poderá organizar caravanas de membros dos diretórios nacional e regionais e de outros elementos filiados ao partido, para visitar quaisquer pontos do país.

3) Nos Estados, nos Territórios e no Distrito Federal serão criadas com a mesma estrutura estabelecida para a Comissão de Mobilização Popular, as Comissões Regionais que funcionarão junto às direções partidárias estaduais.

Movimento Getulista Articulado

Como antecipamos, o Movimento Cívico Getúlio Vargas estêve ontem reunido, a fim de assentar medidas para sua organização em âmbito nacional, como parte das comemorações do 13º aniversário da morte do ex-presidente, cuja memória está sendo reverenciada na Cinelândia, com uma **vigília cívica**, iniciada à zero hora de hoje, pelas militantes da antiga Liga Feminina Trabalhista.

Dizem os organizadores do movimento que o mesmo não tem vinculações com os partidos vigentes, embora o MDB esteja integrado numa concentração marcada para as 17 horas, junto ao busto de Vargas, com a presença do senador Oscar Passos. E frisam: «O Movimento se constitui, especificamente, em uma entidade de culto a Getúlio Vargas, de divulgação de sua obra e pregação cívica dos princípios da Carta Testamento. Repudia ser utilizado por facções ou ser transformado em instrumento de promoções pessoais. Mas apoiará campanhas e lutas em prol da libertação econômico-social-política do Brasil e pelo seu desenvolvimento. Será em favor da pacificação da família brasileira, da anistia e da restauração democrática».

Os dirigentes da seção da Guanabara serão escolhidos dentre membros dos antigos Movimento Nacional Queremista, Liga Feminina Trabalhista, Mocidade Trabalhista e Partido Trabalhista Brasileiro.

Mas já ficou constituída a comissão para organização do Movimento no Rio Grande do Sul: Siegfried Heuser, presidente do MDB gaúcho, José Vecchio, Leocádio Antunes, Marcílio Goulart Loureiro e Rui Melo.

Para dezembro, ficou marcado um **Encontro Nacional dos Getulistas**.

Colagrossi Fala Sôbre Getúlio

O deputado José Colagrossi vai hoje falar na Câmara Federal sôbre Getúlio Vargas.

Em palestra com a reportagem, antecipando as linhas gerais do seu discurso, diz o deputado carioca que Getúlio teve a compreensão exata da dimensão continental do Brasil e do nosso futuro como grande potência: «A filosofia trabalhista deixada por Getúlio, mais do que nunca, está viva, com sua mensagem nacionalista. Essa é a hora da decisão: vamos ficar ao lado do desenvolvimento, com liberdade, contra o **entreguismo**, contra a asfixia dos trabalhadores, contra a intervenção nos sindicatos, contra o arrôcho salarial e contra aquêles que impedem que o empresariado nacional tenha lugar ao sol».

Nova Crise na Previdência Social

Nos círculos bem informados, corria, ontem, como absolutamente certa, a notícia de que está por horas a demissão do sr. Francisco Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Entre os nomes cotados para substituí-lo figuram vários procuradores da autarquia e do Ministério do Trabalho, bem como um militar.

Os fatos que teriam concorrido para a crise estão assim arrolados: o gasto de NCr$ 600 mil (seiscentos milhões antigos) na reforma do edifício do ex-IAPI; a despesa de NCr$ 80 mil (oitenta milhões antigos) na reforma do gabinete do próprio presidente da autarquia; a entrega de altos postos da Previdência a 43 funcionários do extinto IAPI, sem levar em conta o pessoal dos outros antigos Institutos; e a paralisação da fiscalização em todo o Brasil, por falta de verbas para viagens.

SINAL ABERTO

NOTÍCIA CHEGOU PELA METADE

O deputado Rafael de Almeida Magalhães logrou um estranho resultado com o seu longo trabalho sôbre a reforma do Congresso: todo mundo ficou contra o seu projeto. Os líderes da ARENA entendem que êle "alivia" os podêres do Executivo enquanto os dirigentes do MDB acham que sua aceitação significaria a perpetuação do atual regime.

Mas houve um momento, em seu desalento, que Rafael sentiu um lampejo de alegria: foi quando lhe deram a notícia de que o secretário-geral do MDB havia compreendido perfeitamente os seus objetivos.

Muito contente, Rafael procurou informar-se a respeito e soube, então, que o deputado Martins Rodrigues apenas havia dito que compreendia tal reforma como instrumento de consolidação do atual regime de desprestígio do Congresso.

E que a notícia sôbre o pensamento do secretário-geral do MDB havia chegado a Rafael pela metade.

MARCHA PARA OESTE CARIOCA

O deputado Caldeira de Alvarenga vem de relatar favoràvelmente o projeto que visa a propiciar a transformação da COPEG em Banco de Desenvolvimento da Guanabara (BANDEG), com autorização para o govêrno aumentar sua participação no capital dessa emprêsa, no montante de 15 bilhões de cruzeiros antigos.

Entende o deputado que essa é uma fórmula válida para enfrentar o esvaziamento da economia carioca e que deveria ser acompanhada pela transferência das indústrias da zona urbana para a suburbana — "verdadeira marcha para o oeste" dentro da Guanabara. Acha que também deveria ser transferido ao patrimônio do BANDEG o remanescente dos terrenos do Estado na Avenida Presidente Vargas.

EUA Não Intervêm: Entenderam Mal

A Faca e o Queijo

Pedro Dantas

SE, em determinado país, a democracia funciona corretamente, a conquista do poder pela fôrça, além de já ser, em si mesma, um atentado à essência do regime, só pode obedecer a uma intenção e finalidade antidemocrática. De fato, funcionando bem o regime, como justificar uma revolução contra o mesmo, senão pelo propósito de destruí-lo e substituí-lo por outro? Faz-se a revolução, em tais casos, porque não se deseja mais a própria democracia, renegada e desprezada sob qualquer pretexto. Fôrças ponderáveis, senão majoritárias, deixam-se embalar e seduzir por ideologias diferentes e não mais se satisfazem com a ordem liberal-democrática, deixando de compreender e aceitar sua inexcedível e permanente lição de sabedoria. Desconhecem-lhe os benefícios inestimáveis e partem para a ignorância organizada dos outros sistemas possíveis, iludidas pelo fementido atrativo de falsas idéias renovadoras.

Mas, que se deve entender, numa democracia, por seu «funcionamento correto?» Sob que condições poderíamos passar-lhe êsse atestado de idoneidade e boa conduta? Tais condições são de duas espécies: formais e substanciais ou materiais. Formalmente, será correto o funcionamento da democracia se as manifestações da vontade popular forem respeitadas, além de espontâneas e livres. Nada, nenhuma fôrça ou pressão, nenhum poder ou ameaça, nenhuma promessa de favorecimento, deve atuar sôbre a manifestação de vontade do povo, desviando-a do seu rumo natural, deturpando-a, prevertendo-a, para servir a ambições e interêsses escusos. As correntes minoritárias devem ter assegurada sua partipação, proporcional às respectivas fôrças, na constituição do poder político, onde sua opinião não se impõe, não prevalece, mas sua voz deve fazer-se ouvir. Pode acontecer que elas se tornem majoritárias, com o tempo. Nesse caso, cabe-lhe assumir a responsabilidade de governar o país, efetivando-se a alternância das correntes políticas no poder.

O mecanismo completa-se com a organização das correntes de opinião em agremiações essencialmente políticas — os partidos — de formação inteiramente livre, atendido o pressupôsto de sua compatibilidade com o regime, cuja existência não é lícito combater, mas, pelo contrário, tem-se como intangível, para ser alguém admitido a participar de sua vida e concorrer à conquista do direito de dirigi-lo, um dia, se fôr o caso.

Substancialmente, o funcionamento da democracia é correto e satisfatório é, também, o comportamento dos homens dedicados ao trato dos negócios públicos. Negócios públicos têm que ser tratados, estudados, resolvidos e dirigidos com espírito público, isto é, visando à repercussão dos atos, normas e decisões, sôbre os interêsses da comunidade, ùnicamente, e não sôbre os interêsses particulares de indivíduos, grupos ou classes. Espírito público é o que dita o sacrifício do particular ao comum, das convicções e vontades individuais à vontade coletiva, expressa nas normas e formas de proceder, impostas ao acatamento geral. Espírito público é o que determina a lealdade e a sinceridade da palavra dos homens públicos, que devem merecer a inabalável confiança do povo, pela notória e visceral incapacidade de traí-la.

Assim conduzidos os negócios públicos, a democracia estará resolvendo seus problemas. Poderá incidir em erros, cometer enganos, mas não cometerá crimes. Os erros eventuais, praticados de boa-fé, serão os inerentes à condição humana, suscetíveis de emenda e retificação. Atende-se às exigências substanciais do regime fazendo-o trabalhar para o bem comum.

No caso do Brasil, 1964, o «antes pelo contrário» era a situação vigente até 31 de março. Tínhamos uma razoável democracia de papel, constante de textos dos quais a realidade era uma caricatura grotesca. O próprio govêrno estimulava e promovia a deformação dos traços fisionômicos do regime. Subvertia-o tranqüilamente, com a faca e o queijo na mão. Para defender o queijo e evitar a faca, o regime já não dispunha de meios: era indispensável, foi indispensável, apelar para a Revolução.

WALLIG NO NORDESTE — Totalizando um investimento de NCr$ 8 milhões e 500 mil, foi inaugurada, êste mês, em Campina Grande, na Paraíba, em solenidade que contou com a presença do Marechal Costa e Silva, a fábrica da Wallig Nordeste S. A., que produzirá 100 mil fogões na Região, anualmente. Ao ato compareceu também o governador daquele Estado, sr. João Agripino.

DE GAMA PARA HÉLIO: COMPLETE OS 60 DIAS

O Ministro Gama e Silva expediu portaria ontem, fixando em 60 dias o tempo do "domicílio legal" impôsto ao sr. Hélio Fernandes, contando-se o prazo a partir de 20 de julho: a decisão veio justamente quando o julgamento do "habeas corpus" a favor do paciente era adiado para a próxima semana.

A demora do titular da Justiça em revelar a duração do confinamento já estava irritando os advogados do jornalista, o qual enviou um convite ao sr. Carlos Lacerda para visitar Pirassununga, atendendo, assim, a pedido dos vereadores do Município, que tem o ex-governador como cidadão honorário.

CHAMANDO LACERDA

O sr. Carlos Lacerda estava sendo esperado no Rio, na noite de ontem, de regresso de Ouro Prêto. Discutia-se a possibilidade de o ex-governador atender ou não o convite do sr. Hélio Fernandes para visitá-lo em Pirassununga. O convite foi feito por intermédio de um diretor da "Tribuna da Imprensa", pelo telefone, e segundo o jornalista confinado, não se trata apenas de um desejo seu, mas de um pedido subscrito pela maioria dos vereadores do Município.

Os integrantes da Câmara Municipal querem entregar ao sr. Carlos Lacerda o título de *Cidadão de Pirassununga* aprovado há algum tempo.

A QUEIXA E O "HABEAS"

Falando, ontem, ao "DN", o advogado Mário Figueiredo disse lamentar que, até ontem não tivesse sido marcado prazo de confinamento do seu constituinte, e que todos estão atentos, aguardando o parecer do ministro Márcio Ribeiro sôbre o pedido de "habeas corpus" que deverá ser apreciado quinta-feira.

A primeira parte de suas declarações, naturalmente, ficou prejudicada pela expedição da portaria ministerial.

PORTARIA DOS 60

E' a seguinte, a íntegra da Portaria 244-B, baixada, ontem pelo sr. Gama e Silva:

"O ministro da Justiça, no uso de suas atribuições legais e atendendo ao despacho proferido pelo exmo. sr. dr. juiz federal da 1ª Vara do Estado da Guanabara, resolve fixar em 60 dias, a contar de 20 de julho de 1967 o prazo de domicílio legal impôsto ao sr. Hélio Fernandes nos têrmos da Portaria nº 197-B, daquela data, removido do Território Federal de Fernando Noronha para a cidade de Pirassununga no Estado de São Paulo, de acôrdo com a Portaria nº 239-B de 16 dêste mês".

WASHINGTON, 23 — O Departamento de Estado confirmou, hoje, que as nações do Hemisfério Ocidental estão obrigadas, pelo Tratado do Rio de Janeiro, a responder a ataque a qualquer um dos signatários, sem dependência de uma decisão tomada coletivamente.

O govêrno norte-americano manifestou preocupação com a «distorção» do sentido da carta enviada ao senador Fulgright, interpretada como uma autorização à intervenção estranha nos assuntos internos de qualquer nação do Continente sul-americano.

O QUE QUERIAM DIZER

Parece ter havido alguns mal-entendidos, especialmente entre nossos amigos da America-Latina, com relação a uma recente carta do Departamento de Estado ao senador Fulbright, disse o porta-voz do Departamento de Estado. A carta foi enviada em resposta ao inquérito do senador, às obrigações dos Estados Unidos nos acôrdos de defesa multi-lateral, acrescentou Carl Bantch. «Em particular uma das perguntas enumeradas era se os Estados Unidos eram obrigados a assistir os contratantes numa base bilateral, ou se a obrigação só poderia surgir através de uma determinação coletiva das partes do tratado. Em sua resposta, o Departamento meramente reassegurou que cada uma das partes, segundo os tratados do Rio, OTAN e SEATO tinha uma obrigação em responder a um pedido de assistência de um parceiro sob ataque armado, sem uma decisão coletiva pelos signatários do tratado para responder como um grupo».

TRATADO DO RIO

No caso do Tratado do Rio, isto está claramente estabelecido no Artigo 11, Parágrafos 1 e 2 do tratado, que dizem:

(1) As partes contratantes concordam que um ataque armado de qualquer Estado contra um Estado Americano deve ser considerado como um ataque contra todos os Estados Americanos e, conseqüentemente, cada uma das ditas partes contratantes compromete-se a ajudar a enfrentar o ataque, no exercício do inerente direito de auto-defesa individual ou coletiva reconhecido pelo Artigo n 51 da Carta da ONU.

(2) A pedido do Estado ou Estados atacados diretamente e até a decisão do órgão de consulta do sistema interamericano, cada uma das partes contratantes pode determinar as medidas imediatas que possa tomar individualmente no preenchimento da obrigação contida no parágrafo precedente de acôrdo com o princípio da solidariedade continental. O órgão de consultas deve reunir-se sem demora, com o propósito de examinar estas medidas e acertar as medidas de caráter coletivo que devem ser tomadas», revelou o informante. (H)

COMUNICAÇÃO VAI TER ESTAÇÃO DE SATÉLITE

O ministro das Comunicações disse ontem ao "DN" que "o Brasil vai entrar na área do satélite, já estando em fase final as providências para a instalação da estação terrena, em Itaboraí".

Afirmou ainda o sr. Carlos Furtado Simas ter a Tele-Nordeste apresentado um plano de interligação que, chegando até Vitória, virá favorecer as comunicações, a curto prazo, com o sul do país.

DCT E CTB

No que diz respeito às críticas feitas ao DCT, pelo atraso de correspondências, explicou o ministro: "O problema dos Correios e Telégrafos é difícil, havendo vários fatôres que influem para dificultar os trabalhos, entre êstes a falta de pessoal e a deficiência de transportes em muitas áreas. E isso só ficará resolvido com o sistema nacional de telecomunicações, pois até agora só existem medidas de emergência".

E a propósito da Companhia Telefônica Brasileira: "A CTB é hoje subsidiária da EMBRATEL e pertence ao Ministério. Há dois planos de expansão em andamento, mas é necessário tempo para a sua execução, de modo que os efeitos só mesmo em 1969. Em um dêstes planos, o Rio será beneficiado com 150 mil novas linhas".

Roma Reúne Produtores de Petróleo

BAGDÁ, 23 — Os Estados membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC) foram convidados para uma reunião no fim dêste mês em Roma, disse hoje aqui o jornal «Al-Junhouriya», adiantando que serão discutidas questões relacionadas aos preços do petróleo.

O «Al-Junhouriya», que não deu a fonte de sua informação, revelou que a delegação do Iraque seria liderada pelo ministro do Petróleo, Abdel-Sattar Ali Al-Hussayen. (R)

heron domingues

com as notícias

ESTRATÉGIA DE UMA IDÉIA

ACONTECIMENTOS da maior importância podem ser esperados para os próximos meses de outubro e novembro, tradicionalmente movimentados na política brasileira. Será dentro do prazo de uns dois meses que o sr. Carlos Lacerda tentará aproveitar a acumulação de desgastes do govêrno para utilizar a Frente Ampla como instrumento de ação moderada na reabertura democrática, sem inspirar desconfiança nos meios militares mais suscetíveis.

É por essa época que o sr. Carlos Lacerda espera ter os primeiros resultados da pregação que pretende continuar, no sentido de reconquistarmos a democracia, sem violência. Para isso, está na estratégia do ex-governador a manutenção de contatos com os militares, demonstrando que a Frente Ampla é uma alternativa honrosa e, portanto, válida para que o poder seja devolvido aos civis, cabendo o mérito da iniciativa aos militares.

Conta o sr. Carlos Lacerda com o esquema Juscelinista para mobilizar tôda a centro-esquerda e com o janguismo para ter a adesão do operariado.

Até lá, o sr. Carlos Lacerda lançará mão de tôdas as suas reservas de paciência — orginalmente precárias e escassas, quando tem de enfrentar burrice e má-fé — para continuar explicando que a Frente Ampla está acima de quaisquer agremiações. Por isso, pretende ir mais vêzes a Brasília, a fim de repetir e ampliar os contatos com parlamentares de tôdas as áreas.

FATO CONCRETO: PERSPECTIVAS ATÔMICAS LUSO-BRASILEIRAS

No princípio dêste mês, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aprovou, em Brasília, o Acôrdo de Cooperação para Uso Pacífico da Energia Nuclear, assinado entre Brasil e Portugal.

Pouca gente sabe, mas as reservas portuguêsas de urânio, em território europeu, não são para desprezar. E Portugal se prepara febrilmente para produzir energia nuclear em prazo relativamente curto, com base nos seus recursos naturais.

As prospecções efetuadas pelo govêrno português, através da Junta de Energia Nuclear, já revelaram a existência de cêrca de quatrocentas jazidas de urânio, com interêsse econômico. Os trabalhos mais intensos são nos distritos de Viseu e da Guarda. Diversas jazidas já estão em exploração.

O nôvo presidente da Junta de Energia Nuclear portuguêsa é o ministro Mota Veiga, cujas idéias em favor de uma colaboração atômica luso-brasileira são públicas e notórias. Todos êsses acontecimentos, portanto, são de uma indisfarçável importância e terão influência decisiva no curso da nossa atual política nuclear.

SENSAÇÃO no mundo da alta costura brasileira com a agressão sofrida por Denner em São Paulo, da parte do seu colega Clodovil. Tudo começou quando êste, num chilique, queria impedir que a espôsa de Denner desfilasse na FENIT com um vestido de noiva, sendo já uma senhora com dois filhos.

•

AS BOFETADAS que Denner sofreu, segundo suas mais ardentes admiradoras, em nada o abalaram, pois enquanto êle é um artista de renome internacional, Clodovil, há pouco mais de um ano, não passava de um costureiro de **pistoleiras**...

•

NO PRÓXIMO dia 1º, Jack Wyant assume a chefia do Conselho Norte-Americano para a América Latina, no lugar de Richard Lorden, que foi transferido para o México.

•

PREOCUPADO o governador Negrão de Lima em como enfrentar seus conterrâneos, pois decidiu ir a Belo Horizonte, em outubro, presidindo a delegação do Botafogo, que vai jogar com o Atlético.

•

ACABA de ser designada a delegação britânica para a reunião do FMI. Virão ao Brasil o sr. James Callaghan, chanceler do Erário, e Sir Leslie O'Brien, governador do Banco da Inglaterra.

•

ESPERADO no Rio o governador Luís Viana Filho, que vem inaugurar a exposição do Plano Diretor do Centro Industrial de Aratu, no Hotel Glória, a 4 de setembro.

•

O CENTRO Industrial de Aratu é a base física da era da industrialização baiana. Uma grande área do Recôncavo foi reservada e preparada para a implantação de indústrias de tôda a natureza.

•

O DEPUTADO Grimaldi Ribeiro está entusiasmado com os primeiros resultados obtidos com a presença do govêrno federal no Nordeste. O político potiguar é uma das expressões da nova geração de homens públicos da região do Polígono das Sêcas.

•

UMA ÁREA DE ATRITO, que está repercutindo com desagrado, foi a que acaba de abrir o sr. Tarcísio Maia, presidente do IPASE, determinando a demissão de dezenas de médicos do Hospital dos Servidores do Estado.

•

QUEM ESTÁ tentando consertar o impasse é o senador Dinarte Mariz, responsável pela manutenção do sr. Tarcísio Maia no IPASE. O sr. Maia é médico do IAPB, onde pouco serviu, em virtude de sempre ficar à disposição de outros órgãos da administração.

•

NOSSO Bureau de Paris informa que a crítica cinematográfica recebeu friamente a atuação de Duda Cavalcânti em **Un Choix d'Assassins**. O **Paris-Match**, por exemplo, ao comentar o filme, não mencionou nem de leve o nome da nossa Duda.

•

TOMEM NOTA: sabem a quanto monta o orçamento da famosa CIA? Quatro bilhões de dólares, ou seja, quase três vêzes a receita cambial do Brasil, e também quase três vêzes todo o dinheiro existente em circulação no Brasil.

•

POR FALAR em dinheiro, nossos diplomatas, quando no Brasil, são obrigados a voar **baixinho**, tão minguados são os cruzeirinhos. Estou sabendo de alguns segundos-secretários que estão lecionando particularmente e um embaixador se dispõe a dar aulas de inglês, para poderem viver.

•

LEIO no **Times**, de Londres, análise da indústria automobilística brasileira completa e esperançosa. Para o severo jornal britânico, a única surprêsa é a ausência da Grã-Bretanha no negócio, ante a previsão de que a população brasileira, na década de 70, chegará a cem milhões de habitantes.

CASAS DE CÂMBIO PODEM SER EXTINTAS A QUALQUER MOMENTO

Tomem nota: o ministro Delfim Neto vai levar o assunto saneamento do mercado de câmbio às últimas conseqüências. Neste momento, está êle estudando medidas mais sensacionais do que a intervenção que pôs em execução no mercado manual.

Uma dessas providências, que podem ser anunciadas a qualquer momento, é a da supressão das casas de câmbio. Na verdade, afirma-se, êsse tipo de estabelecimento, só operando com moeda estrangeira, não oferece nenhuma vantagem à economia nacional.

Considera o ministro da Fazenda que a rêde bancária está perfeitamente capacitada para atender e realizar os serviços que as casas de câmbio fazem, muitas delas ligadas notòriamente à especulação nacional e internacional.

Dentro dessa ordem de raciocínio, se se comparar a idoneidade das casas de câmbio com a rêde bancária particular, não há vacilação: os bancos podem suprir perfeitamente o vácuo que se criar com a extinção daquelas, com a segurança de uma isenção indiscutível.

GENTE E NOTÍCIAS

CONSIDERA o sr. Negrão de Lima que o sr. Álvaro Americano seria um grande candidato à sua sucessão. Seu regresso da Europa será dia 2.

CIRCULANDO numa flamante Fiat 850, azul turquesa, conversível, Gisela e Ricardo Amaral.

O CHANCELER Magalhães Pinto dará entrevista amanhã, às 23 horas, no programa Informe Especial, na TV-Tupi.

ESTÁ NO Rio Santos Vahlis, que tenta vender por 450 milhões seu apartamento da avenida Atlântica, onde hospedou, nos seus bons tempos, Jango, Osvino e Brizola.

DECIDIDO: o ministro Gama e Silva não vai para o Supremo. O presidente não dispensa os seus préstimos. Ainda há pouco, quando ia assinar a nomeação do ministro Rafael Monteiro de Barros, o presidente **estacou**, suspendeu a caneta e indagou: «Se **você** quiser, eu troco o nome». Mais tarde, **noutra** ocasião, disse: «A primeira vaga para São Paulo, a preferência é sua». **Mas agora o presidente disse ao ministro que** não pode cumprir a palavra.

REGRESSOU de São Paulo, muito entusiasmado com o ambiente empresarial paulista, o sr. Antonio Carlos do Amaral Osório. Sintoma fabuloso, segundo êle: os empresários paulistas voltaram a falar só em produção, e não mais em política.

TOMEM NOTA: próximos **best sellers europeus: Para onde vai a China?**, de Robert Guillain, do **Le Monde; Narrativa de Hanói**, de Harrison Salisbury; **Israel, o Grande Desafio**, do ex-premier Ben Gurion; e **A Campanha do Sinal 1956**, de Moshe Dayan.

O CÔMICO do momento no Rio é o paulista Juju. Levando multidões ao Fred's, tôdas as noites.

A CRIANÇA é tudo. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

DENIS ADVERTE: NÃO BUSQUEM PONTOS FRACOS QUE GOVÊRNO É MUITO FORTE

«O GOVÊRNO a cuja testa se encontra o esclarecido presidente Costa e Silva está forte e não receia o desafio dos que tentam experimentá-lo em busca de pontos fracos, na vã esperança de um retôrno à subversão e a um passado de imunidades», afirmou o marechal Odílio Denis, ao ser homenageado pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

O ex-ministro da Guerra recebeu, ontem, a distinção de chanceler da Ordem do Mérito Nacional e, no discurso de agradecimento, destacou que «se iludem os que julgam estar morto o processo revolucionário, após a promulgação da Constituição, já que a Carta Magna representa a evolução do mesmo processo e foi elaborada como continuidade jurídica» da Revolução.

BASTOS ELOGIA

O economista Humberto Bastos saudou o homenageado, destacando sua participação no «movimento restaurador da ordem e da unidade nacionais». Frisou que o marechal Odílio Denis «tem sido um líder inconteste, em várias das crises conjunturais brasileiras». Foi êle — acrescentou — o centro da estratégia e tática do movimento de 64.

OFÍCIO DE ARMAS

Disse o marechal Odílio Denis: «Neste ambiente fraterno, não sou mais que um adesguiano, a quem a generosidade dos amigos colocou como figura central de tão expressiva reunião. E usando desta oportunidade, permitam-me confessar que, em tôda minha vida, fui apenas um soldado, que se manteve sempre fiel à nobre profissão que escolheu e que nunca conheceu ofício tão digno como êsse que teve o privilégio de exercer durante quase meio século de vida.

Só tive preocupações pelo Brasil, bati-me sempre por princípios que importam mais que a própria vida, sem os quais tudo perde sentido e a existência não é senão uma fatalidade dificilmente suportável. Sem desfalecimentos, tenho lutado para que não vingue neste país, o fanatismo dos comunistas, o ateísmo deformador da alma humana e a conseqüente dominação política e econômica mais opressora de que a história moderna dá notícia, e que procuraria roubar-nos, além de tudo o mais, também o que possuímos de essencialmente precioso, que é a nossa própria personalidade de povo nascido e plasmado sob o signo do cristianismo e na aspiração da liberdade».

MOTIVAÇÃO DA LUTA

Afirmou, mais adiante, o homenageado: «Pela sobrevivência do regime democrático, o único sistema de govêrno compatível com a nossa dignidade de país independente e cioso de manter o seu prestígio internacional, lutei e continuo lutando intransigentemente, pregando a união dos brasileiros e, em particular, a das Fôrças Armadas, convicto de que no mundo conturbado em que vivemos, sòmente essa união poderá trazer a calma e a tranqüilidade de que tanto precisa o país, para elevar-se à altura dos seus destinos, e afastar definitivamente a infância dos apátridas, a ambição dos inconformados com o combate à corrupção e com a falta de ressonância da pregação demagógica com que buscam ainda iludir o povo. Em defesa dêsses princípios, pela sobrevivência do regime democrático, às vésperas do cáos gerado nas entranhas da agitação infrene, fizemos a Revolução de 31 de março, e aceitamos tôdas as contingências para pôr em ordem a casa desarrumada pela incompetência, pela má-fé criminosa e pela desenfreada corrupção».

GOVÊRNO FORTE

Concluiu o marechal Odílio Denis: «Tal como se enganaram os que subestimaram a capacidade de reação do povo brasileiro, iludem-se agora os que julgam estar morto o processo revolucionário, após a promulgação da Constituição, já que a Carta Magna representa a evolução do mesmo processo e foi elaborada como a continuidade jurídica do fato revolucionário.

O govêrno, a cuja testa se encontra o eminente e esclarecido presidente Costa e Silva, está forte e não receia o desafio dos que tentam experimentá-lo em busca de pontos fracos, na vã esperança de um retôrno à subversão e a um passado de impunidades.

O bom-senso, o espírito realista de nossa gente, já tem dado demonstrações radicais de que não suporta mais as intrigas dissociadoras que tentam, felizmente em vão, transformar a nossa terra em campo propício a lutas cruéis, destituídas de qualquer sentido patriótico, e às campanhas de desintegração que visam inocular o ódio estéril, num povo cuja maturidade o inclina naturalmente para as tarefas fecundas e produtivas.

Companheiros Adesguianos:

Obrigado e muito obrigado, não sòmente pela honra que me destes, como pela satisfação de reencontrar velhos amigos e camaradas, homens que não perderam a fé nos destinos do Brasil, na sua unidade e na sua grandeza. Oxalá possamos todos nós encontrá-lo, num futuro bem próximo, perfeitamente integrado na condição de uma das maiores, respeitadas e generosas nações do mundo.

MORREU O DESCOBRIDOR DA ANTICONCEPCIONAL

BOSTON, 23 — O dr. Gregory Goodwin Pincus, um dos três descobridores das pílulas anti-concepcionais, faleceu, ontem à noite, aos 64 anos, vítima de uma rara doença do sangue, denominada metaplasia mieloide.

O dr. Pincus trabalhou juntamente com os drs. Chang e John Rock para fabricar uma pípula anti-concepcional simples, e segura que revolucionou o planejamento familiar nos últimos anos, em quase todo o mundo.

PESQUISADOR

Por seus trabalhos com hormônios, o dr. Pincus tornou-se um dos maiores especialistas do mundo em reprodução humana, bem como um pioneiro na pesquisa do câncer. Era o diretor de pesquisas da Fundação Worcester para a biologia experimental.

Inicialmente, Pincus aliou-se a Chang para fazer experiências sôbre o uso da progesterona, uma secreção hormonal feminina resultante da ovulação. Êsse hormônio engrossa as paredes das trompas uterinas e do útero em preparação para o óvulo fertilizador e protege contra engravidamentos seguidos, impedindo nova fertilização, servindo, dessa forma, como anti-concepcional natural. (R)

Cenas de Amor São Fortes Até em Roma

LONDRES, 23 — Otto Preminger embarcará para Roma na sexta-feira, para tentar salvar as cenas de amor de seu último filme da tesoura dos censores italianos. O produtor afirmou que, caso fracasse, «Hurry Sundown», cuja première européia será amanhã, em Londres, não será exibido na Itália. (R)

QUARTA ESPÔSA PEDE DIVÓRCIO DE GRANT

HOLLYWOOD, 23 — Cary Grant, de 63 anos, responderá a processo de divórcio, aberto por sua quarta espôsa, a atriz Dyan Cannon, de 30 anos, que o acusa de tratá-la «de maneira cruel e inumana». As ex-espôsas de Archie Leach (verdadeiro nome de Grant) foram Virginia Cherrill, Barbara Shutteon e Betsy Drake. (R)

Tricot-lã Tricot-Set na Grant-S. Paulo

Tricot-Lã e Tricot-Set são marcas que ocupam destacada posição na indústria brasileira de malhas, há quase 35 anos.

Seus produtos desfrutam de excelente imagem, em tôdas as etapas de distribuição, desde os representantes e vendedores até os consumidores. Tanto que nas fases de produção a fábrica trabalha com 3 turnos diários de 8 horas cada um.

A Diretoria da Tricot-Lã incluiu a Grant-S. Paulo nos seus novos planos de desenvolvimento, após analisar diversas agências. O lançamento da Coleção Tricot-Set, Verão 67, já está a cargo da Grant-S. Paulo.

CASAS DE CÂMBIO ESTÃO NA MIRA DO GOVÊRNO: ESPECULOU FECHA A PORTA

NOS meios oficiais informa-se que o govêrno está examinando os reflexos que vêm ocorrendo, no mercado cambial, para adotar novas medidas capazes de aumentar nossas divisas, depois da denúncia de que o Brasil sofreu forte queda de reservas, em face, principalmente, das remessas ilícitas de lucro ao exterior.

Comenta-se, ainda, que o Banco Central poderá cassar a patente das casas de câmbio que serviram aos intermediários nas operações ilegais de compra e venda de dólares, acentuando-se que os especuladores serão identificados, nas próximas horas, já que foi concluído o levantamento de tôdas as declarações das pessoas acusadas.

CAMBIO NEGRO

O câmbio negro do dólar, de acôrdo com os técnicos do BC, era feito da seguinte forma: as pessoas físicas, geralmente mulheres, compravam grande soma de dinheiro americano à taxa do mercado de NCr$ 2,715 e vendiam a intermediários a NCr$ 2,720, ganhando, apenas, NCr$ 0,05. Êste negociava, no câmbio negro, a NCr$ 3,20, tanto para as pessoas físicas como às emprêsas, que não queriam se identificar ou remeter, ilicitamente, seus lucros ao exterior.

COMPRA LIMITADA

Pelo levantamento feito, nos setores especializados, consta-se que, desde janeiro dêste ano, o país vinha sofrendo uma sangria de divisas da ordem de US$ 15 a 20 milhões, por semana, enquanto que, nos últimos três dias, o movimento das operações cambiais não atinge a 2% do que ocorria, antes da vigência da Resolução 63, que limitou a aquisição da moeda americana, através do câmbio manual, aos viajantes.

O sr. Rui Leme recebeu, ontem, a denúncia de que o mercado ilegal do dólar vinha sendo feito à base dos ...... NCr$ 2,80/3,00, o que vem a significar, na opinião dos técnicos, de que existe receio dos especuladores com a adoção de medidas restritivas pelo govêrno, neste setor.

REMESSA DE LUCRO

No caso das exportações e importações, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil continua regulamentando a negociabilidade de divisas. Para a remessa de lucros, após a emprêsa pagar 25% do impôsto de renda, também, não há qualquer restrição na conversabilidade, assim como nos «royalties» (dividendos pagos sôbre os direitos autorais de marcas e patentes).

OPERAÇÃO ILEGAL

Por outro lado, as sras. Judite Paiva Torreão e Maria Antonieta Petrellyze ainda não foram localizadas pela polícia para prestarem esclarecimentos sôbre a compra, num período de 20 dias, de US$ 2 milhões — cêrca de 5 bilhões de cruzeiros antigos. Fontes do Departamento do Impôsto de Renda revelaram ao «DN» que as duas pessoas já são, comprovadamente, intermediárias de uma grande emprêsa, no Brasil, que enviava dólares ao exterior, sem declarar os verdadeiros rendimentos.

GOVÊRNO FISCALIZA

No Banco Central revela-se que o govêrno está preocupado com os pedidos, que cada dia aumentam mais, para a certidão negativa do impôsto de renda, explicando-se, ainda, que, dentro de dois meses, no máximo, as delegacias da polícia marítima e aérea de todo o Brasil enviarão aos srs. Orlando Travancas e Rui Leme uma lista dos passaportes expedidos e das pessoas que, realmente, viajaram. Os que compraram dólares para especular serão chamados pela Delegacia de Crimes contra a Fazenda, a fim de esclarecerem sôbre o que foi feito com o dinheiro comprado no câmbio manual.

AJUSTE CAMBIAL

Comentando da tribuna da Câmara a Resolução 62 do Banco Central, que controla a venda do dólar, no mercado manual, disse o deputado Erasmo Martins Pedro que ela representa a confissão do govêrno sôbre a especulação e a fraude que a oposição denunciou, quando da última elevação da taxa determinada pelo tecnocrata Roberto Campos.

Acrescentou o parlamentar carioca que o ministro Delfim Neto, em declarações à imprensa, afirmou não temer as ameaças dos especuladores que lesavam a economia nacional, o que é a confirmação de que êsses grupos estavam agindo no govêrno Castelo Branco e que se beneficiaram, ilicitamente, do ajuste cambial promovido pelo ex-ministro do Planejamento às vésperas do Carnaval de 66.

NOVA REGULAMENTAÇÃO

O Banco Central divulgou, ontem, a Resolução 64, pela qual fica o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — incluído entre as entidades autorizadas a realizar a contratação direta de empréstimos externos destinados a ser repassados a emprêsas no país.

O documento estabelece, ainda, que o Conselho Monetário Nacional poderá, se e quando julgado necessário, expedir normas reguladoras das aplicações dos repasses, tendo em vista as diretrizes de política econômica aprovadas pelo govêrno.

Eis, na íntegra, a nova determinação do govêrno:

I — Incluir entre os estabelecimentos a que se refere o item I da Resolução 63, de 21-8-67, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

II — Salientar que o Conselho Monetário Nacional poderá, se e quando julgado necessário, expedir normas reguladoras das aplicações de que trata a citada Resolução 63, tendo em vista as diretrizes de política econômica aprovadas pelo govêrno.

FOGO CRUZADO

ROTEIRO DE UMA REVOLUÇÃO

Paulo ZINGG

ANTES da eleição de Castelo Branco pelo Congresso a legalidade entra em colapso. O Comando Revolucionário não obedece a Mazzili e aos seus ministros, há sintomas de subversão da hierarquia nos quartéis e as medidas punitivas que se esboçam não agradam aos políticos. Êstes, inclusive os que participaram do movimento, queriam ver Jango pelas costas, afastar os comunistas dos postos-chaves e um govêrno-tampão que preparasse a sucessão presidencial. Juscelino e Lacerda eram os candidatos e tudo parecia indicar que o primeiro, que havia apoiado Jango no dia 31 comparecendo ao Laranjeiras, receberia o apoio dos vencidos. E para preparar a eleição do nôvo presidente pelo Congresso, os partidos mostram-se ativos e a Revolução depara com a ameaça de vitória do bloco PSD-PTB que admite votar no general Kruel ou no marechal Dutra. Não é sem esfôrço que se consegue a vitória parlamentar de Castelo Branco, e êste chega a admitir que seu govêrno, embora com autoridade reforçada pelo Ato Institucional que cassou mandatos e direitos políticos, seria um govêrno constitucional para governar com o Congresso e com os partidos. A eleição de Alkmin para vice-presidente, disputando com o senador Moura Andrade é indício evidente da composição e do predomínio da mentalidade legalista.

Mas as concessões que Castelo Branco faz à velha mentalidade são aparentes e objetivam ganhar tempo para assumir o govêrno e ganhar o contrôle efetivo do poder. E' que a Revolução de 31 de março foi um arquipélago de conspirações e de rebeliões sem unidade. Os generais Kruel e Justino, sem falar nos mineiros Mourão e Guedes, não se mostram satisfeitos, e a candidatura Castelo Branco não transitou sem restrições no Ministério da Guerra. Trava-se a luta pela hegemonia do poder, e com a posse de Castelo Branco lentamente emerge a equipe da Sorbonne (Escola Superior de Guerra) para ocupar os postos-chaves do nôvo govêrno. O presidente afasta os ministros da Aeronáutica e da Marinha e com isso elimina a imagem do Comando Supremo da Revolução, deixando na Guerra, o general Costa e Silva, o que parece conciliar no momento as diversas facções militares. Procura-se estabelecer as bases do nôvo poder com cautela e evitando a ruptura do dispositivo militar que havia garantido a vitória do movimento. Na aparência são prestigiados governadores e generais. E enquanto a equipe de Castelo assume realmente os postos de comando, começa o grande trabalho de reorganização da vida nacional.

O nôvo regime, em nome da velha legalidade, evita o problema do reconhecimento internacional, pois cumpre-se o preceito constitucional de eleição pelo Congresso, e à falta de candidato, a oposição limita-se à abstenção.

Katia Foi Prêsa Pelo SNI

Agentes do SNI, sob a direção do comandante Miranda, prenderam, ontem, no aeroporto do Galeão, a srta. Kátia Valadares Silva, que retornava ao Brasil, após ter ficado durante os dois últimos anos sob a proteção do asilo político que lhe deu o govêrno de Praga.

Na sede do SNI, desmentiram a prisão da ex-funcionária da Petrobás, mas pessoas que estavam no Galeão confirmaram o fato e afirmaram que a detenção foi feita sob a alegação de que a srta. Kátia Valadares não tinha passaporte nem condições legais para entrar no país.

AS 7 HORAS

A prisão da srta. Kátia Valadares que chegou de Praga, ocorreu exatamente às 7 horas. Os agentes do SNI já se encontravam no aeroporto antes da chegada do avião. Ao se aproximar da jovem, pediram lhe os documentos e como não puderam ser atendidos, prenderam-na.

A reportangem, no entanto quando foi colher informações no SNI, reporte de que «as notícias eramin infundadas».

No Departamento de Polícia e Social, o delegado de plantão também informou que o dia estava calmo e nenhuma prisão havia sido efeutada por agentes de sua repartição.

No Galeão, as pessoas que testemunharam a prisão afirmam que a bagagem da srta. Kátia Valadares, que teve seus direitos políticos cassados e fugiu do Brasil, foi apreendida, também, pelo SNI.

Solução Para as Ferrovias é Com o BID

O secretário executivo da Associação Latino-Americana de Ferrovias, declarou, ontem, ao «DN» que o BID foi feito para incrementar o desenvolvimento, sem fins lucrativos, podendo-se recorrer aos seus fundos para solução dos problemas ferroviários do continente.

Afirmou o sr. Válter Pedro Contine que a área ministerial tem um plano para reaparelhamento da Rêde Ferroviária Federal, cujo ponto mais importante é a recuperação das vias e que a indústria brasileira tem capacidade para atender às necessidades internas e para suprir a integração Brasil-Bolívia.

INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA

Disse, também, o secretário da ALAF que esta associação nasceu sob a inspiração da necessidade de integração do sistema ferroviário latino-americano. e que se vai reunir de 25 a 30 de setembro. em Buenos Aires, para mostrar aos bancos de financiamento «as idéias errôneas que têm sido elementos de reação contrária e desestímulo para estas entidades de crédito e investimentos».

CETEL MOSTRA PROGRESSO

O ministro das Comunicações, sr. Carlos Furtado Simas, visitou a CETEL, terça-feira última, acompanhado pelo presidente da Embratel, Gen. Francisco Augusto Galvão, pelo diretor do DCT, Gen. Rubens Rosado Teixeira, e pelo diretor dos Telégrafos, Cel. Carlos Figueira.

Na ocasião, o presidente da CETEL, Gen Alencastro e Silva, fêz detalhada exposição sôbre o progresso da emprêsa, que em fins de 1968 atingirá a meta dos 28 mil terminais telefônicos, na Guanabara.

Também estiveram na CETEL, na mesma ocasião, o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, Gen. Mendes Gonçalves, e o sr. Luís Alberto Bahia, Chefe da Casa Civil do Estado, representando o governador Negrão de Lima.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.

PETROBRÁS

PROVA DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS A AUXILIAR DE ESCRITÓRIO HABILITADOS NAS PROVAS DE DACTILOGRAFIA REALIZADAS NOS DIAS 2, 9, 16, 22, 23, 29, 30/7 e 5 e 6/8 p.p. POR ORDEM DE INSCRIÇÃO.

CANDIDATOS INSCRITOS PELO SERAG

002	0005	0019	0022	0026	0027	0029	0032	0038	0070	0075	0076	0084	0088	0092	0100	0101	0103
0115	0116	0127	0132	0135	0139	0140	0148	0152	0159	0176	0183	0192	0199	0212	0233	0239	0263
0276	0278	0282	0284	0285	0304	0327	0331	0339	0369	0404	0424	0438	0442	0460	0487	0494	0495
0499	0512	0534	0552	0565	0567	0569	0577	0584	0601	0608	0609	0613	0619	0628	0630	0634	0646
0650	0656	0660	0686	0693	0696	0699	0702	0711	0760	0781	0782	0783	0799	0805	0806	0810	0813
0819	0833	0841	0845	0852	0864	0867	0868	0884	0907	0919	0927	0928	0955	0962	0966	0969	0973
0981	0991	1007	1018	1022	1029	1034	1042	1044	1047	1052	1053	1058	1061	1062	1064	1069	1071
1078	1086	1089	1091	1101	1109	1112	1116	1118	1119	1145	1148	1153	1156	1157	1163	1173	1206
1207	1208	1213	1214	1216	1220	1221	1222	1223	1226	1229	1242	1245	1249	1250	1252	1257	1278
1280	1287	1292	1306	1309	1311	1324	1331	1339	1344	1361	1362	1366	1367	1374	1400	1405	1434
1435	1438	1439	1449	1465	1468	1470	1481	1486	1490	1511	1515	1522	1525	1527	1529	1532	1541
1545	1547	1548	1550	1558	1561	1566	1567	1581	1584	1586	1598	1595	1605	1608	1610	1612	1618
1626	1633	1646	1654	1655	1657	1659	1665	1674	1679	1681	1686	1718	1722	1744	1749	1750	1760
1794	1799	1800	1803	1816	1823	1855	1857	1943	1944	1953	1955	1961	1974	1975	1982	1987	1996
2023	2037	2039	2042	2044	2045	2055	2058	2064	2083	2084	2126	2130	2142	2155	2159	2160	2175
2185	2187	2189	2207	2210	2218	2230	2236	2248	2277	2286	2288	2297	2299	2302	2303	2322	2323
2325	2336	2357	2360	2377	2383	2391	2400	2417	2423	2439	2450	2453	2457	2491	2499	2509	2535
2538	2541	2550	2553	2556	2558	2571	2576	2577	2578	2588	2592	2596	2601	2607	2608	2617	2655
2674	2689	2697	2720	2725	2760	2773	2823	2839	2877	2894	2913	2914	2917	2928	2932	2933	2941
2943	2945	2946	2951	2952	2953	2954	2955	2956	2957	2965	2974	2984	2989	2990	3003	3012	3014
3015	3016	3018	3024	3028	3031	3035	3041	3043	3047	3050	3055	3059	3061	3064	3070	3089	3094
3111	3132	3136	3140	3143	3150	3157	3162	3175	3196	3207	3208	3215	3232	3259	3261	3266	3270
3271	3274	3301	3307	3333	3334	3336	3343	3378	3389	3411	3426	3448	3471	3488	3504	3533	3560
3571	3579	3584	3594	3602	3609	3614	3617	3636	3640	3643	3644	3664	3686	3687	3710	3718	3726
3789	3859	3867	3886	3890	3891	3911	3947	3969	3972	4015	4018	4021	4035	4059	4073	4088	4095
4110	4142	4162	4164	4165	4167	4185	4223	4225	4233	4270	4287	4292	4294	4296	4308	4319	4320
4332	4354	4367	4392	4395	4399	4400	4409	4453	4462	4521	4542	4550	4554	4561	4570	4582	4598
4600	4610	4611	4614	4624	4628	4640	4641	4654	4665	4671	4693	4698	4702	4716	4720	4721	4730
4742	4766	4770	4779	4784	4800	4805	4821	4826	4837	4839	4859	4860	4874	4895	4906	4933	4944
4962	4971	4972	4981	4989	4990	5016	5027	5040	5063	5073	5075	5077	5101	5145	5155	5165	5168
5170	5179	5180	5192	5201	5206	5210	5218	5222	5223	5230	5232	5249	5271	5277	5283	5289	
5302	5304	5340	5351	5358	5360	5392	5396	5399	5400	5420	5423	5439	5441	5445	5451		

CANDIDATOS INSCRITOS PELA REDUC

0003	0004	0009	0018	0040	0046	0080	0100	0124	0130	0133	0138	0140	0142	0143	0144	0159	0161
0168	0170	0187	0204	0205	0233	0238	0253	0262	0276	0278	0279	0284	0307	0319	0323	0355	
0314	0336	0388	0396	0420	0424	0432	0445	0496	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
0614	0615	0619	0638	0641	0646	0663	0666	0686	0696	0718	0722	0740	0745	0750	0790	0830	0850
0852	0859	0865	0876	0887	0901	0918	0929	0942	0962	0969	0977	0987	0989	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
0996	1018	1037	1038	1048	1060	1069	1075	1068	1073	1074	1089	1096	1097	1100	1137	1142	1144
1158	1166	1169	1172	1174	1176	1191	1194	1200	1202	1206	1214	1227	1232	1241			

OBS: — A prova escrita de Português e Matemática para os habilitados acima relacionados será realizada no próximo domingo, dia 27 de agôsto, na Escola Nacional de Engenharia, Largo de São Francisco, onde os candidatos deverão comparecer às 7h30m, munidos de caneta esferográfica azul e cartão de identificação.

SETOR DE SELEÇÃO E TREINAMENTO
DIVISÃO DE PESSOAL — SERAG

PERISCÓPIO

O CRUZADOR «Barroso» já está atracado no cais da Companhia Docas de Salvador, enquanto técnicos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sob o comando do capitão-de-fragata engenheiro-naval Hugo Schick, prosseguem nos trabalhos de reparação da praça de máquinas.

Outro grupo de técnicos da Marinha de Guerra realiza, simultâneamente, um exame pericial, a fim de apurar as causas do acidente que causou tantas mortes.

O «Barroso» chegou a Salvador rebocado pelo «Netuno», da Petrobrás, que o recolheu, perto da barra, da corveta «Caboclo».

☆ ☆ ☆

O COMANDANTE do navio, vice-almirante Mário Albuquerque, garante que «nada havia de defeituoso no cruzador, pelo que tudo não passou de um acidente lamentável, ocorrido inesperadamente».

E acrescentou: «No instante da explosão, como era natural, houve um tempo de perplexidade e apreensão, mas logo seguido de consternação geral. Mas marinheiros e oficiais permaneceram em seus postos, não tendo, por isso, se registrado qualquer pânico».

☆ ☆ ☆

POR falar em navios de nossa Marinha: o «Minas Gerais» teve tôdas as suas caldeiras substituídas, recentemente.

O MAIS IMPORTANTE: O «MINAS GERAIS» NÃO FOI CONSTRUÍDO PARA PORTA-AVIÕES, podemos informar com absoluta segurança.

Na realidade, a nave era um cargueiro inglês que, ao fim da Segunda Guerra Mundial, dado o seu perfil, foi para os estaleiros, a fim de ser readaptado para porta-aviões.

☆ ☆ ☆

HÁ mais um detalhe: a fumaça que sai de suas chaminés quase sempre não permite a visibilidade de pouso essencial para os pilotos de aviões.

O pessoal da Marinha, por isso mesmo, julga «uns heróis» seus camaradas da FAB que forçaram a mão para mostrar que o «Minas» tinha condições operacionais de porta-aviões e, assim sendo, devia ser manobrado pela Aeronáutica.

O «Minas», de fato, é um porta-helicópteros. Como porta-aviões está cheio de defeitos.

☆ ☆ ☆

E POR FALAR em Aeronáutica: dos 70 aviões «Globe-Master», adquiridos em 1954, à Inglaterra, numa operação vinculada à exportação de algodão, só estão em condições de vôo, atualmente, cinco aparelhos. Os demais (65), por exaustão da fuselagem, estão inaptos.

Daí a urgência com que a Aeronáutica estuda a aquisição de novos aviões e helicópteros.

A propósito: está dificílima a aquisição de helicópteros. A produção mundial, norte-americana, é tôda absorvida pela demanda do Vietnam.

Quanto aos aviões, o Brasil estuda a aquisição de um de dois tipos: os «Mirages» ou os «Saab-Dracken» (suecos).

☆ ☆ ☆

POR falar em aviação: o Centro Técnico da Aeronáutica, de São José dos Campos, o maior conjunto de altos estudos do continente sul-americano, sob comando do coronel Paulo Vítor, já concluiu os trabalhos para permitir que o Brasil, nestes próximos dois anos, possa produzir aviões turbo-hélices, de um tipo que vai revolucionar os transportes internos, pois serão aparelhos de grande autonomia de vôo e adequados às operações de decolagem e de pouso em pequenos campos, como são geralmente os espalhados pela vastidão do território nacional.

☆ ☆ ☆

O GENERAL Castro Filho está sendo esperado no Recife, em missão do Conselho Nacional de Segurança, para investigar os motivos que provocaram a demissão do professor Mário Lacerda, da secretaria-geral do GERAM, abrindo uma crise no Instituto do Açúcar e do Álcool, cujo desfecho poderá ser a demissão do sr. Evaldo Inojosa, que admitiu essa possibilidade em conversa com o ex-governador Cid Sampaio, divulgada pela imprensa pernambucana. Enquanto o presidente da Cooperativa dos Usineiros, Ricardo Pessoa de Queirós, afirma que a dinamização do Grupo Executivo da Agroindústria do Nordeste (GERAM) é a última esperança do setor, o líder rural, padre Paulo Crespo voltou a atacar o sr. Inojosa, dizendo que «êle se insurgiu contra a lei e não teve sequer, de rezar um Padre Nosso como penitência».

Inojosa Atacado por padre: após queda o coice

Padre Crespo está também contra a anunciada nomeação do sr. Celso Mendes, «pois — diz — êsse é um homem do Inojosa. Seria a mesma coisa que, depois da queda, levar-se um coice».

☆ ☆ ☆

«ESTOUROU» um escândalo na administração Abreu Sodré: no Fôro Criminal da capital paulista foi acolhida a denúncia de irregularidade registrada nas Centrais Elétricas de Urubupungá S.A., a qual foi lesada em cêrca de dois e meio milhões de cruzeiros novos ou dois bilhões e meio antigos.

Segundo a denúncia do promotor Alberto Marinho Júnior, da 21ª Vara Criminal, a «escandalosa negociata» foi efetivada por categorizados funcionários da CELUSA e por fornecedores de materiais.

☆ ☆ ☆

ESTÁ acontecendo um fato que seria, apenas, curiosíssimo, se não pudesse vir a se transformar em gravíssimo: o anteprojeto que disciplina a criação de novos Estados e Territórios, redividindo os atuais profundamente, foi entregue ao presidente Costa e Silva, e vai ser enviado pelo ministro da Justiça ao Congresso Nacional nos próximos dias.

O trabalho foi feito por uma subcomissão designada pelo Ministério da Justiça e presidida pelo professor Queirós Campos.

☆ ☆ ☆

A REDIVISÃO atualmente proposta vai às raízes do problema: tanto que dos Estado do Brasil de hoje, segundo o anteprojeto, apenas dois mantêm os seus limites.

O Estado da Guanabara, por exemplo, passa a ocupar uma área que chega até perto de Belo Horizonte.

É preciso que se assinale:

1) a redivisão se impõe, mas não pode ser feita de afogadilho, por motivos óbvios, inclusive da arrecadação e pessoal

2) o eminente Queirós Campos diz que não, mas o anteprojeto atual propicia uma redivisão iminente e não apenus disciplina a criação de novos Territórios e Estados.

☆ ☆ ☆

ESTUDO atualizado do órgão competente da Federação das Indústrias de São Paulo, revela que o crescimento da produção industrial — em têrmos reais — aumentou em julho e ÊSSE RÍTMO PERMANECEU NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGÔSTO.

Ao mesmo tempo: o número de falências e concordatas não só em São Paulo, mas em todo o Brasil, diminuiu em julho e ÊSSE RITMO BAIXISTA PERMANECEU NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGÔSTO.

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO da Fazenda do Rio Grande do Sul regressou a Pôrto Alegre, depois de participar do lançamento das Letras do Tesouro de seu Estado, no mercado paulista, tendo confessado que encontrou «forte reação».

Confirmou que chegaram a ser feitas denúncias ao Banco Central contra o Tesouro do Rio Grande do Sul.

Os círculos financeiros de São Paulo — por unanimidade — rebelaram-se contra a venda ali de papéis de remuneração anual de 38,9% ao ano, como êsse do erário gaúcho, que «elevam a taxa de juros e alijam da competição do mercado financeiro títulos ajustados à política antiinflacionária do govêrno Costa e Silva».

EXTRA

◆ No próximo dia 29 será inaugurada em São Paulo a primeira exposição surrealista brasileira. Trata-se da primeira mostra surrealista na América Latina desde 1948 e a décima terceira manifestação internacional surrealista. Na exposição de São Paulo estarão representados artistas de Paris, Lisboa, Buenos Aires, Bruxelas, São Paulo, Braga, Malmoe e México. ◆ Por falar em artes plásticas: não pode passar sem registro a atitude do crítico Jaime Maurício, o qual, escolhido por unanimidade, para integrar o júri internacional da Bienal de setembro, honra máxima a que pode aspirar um profissional do gênero, renunciou a essa indicação, por não se sentir à vontade, para prestigiar o trabalho dos artistas brasileiros selecionados, que ali serão apresentados. ◆ Produzindo mais de 60 carros por dia, a Ford pretende estabelecer novos recordes em agôsto, com a produção mensal superior a 1.300 unidades do «Galaxie», correspondendo a mais de 60% da produção total de veículos da fábrica. Já estão rodando no Brasil 6.000 «Galaxie». ◆ Navios soviéticos de pesca estão varrendo o fundo do mar na zona do farol do Albardão, usando rêde de 5 centímetros de abertura de malha, próximo a costa gaúcha. Navios pesqueiros argentinos estão no pôrto de Rio Grande e seus comandantes participam de uma reunião com a indústria de armadores e comandantes de barcos brasileiros, fixando os planos de combate aos navios soviéticos, em número de 42 ◆ Dia 25, Jarbas Passarinho recebe medalha do Mérito Militar, na cerimônia a se realizar no Panteão de Caxias, em frente ao Palácio do Exército. ◆ Também amanhã, mas às 17 horas, a diretoria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em sua sede, estará dando posse, em sessão solene, ao nôvo presidente de honra da entidade — marechal Artur da Costa e Silva.

COSTA Preside também O Instituto

BANQUEIRO ALEMÃO VEM VER MUNDO FINANCEIRO

O economista Hermann J. Abs chegará a São Paulo, no dia 26, para uma excursão à Foz do Iguaçu, devendo ser recebido na capital paulista pelo governador Abreu Sodré e prefeito Faria Lima, entrando em contato com o mundo financeiro daquele Estado e visitando a Volkswagen, a Mercedes Benz e a Fábrica Krupp. No dia 30, será recebido pelo presidente Costa e Silva, em Brasília, e, no seguinte, manterá conversações, aqui com os ministros da Fazenda e do Planejamento. O banqueiro alemão já estêve no Brasil em caráter oficial, em 1965, e foi distingüido, pelo govêrno, com a «Ordem do Cruzeiro do Sul», e pela PUC, com o título de doutor «honoris causa». Regressará ao seu país, a 3 de setembro, depois de uma excursão a Salvador.

ECONOMIA & FINANÇAS

Indústria Pesqueira

A PESCA, depois de muitos anos, relegada a virtual abandono, está sendo, agora, dinamizada pelo govêrno da União. Ainda recentemente o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu aval e financiamento à COMPESCA (Companhia Brasileira de Pesca), criada em São Paulo com o objetivo de industrializar o pescado. Pouco a pouco vai assim o Brasil abandonando os métodos rotineiros de trabalho, os mesmos de 50 anos atrás, com reflexos negativos no abastecimento interno e na própria situação dos pescadores, que não têm condições de aumentar a sua produtividade.

As boas perspectivas de colocação do produto brasileiro no exterior também foram decisivas para que o govêrno se dispusesse a amparar a pesca, situada, atualmente, para efeitos de prioridade, como indústria de base, com incentivos de natureza creditícia, isenções tributárias e uma série de outros estímulos. Recente levantamento encontrou no Brasil cêrca de 25 mil pescadores, a maioria sem qualquer noção profissional, recrutados à beira da praia. Os próprios patrões dos barcos, esperientes pelos anos de atividade, não têm um mínimo de conhecimento sôbre biologia marítima ou economia do pescado. Trabalham à base do instinto. Com isso, uma viagem que seria produtiva em 3 dias leva, às vêzes, 15 dias, com resultados desanimadores.

Outro fator negativo de produtividade é a reduzida capacidade dos meios disponíveis, obrigando os pescadores à prática da pesca a pequenas profundidades, geralmente próximo ao litoral. Os barcos são lentos, antieconômicos e sem recursos de equipamento. Sòmente com a inclusão de novos e modernos barcos bem como de pescadores treinados em escolas é que se poderá fazef alguma coisa pela melhoria das atuais condições da pesca. Apesar de ser o principal país da América Latina, o Brasil ocupa o terceiro lugar na captura do pescado, com 450 mil toneladas anuais, enquanto o Peru, que é, também, o maior produtor mundial, produz 9,2 milhões e o Chile, 1 milhão e 200 mil toneladas.

NACIONAIS

- Será realizada no período de 24 a 27 de setembro a X Exposição Agropecuária e Industrial de Passos, sob o patrocínio da Associação Rural do Sudeste de Minas Gerais.
- A Volkswagen do Brasil iniciou a publicação de uma série de anúncios institucionais através dos principais jornais e revistas do país. Esta campanha promocional visa contribuir para a formação de uma clima de tranqüilidade capaz de ativar o progresso nacional. E' uma verdadeira mensagem de otimismo e de confiança no desenvolvimento brasileiro.
- Um dos campos em que mais se tem feito sentir a influência do Banco do Nordeste do Brasil é o que se relaciona com a cooperação técnica com outras instituições. Recentemente, três técnicos do Banco colaboraram no Curso de Gerente de Emprêsas promovido pelo Programa Universitário de Desenvolvimento Industrial, ligado à Universidade Federal do Ceará, em colaboração com o govêrno do Piauí. Em Fortaleza realiza-se, presentemente, o "XXI Curso Intensivo de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico CEPAL/BNDE". O BNB, mais uma vez chamado a colaborar, liberou elementos do seu quadro de técnicos para lecionar no referido curso.

INTERNACIONAIS

- A Grã-Bretanha forneceu, em 1966, ajuda econômica superior a 19 milhões de dólares aos países latino-americanos. Esta soma é em cêrca de 12 milhões de dólares superior à de 1965, que se situou em 7 milhões. Êste total, publicado em Londres pelo ministério do Desenvolvimento Ultramarino, inclui donativos em dinheiro, empréstimos e assistência técnica. O maior beneficiário dessa ajuda foi a Argentina, que recebeu 9 milhões de dólares, contra apenas 900 mil em 1965. Após a Argentina colocaram-se o Chile, com 4,5 milhões de dólares (3,5 milhões em 1965) e o Brasil, com 3.5 milhões de dólares (3 milhões em 1965). Outras estatísticas publicadas em Londres pelo mesmo Ministério assinalam que, no final do último ano, cêrca de 145 técnicos de especialidades diversas estavam trabalhando em países latino-americanos, às expensas do govêrno britânico, dos quais 25 no Brasil, cabendo ao setor educacional, 22. Outra variedade de ajuda toma a forma de financiamento a estudantes e pós-graduados ou especialistas latino-americanos para participarem em curso em universidades e outras instituições culturais britânicas. No final de 1966, 181 latino-americanos haviam visitado a Grã-Bretanha por esta forma, sendo que 27 dêles procediam do Brasil, 25 do México, 24 da Argentina, 19 do Chile, 15 do Peru e 10 da Costa Rica.

Fusão de Bancos é Realidade

A primeira diretoria da União de Bancos Brasileiros S/A, organização resultante da fusão do Banco Moreira Sales com o Banco Agrícola Mercantil, tomará posse em solenidade a ser realizada no próximo sábado.

Em consequência, a partir da próxima segunda-feira essa nova organização bancária iniciará suas atividades operando em 10 Estados, com 33 agências, sendo que a sede será instalada no Rio.

DIRETORIA

A diretoria dessa organização tem a seguinte constituição: presidente João Moreira Sales; vice-presidente Eduardo Mário da Silva Ramos; diretores gerais Pedro Perna e Júlio de Souza Avelar; diretores conselheiros Egídio Michaelsen, Artur da Silva Bernardes Filho, José Xavier de Sales e Hélio Rodrigues; diretores executivos Kurt Weisshelmer, Joaquim Cândido de Gouveia Filho, Agenor de Camargo Filho, Caleb Leal Marques, Basílio Mosconi, Dário Campestrini, Emílio O. Kaminski, Genino Del Nero, Alcir Mendonça Brasil Ateniense, Arno R. Goebel, Orlandi Rubem Corrêa e Afonso Armando de Lima Vitule.

O Conselho Consultivo, por sua vez, será integrado pelos srs. Otávio Gouveia de Bulhões Nehemias Gueiros, Camilo Martins e Glicon de Paiva.

COMUNICADO IMPORTANTE

PROVENCO - ASACE - VEÍCULOS

A Administração do Fundo, fundamentada no Art. 27 do Regulamento, que lhe confere podêres para deliberar sôbre condições que visem a uma maior racionalidade do Plano, estabelece o seguinte:

1 — Só concorrerão na FAIXA LIVRE os subscritores que, até o dia da Assembléia anterior, tiverem completado 50 ou mais antecipações, acrescidas da prestação ordinária do mês.

2 — Aos subscritores situados na FAIXA LIVRE será permitido o pagamento exclusivo da mensalidade ordinária, vedando-se-lhes o aumento de antecipações naquela faixa, através de transferência de plano.

As medidas ora estabelecidas correspondem a motivações de natureza técnica e ordem administrativa, que objetivam resguardar, por criterioso e justo escalonamento, as posições já conquistadas pelos subscritores do FUNDO.

CONFRATERNIZAÇÃO — Dirigentes da Gillette do Brasil estiveram esta semana no Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara, em visita de confraternização e agradecimento, pela cooperação dada pelos farmacêuticos aos últimos lançamentos de produtos da mencionada emprêsa industrial.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Valdir Dos Santos Atualiza Legislação do Funcionalismo

"NA Babel Legislativa em que vivemos, é tarefa das mais meritórias o paciente trabalho de pesquisa que indique as normas jurídicas e as decisões estatais que disciplinam os vários institutos ligados à vida do servidor público».

Com estas palavras o consultor jurídico do DASP, Clenício da Silva Duarte, iniciou o prefácio do livro que seu colega Valdir dos Santos acaba de editar, sob o título «O Servidor Público no Direito Constitucional e no Direito Administrativo».

Nessa obra o sr Valdir dos Santos arrola de maneira clara e precisa tôda a legislação vigente e a jurisprudência administrativa relacionada com o funcionário público, até junho dêste ano. O livro atualiza o Estatuto dos Funcionáiros e adapta a legislação sôbre o regime dos servidores públicos à nova constituição e à reforma administrativa. Nêle encontram-se todos os decretos e leis relacionados com as «diárias de Brasília» e o entendimento do Supremo Tribunal em relação à matéria.

Ainda que de maneira discreta o sr. Valdir dos Santos, com a autoridade da sua função no DASP, faz uma grave crítica ao processo de aplicação do tempo integral, dizendo: «o tempo integral, pelas características que assume, de logo se identifica como mais um artifício de que lança mão o serviço público para contornar o problema da deterioração dos vencimentos e salários dos profissionais e demais servidores. Foi assim com o risco de vida e saúde, com o nível universitário, gratificações que, com sua generalização perderam sentido».

- Inspetor das Polícias Militares — O general Lauro Alves Pinto, insptor-geral das Polícias Militares, que se encontra nesta capital, visitou o prefeito de Brasília, com quem tratou de assuntos relacionados com a Polícia Militar do Distrito Federal. Achou acertado o decreto do governador da cidade relativo à Nova Estruturação daquela corporação pelo qual, tanto ela como o corpo de bombeiros foram transformados em órgãos descentralizados e com relativa autonomia, cujos regulamentos próprios se encontram em elaboração.

- Diplomata tcheco parte pesaroso — o sr. Kozak Matuchk membro da Embaixada da Tcheco-Eslováquia no Distrito Federal, transferido para a capital de seu país, manifestou, ontem, ao prefeito Vadjo Gomide, seu pesar «em deixar a mais bela e jovem capital do mundo». Durante a visita que fêz ao governador da cidade, o sr. Kozak apresentou-lhe seu sucessor, sr. Jindrich Tucek, para quem espera das autoridades e do povo de Brasília «a mesma hospitalidade, deferências e facilidades no cumprimento dos encargos diplomáticos» que lhe foram dispensadas.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,56127 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,51275, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56127	7,51275
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62702	0,62221
Franco francês	0,55475	0,55034
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52790	0,52363
Lira	0,004370	0,004332
Coroa dinamarquesa	0,39231	0,38880
Coroa norueguesa	0,38099	0,37754
Marco	0,67991	0,67481
Dólar canadense	2,52929	2,51262
Florim	0,75620	0,75608
Pêso uruguaio	0,022534	0,017010
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56127	7,51275
Ouro fino g	[illegible]55,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos estêve, ontem, com os tomadores ligeiramente retraídos, notando-se pouco interêsse nas operações, muito embora o mercado apresentar-se oferecido no encerramento dos trabalhos. O volume de negócios em ações diversas somou 636.940, no valor de NCr$ 670.935,22. Venderam-se apenas 53 títulos da União, na importância de NCr$ 1.325,00 e 4.704 dos Estados, na de NCr$ 7.691,00. O total geral foi de 641.697 títulos, rendendo NCr$ 679.951,22. O índice BV foi fixado em 120,3, com baixa de 0,3. As maiores altas foram nas ações de C.B.U.M., mais 4,8; Petróleo Ipiranga ord., mais 2,7; Arno, mais 1,6, e Brinquedos Estrêla, pref., mais 1,5 pontos. As baixas verificadas foram nas ações de Brahma ord., menos 3,4; Samitri, menos 2,6; América Fabril menos, 2,5; Lojas Americanas, menos 1,7; Hime, menos 1,9; Petrobrás pref., menos 1,7; Vale do Rio Doce, port., menos 1,1; Brahma pref., menos 1,4; Brinquedos Estrêla ord. menos 1,8, e Mesbla pref., menos 1,1 ponto. Os outros papéis ficaram indecisos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-8-67 — 4.433; 22-8-67 — 4.468; 16-8-67 — 4.440; 9-8-67 — 4.520; agôsto 66 — 3.154.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Port., 5 anos, 10%	53	25,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
Lei 303	468	0,75
	4.225	0,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	1.700	1,10
	500	1,11
	2.500	1,12
Idem, frac.	25	1,10
Alpargatas	900	1,11
	6.100	1,12
Idem, frac.	18	1,11
América Fabril	23.200	0,39
Idem, frac.	40	0,39
Antártica Paulista	500	1,14
	3.600	1,15
Idem, frac.	100	1,15
Arno	4.500	0,61
	7.000	0,62
Idem, frac.	120	0,61
Banco do Brasil	900	6,27
	1.623	6,30
Banco Predial, nom.	2.500	3,50
Belgo Mineira, c/dir.	7.000	0,82
	19.300	0,83
	3.200	0,84
Idem, frac.	476	0,83
Belgo Mineira, ex/dir.	2.400	0,55
	25.900	0,56
Idem, frac.	208	0,55
Bemoreira, pref. port.	100	0,69
Brahma, pref.	3.000	1,43
	10.400	1,44
	2.400	1,45
	3.100	1,46
	2.800	1,47
Idem, frac.	489	1,43
Brahma, pref. recibo	2.000	1,38
	1.853	1,39
	12.201	1,40
Brahma, ord.	200	1,38
	500	1,39
	3.000	1,40
Idem, frac.	383	1,40
Brahma, ord. recibo	402	1,32
Bras. Energia Elétrica	4.800	0,77
	3.100	0,78
	500	0,79
Idem, frac.	139	0,77
Brasileira de Roupas	1.400	0,57
	3.000	0,58
Carioca Industrial, pref.	300	0,61
	300	0,61
	300	0,62
	400	0,63
Carioca Industrial, ord.	400	0,52
C.B.U.M.	7.400	0,43
	10.900	0,44
Cimaf	4.600	1,39
Cimento Aratu	500	2,24
	300	2,25
Deodoro Industrial	2.700	0,43
	800	0,44
	10.500	0,45
Idem, frac.	323	0,43
Docas de Santos	2.000	0,94
	26.000	0,95
	5.200	0,96
Idem, frac.	50	0,95
Dona Isabel, pref.	1.000	0,58
	100	0,59
	1.200	0,60
Eletromar	200	1,75
	1.180	1,77
Estrêla, pref.	300	1,30
	3.200	1,32
Idem, frac.	70	1,30
Idem, ord. c/cupão 48	500	1,08
Idem, idem, frac.	34	1,08
Ferro Brasileiro	9.000	1,02
Idem, frac.	2	1,02
Fôrça e Luz M. Gerais	3.463	0,78
	2.500	0,79
Fôrça e Luz Paraná	2.000	0,83
	4.000	0,84
Idem, frac.	95	0,83
Hime	7.000	0,53
	2.000	0,54
Kibon	2.600	3,07
Idem, frac.	55	3,07
Letras Hipotec. do BEG	1.000	0,60
	100	0,63
Lojas Americanas	9.700	2,80
	3.200	2,81
	1.000	2,83
	1.200	2,84
	200	2,85
Idem, frac.	100	2,80
Mannesmann, ord.	500	0,62
Debêntures Mannesmann	60	0,82
Mesbla, pref	13.000	0,89
	9.600	0,90
Idem, frac.	191	0,89
Mesbla, pref. nom.	274	0,89
Mesbla, ord.	4.400	0,90
	17.700	0,91
Idem, frac.	114	0,90
Mesbla, ord. nom.	273	0,90
Moinho Fluminense	200	0,74
	700	0,75
Idem, frac.	20	0,74
Moinho Santista	400	1,26
Idem, frac.	75	1,26
Paulista Fôrça e Luz	2.000	0,91
	6.600	0,92
	13.000	0,93
	700	0,94
	1.500	0,95
Idem, frac.	50	0,91
Petrobrás, pref.	16.426	1,15
	23.521	1,16
	21.900	1,17
Petrobrás, ord.	101.300	0,76
Petr. Ipiranga, pref.	400	0,80
Idem, ord.	425	0,75
	2.361	0,77
Ref. União, pref. c/dir	282	1,09
	18	1,10
Idem, ord. c/dir.	500	1,10
Samitri	2.900	0,74
Idem, frac.	145	0,74
São Jerônimo	1.000	0,38
S. B. Sabbá, ex/dir.	20	1,00
Sid. Nacional, port.	2.000	1,41
	1.000	1,42
	5.200	1,43
	1.300	1,44
Idem, frac.	24	1,43
Idem, port. cupão 3	2.000	1,37
Souza Cruz	1.100	1,93
	1.000	1,94
	9.300	1,95
	12.900	1,96
Idem, frac.	683	1,99
T. Janer	1.500	1,75
V. R. Doce, c/div. port.	100	3,55
	100	3,58
Idem, c/div. port.	50	3,53
Idem, ex/div. port.	500	3,49
	2.700	3,50
	300	3,53
	1.400	3,54
	500	3,55
Idem, ex/div. port. frac.	110	3,55
V. R. Doce, nom.	40	3,45
White Martins	4.000	4,06
	1.000	4,08
Idem, frac.	39	4,06
Willys, ord.	5.600	0,83
	13.400	0,84
	200	0,85
Idem, frac.	50	0,83
Idem, pref.	20.500	0,74

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, mantendo ao preço anterior de NCr$ 5,50, por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 13.700 sacos do Estado do Rio. Saídas, 15.000. Existência, 39.566 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 255 fardos de São Paulo e 126 de Minas, no total de 381 fardos. Saídas, 400. Existência, 1.659 fardos.

Inglaterra Deixa a Pequim o Rompimento e China Ameaça Com Tomada de Hong-Kong

AVIÕES NORTE-AMERICANOS VOLTARAM A ATACAR HANÓI

SAIGON, 23 — Aviões norte-americanos voltaram à área de Hanói, ontem, para bombardear uma importante ponte a cinco milhas da capital, segundo anunciou hoje um porta-voz militar americano.

Um correspondente soviético, entretanto, informou de Hanói que os aviões atacaram áreas residenciais na capital durante as incursões contra a cidade pelo segundo dia consecutivo.

HOSPITAL ATACADO

A. Vasiliev, do jornal «Pravda», declarou que os dois dias de bombardeios foram talvez os mais violentos já ocorridos em Hanói, matando e ferindo dezenas de civis.

Os aviões — acrescentou o correspondente — atacaram um hospital na segunda-feira, matando três enfermeiras. Ontem, vários edifícios de apartamentos foram bombardeados.

SEM PERDAS

Todavia, o porta-voz declarou que os pilotos americanos não ultrapassaram o canal Des Repides, a cinco milhas da cidade. Nenhum avião foi abatido e os caças americanos atacaram tmbém instlações ferroviárias a 19 milhas ao norte de Hanói e ao longo da linha na direção da China. Pilotos da Marinha informaram ter destruído três vãos de uma ponte a 23 milhas ao sul da capital.

PERTO DA CHINA

A incursão mais próxima da China foi realizada a 30 milhas da fronteira, disse o porta-voz americano. Os pilotos enfrentaram intenso fôgo antiaéreo bombardeando a ponte sôbre o canal Des Rapides, declararam que suas bombas cortaram o terminal norte e destruíram as imediações da ponte, por onde passa uma linha ferroviária rumo à China.

Os pilotos norte-americanos realizaram 162 missões contra o Vietnam do Norte durante o dia de ontem. No Vietnam do Sul, helicópteros norte-americanos afundaram com foguetes, e fogo de metralhadoras, 66 «sampans» e um junco que navegavam n acosta do delta Mekong.

ELEIÇÕES

No interior, nos canais do delta, a campanha presidencial sul-vietnamita prosseguia aparentemente sem interrupção. Oito dos 11 candidatos voaram até Can Ho, a maior cidade no delta, e falaram a 1.500 pessoas, incluindo um grupo de crianças curiosas.

Os candidatos realizarão mais dois comícios na região do delta, nos próximos três dias, e, no domingo, voltarão suas atenções para províncias do norte do país.

ABATERAM 10

A agência de notícias do Vietnam do Norte afirmou que oito aviões foram abatidos, hoje, durante os ataques à capital. Disse que muitos aviadores americanos foram mortos ou capturados.

A agência acrescentou que dois outros aparelhos americanos também foram abatidos hoje em outras partes do Vietnam do Norte. (R)

LONDRES, TÓQUIO E COPENHAGUE, 23 — O govêrno inglês reconheceu, hoje, que suas relações com a China chegaram ao ponto de maior deterioração, desde a vitória dos comunistas, em 1948, mas assinalou que deixaria a Pequim a palavra final sôbre o rompimento total.

Enquanto prosseguiam as represálias britânicas, os chineses engrossavam sua ofensiva, invadindo e incendiando legação inglêsa e prometendo «esmagar os ocupadores de Hong-Kong», derribando o que chamaram o «sinistro govêrno de sanguessuga colonialistas».

O PONTO MAIS BAIXO

A Inglaterra disse hoje que não planeja romper relações diplomáticas com a China, a despeito da queima do prédio da Missão Britânica em Pequim. A culpa não caberia à Inglaterra se as relações fôssem rompidas.

O primeiro ministro Harold Wilson e o secretário do Exterior George Brown correram a Londres de seus locais de descanso enquanto as relações com a China caíam a seu ponto mais baixo desde que os comunistas tomaram o poder na China, em 1948.

JULGAMENTO CONTINUA

Na colônia inglêsa de Hong-Kong — fonte do conflito — prosseguia o julgamento de cinco diretores de jornais pró-Pequim, que foram o tema de um últimato da China à Inglaterra.

O terceiro dia de julgamento continuou com a leitura de explicação das acusações contra os cinco — que agora totalizam 99, inclusive sedição.

O ultimato da China, que exigia a libertação dos cinco e de outros jornalistas chineses presos nas últimas semanas de agitação na colônia, expirou sem resposta pouco antes do ataque ao prédio da Missão em Pequim.

O Gabinete do Exterior britânico disse que os diplomatas inglêses em Pequim estavam bem, embora abalados e com algumas escoriações.

ESPANCADOS

Um porta-voz do gabinete disse que milhares de chineses agrediram e chutaram os inglêses enquanto êstes corriam do prédio, e os soldados chineses fingiam não conseguir conter a massa.

Os soldados eventualmente intervieram para escoltar os inglêses até o conjunto diplomático, a 400 metros de distância. A massa não tratou tão mal as cinco mulheres secretárias quanto os 18 homens.

Informações de Tóquio diziam que forte contingente de tropas estava guardando o prédio incendiado.

A residência do encarregado de Negócios da Inglaterra, Donald Hopson, e o prédio do Consulado não foram incendiados, mas a mobília foi retirada e destruída, e a residência foi deixada inabitável, informou o correspondente japonês em Pequim.

REPRESÁLIAS INGLÊSAS

As novas e enérgicas medidas, impostas em represália pelo ataque da Guarda Vermelha contra a missão britânica em Pequim na noite de ontem, foram dadas durante movimentada reunião de vinte minutos, ontem, no Ministério do Exterior, entre o vice-ministro do Exterior, George Thompson, e o encarregado de Assuntos da China, Shen Ping.

A Grã-Bretanha suspendeu a permissão dada à missão chinesa para operar um transmissor de rádio com Pequim até que as comunicações britânicas com seus diplomatas sejam restauradas. Também proibiu os membros da missão chinesa de se afastarem mais de 5 milhas de seus escritórios sem aviso com 48 horas de antecedência.

Todos os chineses na Grã-Bretanha com passaportes comuns ou diplomáticos foram proibidos de deixar o país sem visto de saída especial do Foreign Office.

VERSÃO JAPONESA

O correspondente da «Kyodo» em Pequim declarou que Hopson e a outra autoridade não-identificada ficaram feridos. (Hopson, de 53 anos, descrito em Londres como ex-oficial do Exército no clássico molde britânico, é a mais alta autoridade britânica em Pequim).

A «Kyodo» informou que outros membros da embaixada, e suas respectivas famílias, procuraram abrigo em outras missões antes dos manifestantes invadirem o portão de ferro da chancelaria inglêsa.

O prédio estava quase totalmente destruído por ocasião da chegada dos Bombeiros uma hora após o ataque.

A «Kyodo», citando fontes diplomáticas, declarou que cêrca de 500 guardas vermelhos invadiram a chancelaria.

A rádio de Pequim, entretanto, anunciou que cêrca de 10.000 chineses tomaram parte na manifestação, realizada em sinal de protesto contra a rejeição britânica de suspender a proibição imposta sôbre três jornais pró-Pequim em Hong Kong e de não libertar os jornalistas comunistas presos naquela colônia.

A agência de notícias Nova China, nesse meio tempo, prometia esmagar o govêrno britânico em Hong Kong, descrevendo-o como «uma espécime do sinistro govêrno colonial de sangue-sugas do imperialismo britânico».

RETIDOS

Quatro membros da Missão britânica em Pequim, inclusive um casal com um filho recém-nascido, estavam com embarque marcado ontem para Hong-Kong, mas as autoridades chinesas informaram os viajantes de que não havia lugares nos aviões partindo da capital.

Em conseqüência, os quatro membros da Chancelaria encontravam-se ainda em Pequim quando a Missão Diplomática foi incendiada.

ULTRAJE

Em comunicado oficial, Thompson classificou o ataque contra a Missão Britânica em Pequim como «um ultraje e um ato não-civilizado que abalara a reputação do Govêrno chinês em todo o mundo».

O comunicado dizia que o ataque fôra claramente instigado pelo govêrno chinês e alegava que as tropas e policiais chineses que cercavam a Missão nada fizeram para impedir os manifestantes.

Pequim — acrescentava — violou todos os princípios diplomáticos não respeitando a imunidade da Missão, do encarregado de assuntos Donald Thompson e dos membros de seu «staff».

Shen, segundo informou-se, ouviu calmamente as palavras de Thompson.

ASILADOS

Em Oslo, o Ministério de Exterior anunciou que cinco mulheres inglêsas e seis crianças se refugiaram na embaixada norueguesa ex-Pequim.

Observadores diplomáticos em Londres especulavam que a Inglaterra poderia retirar sua missão de Pequim sem efetivamente romper relações. Thompson deverá regressar no próximo mês em substituição de rotina, de qualquer modo.

Mas, os observadores disseram que o fechamento da missão poderia trazer dificuldades, já que quatro diplomatas inglêses já foram impedidos de sair de férias da China.

Tudo estava calmo na legação chinesa em Londres as janelas estavam fechadas como sempre, e um punhado de policiais e jornalistas estava de vigia nas ruas.

NOVOS CASOS

A China, além do episódio com a Grã-Bretanha, enfrenta reações desfavoráveis hoje de outros governos e organismos através do mundo.

NAIROBI: O Kenia entregou uma nota de protesto para o encarregado de negócios chinês protestando contra «as manifestações irracionais» na semana passada na porta da embaixada de Keniasem Peo.

Mais cêdo o vice-presidente Daniel Moi acusou a China de interferir nos assuntos de seu país por distribuir emblemas de Mao Tse Tung e propaganda revolucionária.

JACARTA — Cêrca de 300 estudantes pediram ao presidente em exercício general Suharto para cortar as relações diplomáticas com a China porque alegam, Pequim está enviando agentes subversivos para êste país.

COLOMBO: A China ontem acusou o Ceilão de manter relações clandestinas com os nacionalistas chineses em Formosa.

COPENHAGUE: A Dinamarca têrça-feira à noite rejeitou um protesto chinês sôbre uma caricatura de jornal representando Mao Tse Tung. Um porta-voz do Ministério do Exterior disse hoje que, autoridades poderão esta semana discutir notícias de jornais de que a embaixada dinamarquesa em Pequim seja fechada temporàriamente em virtude da atual agitação.

GÊNOVA: O cargueiro Chinês Li Ming permanece de quarentena neste pôrto italiano porque seu capitão recusou tirar «slogans» de Mao Tse Tung. A agência Nova China noticiou hoje um protesto feito as autoridades italianas, sôbre a deserção de 11 dias de um membro do Conselho chinês para a promoção do comércio exterior. (R).

NIGÉRIA ANUNCIA GOLPE FRACASSADO

LAGOS, Nigéria, 23 — As fôrças federais afirmaram, hoje, terem feito malograr um plano dos rebeldes de Biafra para atacarem a capital federal de Lagos em embarcações, através de uma densa lagoa pantanosa de 100 milhas de comprimento.

As fôrças federais noticiaram ter matado ou capturado 208 soldados de Biafra que foram encurralados quando reuniam os botes. A notícia, que não foi confirmada, disse que os soldados de Biafra infiltraram-se através da densa selva na cabeça da lagoa, em Okitipupa, do Estado meio-oeste da Nigéria, que os separatistas capturaram há duas semanas.

CIDADE-CHAVE

Okitipupa está a 24 milhas ao sul da cidade-chave de Oresque que os rebeldes capturaram segunda-feira e, segundo as últimas notícias da área, ainda controlam.

A rádio da Nigéria, em Lagos, entretanto, afirmou que os soldados de Biafra foram afastados da Ore, que comanda as principais estradas, tanto para Lagos como para Ibadan, capital da região ocidental da Nigéria.

A rádio de Biafra, transmitindo de Enugu, afirmava que um ataque a Lagos era iminente e que as fôrças de Biafra estavam avançando para Ibadaf.

ESTRADA ABERTA

«A estrada para Lagos está agora completamente aberta», disse a rádio de Biafra. Cêrca de 500 soldados federais parece, entretanto, terem tomado posições na estrada, isolando Lagos de Ore. Também se noticiou que as fôrças federais explodiram pontes nas estradas de Ore para Lagos e Ibadan.

O principal centro de comando federal fica cêrca de 14 milhas a ocidente de Ore. Fontes militares nesta cidade disseram que o avanço de Biafra pela região meio-oeste parecia ser uma tentativa de vencer a guerra civil de oito semanas antes que as fôrças federais pudessem usar os jatos russos e tcheco, recentemente adquiridos.

WILSON EM AÇÃO

Em Londres, o primeiro-ministro Harold Wilson conferenciou com Sir David Hunt, embaixador britânico em Lagos, enquanto o govêrno britânico considera se dará permissão para os fabricantes inglêses entregarem os pedidos de armas da Nigéria.

Também em Londres, fontes de Biafra disseram que estavam esperando dois altos ajudantes do tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, para conversações na capital britânica. Mas nem estas fontes nem o escritório das relações da Commonwealth puderam confirmar uma notícia de um jornal londrino de que o próprio Ojukwu viria a Londres. (R)

FOGO NO RIO JORDÃO: MEIA HORA SEM MORTE

TEL-AVIV, 23 — Tropas jordanenses e israelenses trocaram tiros, hoje, nas margens do rio Jordão, no primeiro choque em mais de duas semanas.

Um porta-voz do exército israelense alegou que os jordanenses abriram fogo contra uma patrulha que passava pelo rio, a 10 milhas ao norte da ponte de Damia, palco dos mais recentes conflitos.

O tiroteio de hoje durou pouco mais de meia hora, sem se registrarem baixas do lado israelense.

Por outro lado, o general Odd Bull, supervisor do cessar-fogo das Nações Unidas, deverá conferenciar, hoje, com o ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, sôbre o problema da navegação em Suez. Notícias não confirmadas, publicadas pelos jornais israelenses, hoje, declaram que os egípcios quebraram o acôrdo, proibindo a navegação no canal nos últimos dias. (R)

BARBUDO DE CUBA ENFRENTA MOSCOU

Na sessão de encerramento do congresso da OLAS, Fidel Castro brigou com todo o mundo. Mas os maiores ataques foram contra a Rússia, que sustenta seu regime, pagando o pato: um milhão de dólares por dia. O barbudo de Havana não quer saber de coexistência à Moscou: prega Vietnam na América

PENSAMENTO DE MAO DERRUBA ATÉ AVIÃO

HONG KONG, 23 — Os pilotos chineses que abateram dois jatos norte-americanos, há dois dias, encorajaram-se mùtuamente, com citações do presidente Mao Tsé-Tung, enquanto atacavam o inimigo, revelou hoje, a Nova China.

O correspondente da agência em Nankim, deu os primeiros detalhes da derrubada dos dois aviões A-6 Intruders, que atravessaram a fronteira entre o Vietnam do Norte e a China, logo após o meio-dia.

TIGRES DE PAPEL

O alerta soou por volta de meio-dia e uma unidade da Fôrça Aérea Chinêsa correu para seus aviões. Citando Mao o comandante da unidade ordenou: «Sigam todos em direção aos inimigos invasores».

Jatos americanos foram imediatamente localizados pelos aviadores, que estavam armados «com pensamentos de Mao Tsé-Tung».

O comandante da unidade então leu alto uma citação de Mao: «Os imperialistas e todos os reacionários são tigres de papel».

Os pilotos encorajaram-se reciprocamente, com as frases «golpei-os de rijo» e «defenda a grande revolução cultural proletária e conquiste novos méritos para o povo».

O pilôto do primeiro avião atingido, ejetou-se de seu aparelho, mas o segundo pilôto caiu com seu jato, deixando fogo e fumaça até bater na encosta de uma colina.

«PIRATA» COM MÊDO

O pilôto sobrevivente, um «pirata do ar», encontrou-se cercado pelo pessoal da Fôrça Aérea, milicianos armados e camponeses.

«Morto de mêdo, tremia e levantava as mãos em suplica expondo assim, a natureza débil de tigres de papel, do imperialismo norte-americano», disse. (R.)

Guarda-Vermelha Recebeu Ordem de Voltar ao Estudo

HONG-KONG, 23 — O ministro da Segurança, Hsieh Fu-Chih, ordenou à Guarda Vermelha da China que suspenda sua «guerra civil» e passe a concentrar-se nos estudos, segundo anunciou hoje a rádio de Pequim.

Hsieh, falando na Universidade de Pequim, declarou que, agora, não é ocasião para «atiçar a chama» e exortou os jovens a permanecerem em seus colégios e universidades estudando as obras de Mao Tsé-tung e conduzindo a campanha revolucionária.

FIM DE BRIGA

Conforme notícias recebidas em Hong-Kong na semana passada, Mao Tsé-tung e o «premier» Chou En-lai estabeleceram o prazo até 15 de setembro para que a Guarda Vermelha e partidários do chefe de Estado Liu Shao-Chi colocassem um ponto final nos seus violentos conflitos, pois, do contrário, «o exército interviria decisivamente».

O diário do povo, órgão oficial do Partido Comunista, declara hoje que a situação da Revolução Cultural era, atualmente, diferente da do ano passado e que a luta militante devia cessar. (R)

KENNEDY ATACOU EUA NO VIETNAM

NOVA YORK, 23 — O senador Robert Kennedy atacou, hoje, a política norte-americana no Vietnam, pela segunda vez em 12 horas. «Parecemos não saber como chegamos a uma guerra destas proporções, nem o caminho para chegar a um fim honroso», disse Bob numa reunião sindical desta cidade. Numa entrevista, à noite passada, o senador disse que a guerra do Vietnam estava ficando cada vez mais uma «guerra americana», mas «por mais que bombardeamos o Vietnam do Norte, não poderemos ganhar a guerra para êles — os sul-vietnamitas». Afirmou que a campanha eleitoral no Vietnam do Sul foi «completamente insatisfatória, e em muitas áreas uma completa fraude». (R)

SA-205 SERÁ O PRIMEIRO VÔO TRIPULADO DA NAVE APOLO

Atenção cada vez maior vem sendo despertada o próximo vôo espacial tripulado dos Estados Unidos, em missão que recebeu a denominação de «Saturno-Apolo-205» ou apenas «SA-205», programada para março de 1968.

Embora tal data ainda esteja relativamente distante, o vôo e os preparativos que o precedem são de importância capital para o futuro da exploração espacial tripulada norte-americana, particularmente para o grande empreendimento de enviar três astronautas à Lua ainda nesta década.

A SA-205 constituirá a primeira experiência em que três astronautas voarão a bordo da nova astronave «Apolo», o veículo em que êles permanecerão maior parte do tempo da viagem de ida e volta Lua.

O vôo da SA-205 seguirá o mesmo plano, apenas com pequenas modificações, do fatídico teste com o SA-204, cujo vôo não chegou a ser realizado, pois seus três tripulantes foram vitimados por um incêndio já no interior da cápsula, minutos antes do lançamento, em janeiro último.

A tripulação para o próximo vôo é composta de um veterano cosmonauta dos EUA, o comandante Walter M. Schirra, e de dois novatos, os astronautas Walter Cunningham e Donn F. Eisele.

Os três compuseram a tripulação de apoio para os infortunados astronautas da SA-204, Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee.

Embora nunca tenham ido ao espaço, Cunningham, de 35 anos, e Eisele, de 36, já terão acumulado treinamento de quatro anos quando da realização de teste com a SA-205.

Entretanto, para Walter Schirra, de 44 anos, o primeiro vôo tripulado da «Apolo» será a sua terceira viagem espacial e êle será o primeiro astronauta com três idas ao cosmo, pilotando tipos diferentes de astronaves em cada experiência.

Em outubro de 1962 Schirra dobrou o tempo de permanência de John Glenn no espaço, a bordo de uma cápsula «Mercury», menos de oito meses após a experiência orbital pioneira de seu antecessor. Em dezembro de 1965, pilotando a cosmonave «Gemini-6», juntamente com John Young, êle realizou o primeiro encontro de duas astronaves no espaço, ao conseguir aproximar-se, com êxito (a 30 centímetros), da «Gemini-7», que já se achava no décimo segundo dia de seu vôo orbital de 14 dias.

A próxima experiência com a SA-205 será um vôo «aberto» — sua duração não foi determinada, dependendo da performance da astronave. Se tudo correr bem, a nave poderá permanecer em óbita durante 10 dias, o que corresponde a quase uma vez e meia à estimada duração de uma viagem de ida e volta à Lua.

As atribuições de Schirra e de seus companheiros nessa experiência dizem respeito a um minucioso exame do desempenho de todos os sistemas da astronave enquanto estiver em órbita. Embora não pareça, à primeira vista, trata-se de uma tarefa bastante complexa.

A «Apolo» compõe-se de duas partes: o «módulo de comando», no qual ficam os astronautas e de onde podem controlar tôdas as operações, e o «módulo de serviço», contendo propelente e outros suprimentos e equipamentos, inclusive as células geradoras de energia elétrica para o vôo.

O módulo de serviço também contém a principal máquina propulsora do conjunto, o mesmo sistema propulsor que poderá ser usado para correções de meio-curso, ao longo da trajetória para a Lua.

O mecanismo propulsor será testado oito vêzes durante o vôo da SA-205, cada disparo devendo ter uma duração de tempo diferente e sob diferentes condições de operação, simulando o mais aproximadamente possível, as situações a serem enfrentadas na jornada lunar.

Além dos testes com a máquina propulsora principal, um completo «check-up» será realizado com os demais 28 pequenos motores — 16 no módulo de serviço e 12 no módulo de comando — que mantém a espaçonave em vôo.

Do conjunto não constará, nessa experiência, o componente importante: o «módulo lunar». [illegible] de uma pequena nave que deverá conduzir [illegible] astronautas da nave-mãe até a superfície da [illegible] e de lá trazê-los de volta.

O módulo lunar não será utilizado [illegible] vôo da «Apolo» porque os 720.000 quilos [illegible] do foguete «Saturno-I» seriam insuficientes [illegible] portar o pêso do conjunto se o módulo [illegible] anexado à espaçonave.

Para a programada viagem à Lua, o [illegible] da «Apolo», será efetuado através de [illegible] foguete «Saturno-V» com 3.375.000 quilos de [illegible]. Êsse foguete será testado com todo o conjunto, [illegible] vôo não tripulado, ainda êste ano, e espera-se que venha a estar em condições de aceitar experiências tripuladas na segunda metade de 1968.

Com a próxima realização do vôo orbital tripulado da SA-205, estarão sendo testados o nôvo foguete e a nova espaçonave. Desta maneira, a experiência adquirida nesta missão poderá ter profundo significado para os futuros esforços dos Estados Unidos no campo da exploração espacial tripulada.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

COSTA REUNIRÁ HOJE O ALTO COMANDO DAS FÔRÇAS ARMADAS

O presidente Costa e Silva presidirá hoje, às 16 horas, a reunião do Alto Comando das Fôrças Armadas a realizar-se no Palácio Laranjeiras, à qual se empresta a maior importância face o momento nacional.

O general Siseno Sarmento já chegou ao Rio a fim de participar da reunião, sendo esperados ainda hoje os generais Álvaro Alves da Silva Braga e Rafael de Sousa Aguiar.

SISENO NO RIO

O general Siseno Sarmento, que chegou ao Rio a fim de participar da reunião do Alto Comando das Fôrças Armadas a realizar-se hoje e assistir às comemorações do Dia do Soldado amanhã, regressará a São Paulo logo após a cerimônia no Panteon de Caxias, a fim de presidir as solenidades da Semana do Exército na capital bandeirante, fazendo-se acompanhar de seu assistente, coronel Antônio Ferreira Marques.

LABORATÓRIO INAUGURA

Modernizada de todos os requisitos para bem atender a numerosa família civil-militar, o Laboratório Químico Farmacêutico do Exército inaugurou ontem, pela manhã, a sua nova seção comercial, que passou a ser a farmácia militar da Zona Norte, constituindo-se o ato parte da programação da «Semana de Caxias» naquele estabelecimento. Presentes, altos chefes militares e personalidades civis, entre os quais, os ministros Valdemar Tôrres da Costa e Otacílio Terra Ururaí, ambos, do Superior Tribunal Militar, os generais João Maliceski Júnior e Oscar Luís da Silva, o marechal Valdemar Levi Cardoso e convidados, que foram recepcionados pelo diretor do Laboratório, coronel Ailton Reis.

Na oportunidade, o coronel Ailton disse do desenvolvimento da indústria farmacêutica no âmbito do Exército e seu apoio logístico ao Serviço de Saúde, após o que os visitantes passaram a percorrer as dependências do órgão, seguindo-se a inauguração das instalações de música funcional, pelo ministro Terra Ururaí, e da nova seção comercial, esta pelo general Maliceski, que na oportunidade representou o general Olívio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde. Coube aos majores Paulo F. da Costa e Moacélio Verânio, assessorando os visitantes, prestarem amplos esclarecimentos sôbre o trabalho das seções do Laboratório, que cobre a maior rêde de distribuição de medicamentos na América Latina.

PRODUTIVIDADE

Sôbre a capacidade do Laboratório o coronel diretor Reis, depois de reconhecer que os melhoramentos, introduzidos, novas instalações, etc., são resultados do apoio que o general dr. Olívio vem proporcionando ao órgão, disse que «no setor industrial temos a satisfação de declarar que vimos obtendo plêno êxito no aumento da produtividade. Citaremos algumas percentagens relativas ao incremento realizado no setor da produção, tomando como base o 1º semestre/66 e o 1º semestre/67, que nos deu o seguinte aumento da produção: ataduras — 2,3%; comprimidos — 18%; drágeas — 36%; líquidos — 31%; pomadas — 62%; cápsulas — 97%; granulados — 106%; pós diversos — 280%. Afora outros percentuais positivos no setor da perfumaria, mencionamos finalmente que o valor da produção referente aos 5 primeiros meses de 67 ultrapassaram em 56 milhões de cruzeiros antigos o valor de tôda a produção do ano de 1966. Resta-nos declarar que estamos colocando em dia a remessa de medicamentos às organizações militares sediadas em todo país, não estando o Laboratório recebendo mais reclamações a êsse respeito».

A direção do LQFEx, por fim, ofereceu um almôço aos visitantes, tendo na ocasião o diretor-administrativo de Saúde apresentado suas congratulações aos dirigentes e equipes de servidores civis e militares daquele Laboratório.

MISSA SOLENE

A «Semana do Exército» tem prosseguimento hoje com a celebração de uma missa solene em homenagem ao marechal Luís Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias — às 10 horas, na Matriz de São Francisco Xavier. Altos chefes militares, comandantes de corpos de tropa, diretores e chefes de organizações militares e representações cívis e militares estarão presentes àquela cerimônia cívico religiosa.

Ontem, como parte das comemorações da «Semana», no quartel do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, teve lugar à noite a abertura da temporada hípica nacional oficial com a disputa da «Prova Dragões da Independência», que se seguiu a movimentada apresentação do «Carrossel». Hoje, às 21 horas, será disputada a «Prova Confederação Brasileira de Hipismo», na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

Amanhã, culminando as comemorações cívico festivas em homenagem ao Patrono do Exército terá lugar junto ao Panteon a solenidade de Exaltação a Caxias, com a presença do chefe do govêrno, que chegará ao local às 10 horas. Na oportunidade, será procedida a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar, seguindo-se os cumprimentos ao Exército, no salão nobre do Ministério.

MEDALHA DO PACIFICADOR

O marechal Floriano Peixoto Keller indicou e justificou ao ministro do Exército, os nomes dos professôres Haroldo Lisboa da Cunha e Taciel Cileno, para serem distinguidos com a Medalha do Pacificador, instituída para reconhecer os méritos das personalidades amigas das Fôrças Armadas de Terra.

MATERNIDADE DO HCE

Inauguraram-se os melhoramentos dia 18 último, no berçário anexo à Maternidade do Hospital Central do Exército. Essa Maternidade, ponto alto de funcionamento daquele nosocômio, remonta-se à gestão do general dr. Florêncio Carlos de Abreu Ferreira e é atualmente dirigida pelo tenente-coronel médico Rui da Costa Freitas e auxiliado pelo major médico Osvaldo Valente de Almeida Silva e capitães médicos Paulo Vieira Cavalcante, Xenocrates Miranda Calmon de Aguiar, Vladimir d'Ávila Bitencourt, Dionísio Otacílio de Sousa e José de Sousa.

POSSE NA VILA MILITAR

O Círculo dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar empossará amanhã, às 10 horas, a sua nova diretoria, que ficou composta dos sargentos José Norival dos Santos, presidente; Bertino Lima Sopena, vice-presidente; Gilberto Ferreira de Queirós, secretário-geral; Francisco Gomes de Oliveira e Domingos Vitor Dias, secretários; Florêncio Morocini e Elomir Carvalho da Silva, tesoureiros. Conselho Deliberativo; sargentos Carlos José Martins, Vicente V. de Araújo, Bartoldo Diedrichs, Jair F. da Silva, Adeir de S. Bonfim, Liciniano M. dos Santos, Sebastião L. Rêgo e Roberto P. Lima. Suplentes: sargentos Aureliano S. Filho, Bismarque H. de Oliveira, Inácio Salazar e Vitor de Sousa. A posse será precedida de missa em ação de graças na sede às 9 horas e encerrando às 23 horas, com um grande baile. Traje: passeio completo.

VISITA AO BRASIL

Estará no Rio no dia 28 em visita ao Barsil o general James D. Alger, do Exército dos EUA e presidente da Junta Internacional de Defesa. Um grande programa de recepção está sendo organizado pelos seus colegas do Exército.

TASSO FRAGOSO

A Liga da Defesa Nacional realizará uma romaria cívica ao túmulo do general Augusto Fragoso, às 10 horas do dia 29 no cemitério de São João Batista. Na ocasião, especialmente convidado, falará o general Peri Constant Beviláqua, ministro do Superior Tribunal Militar. Essa comemoração para glorificar a memória dêsse general brasileiro, ao ensejo da passagem do dia do seu nascimento, visa preparar as futuras festas do seu primeiro centenário, no ano de 1968.

DIVERSAS

Está no Rio a serviço o general Venitius Nazaré Notare, comandante do 1º Gpt de Engenharia de São João Pessoa. *** Reassumiu as suas funções de Secretário-geral do Exército o general Antônio Jorge Correia, que regressou há pouco da Suécia. *** Regressou de Curitiba e Pôrto Alegre, onde foi inspecionar os Colégios Militares locais, o general Idálio Sardenberg, diretor de Ensino e Formação. *** Deixou o comando da 2ª D. I., por ter sido nomeado 1º subchefe do EME, o general Newton Fontoura de Oliveira, Reis, que deverá assumir suas novas funções dentro de poucos dias. *** Viajou para a 4ª RM em visita de inspeção ao setor de obras da Guarnição de Juiz de Fora o general Aristóbulo Codevila Rocha, diretor da DOF. *** A Turma Santos Dumont de 1957 do Colégio Militar do Rio de Janeiro vai promover o congraçamento da referida Turma com um jantar de confraternização, dia 1º de setembro, às 20 horas. *** Dia 25 do corrente, será levado ao ar, às 22h15m, um programa de TV, destinado a prestar informação ao grande público sôbre a vida e a obra do Duque de Caxias. Êsse programa será em cadeia com tôdas as emissôras da Guanabara.

PASSAGEM DE CURUPAITI

As 15 horas do dia 30 o almirante Washington Perri de Almeida pronunciará uma conferência na Biblioteca do Exército sôbre a Passagem de Curupaiti, promovida pelo Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. Às 12 horas do dia 29, o mesmo Instituto, sob a presidência do marechal João Batista de Matos, prestará uma homenagem ao general Tasso Fragoso junto ao seu túmulo no Cemitério de São João Batista, para a qual estão convidados todos os membros do Instituto.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

HOSPITAL CENTRAL INICIA SOLENIDADES DOS 25 ANOS

Com a realização de missa solene celebrada pelo Capelão José Orgelas e a abertura dos trabalhos do Simpósio Médico, o Hospital Central da Aeronáutica iniciou, ontem, os festejos comemorativos ao 25º aniversário de sua fundação.

Coube ao brigadeiro Thomas Girdwood abrir a primeira parte das palestras médicas com uma explanação dos trabalhos das equipes desde os seus primeiros dias, em sua diversas clínicas, enaltecendo os médicos que por ali passaram.

BRIGADEIRO BIJOS AGRADECE

Em nome da Academia Brasileira de Medicina Militar, usou da palavra seu presidente, brigadeiro Geraldo Majela Bijos, que agradeceu ao convite e exprimiu sua satisfação por estar presente naquele ato pela passagem de mais um aniversário do Hospital Central da Aeronáutica.

As palestras médicas, realizadas no auditório, versaram sôbre Conceito e Etiologia do Choque nas presenças dos médicos Milton Ary Meier e Levon Bogossian, major Edson Brandão Guimarães, e o capitão de fragata Elmar Araújo. Estiveram presentes as festividades o brigadeiro Benitez de Carvalho Lima, representando o ministro Márcio de Sousa e Melo; o diretor-geral de Saúde da Aer. Maj. Brig. Med. Aer. Geraldo Cesário Alvim; o Cte. da 3a. Zona Aérea Newton Rubem Sholl Serpa; o Diretor de Intendência, Maj. Brig. Int. José Fernandes Xavier Netto; brigadeiro, Luiz Augusto Machado Mendes; o marechal -Edgar Corrêa de Melo, oficiais e convidados.

Hoje, serão realizadas as seguintes solenidades: as 18 horas formatura, seguindo-se, logo após, o hasteamento do Pavilhão Nacional; as 10 horas, haverá entrega de medalhas a civis e militares que tenham completado 10 e 20 anos de serviços e a segunda parte do Simpósio.

BRUSQUE GANHOU T-6

O ministro, face ao pedido que lhe fêz o prefeito da cidade de Brusque, S. Catarina, determinou a cessão de um aparelho T-6 desativado (avião de treinamento usado pela FAB para ser colocado em praça pública, destinado à promoção educativa, divulgação da Aeronáutica e culto cívico dos jovens e da população daquela cidade catarinense. Para assinar o convênio de cessão da celula do T-6 com o representante do executivo local, foi designado o coronel-aviador Haroldo Luís da Costa, comandante do Destacamento da Base Aérea de Florianópolis.

GOVERNADOR DE RORAIMA

O governador do Território de Roraima, coronel Hélio da Costa Campos, estêve, ontem, no Ministério da Aeronáutica em visita de cortesia ao ministro Sousa Melo. O chefe do Executivo de Roraima veio ao Rio para tratar de assuntos ligados ao Território e, regressará a Boa Vista no próximo domingo.

PECÚLIO "SANTOS DUMONT"

O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas. (CORRFA) vai instituir o Pecúlio "Santos Dumont", em homenagem à Aeronáutica.

PAGAMENTO DA AERONÁUTICA

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas (PIPAR) comunica que o pagamento (do mês corrente) das pensões, proventos e salário-família, será dia 29, nas agências do Banco do Estado da Guanabara e Caixa Econômica,no guichê da PIPAR nos nos dias 29, 30, 31 de agôsto e 1º e 4 de setembro vindouro e aluguel de casa, dias 8 e 11 de setembro. Nos dias 12 e 13, serão efetuados todo e qualquer pagamento atrasado.

SERVIÇO DE METEOROLOGIA

O tenente-coronel Roberto Venerando Pereira aassumirá hoje, às 16 horas, o cargo de diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Mudança de Ciclagem Nada Tem Com Túnel

A Comissão Estadual de Energia esclarece não haver qualquer relação, entre a anunciada mudança de ciclagem, na corrente elétrica e a paralização do tráfego, numa pista do túnel Santa Bárbara. Até agora, sòmente foi concluída a mudança de ciclagem na Zona Rural e a partir de 1 de dezembro é que isso se estenderá aos bairros de Leblon, Ipanema, Copacabana, Gávea, São Conrado e Barra da Tijuca.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ADIDOS NAVAIS VISITAM E OFERECEM PLACA À DHN

Os adidos navais visitaram, ontem, a Diretoria de Hidrografia e Navegação onde tiveram oportunidade de percorrer os diversos setores, verificando "in lôco" o trabalho ali realizado.

Na ocasião, o almirante Melo Batista oferceeu um almôço, tendo o almirante Carlos Abaroa, do México, agradecido e feito entrega, em nome da comitiva, de uma placa alusiva à visita.

BAURU

O ministro assinou portaria nomeando o capitão-de-corveta Nauro Monteiro Campos para o cargo de comandante do aviso oceaânico "Bauru".

CLUBE NAVAL

No dia 12 de setembro o departamento social do Clube Naval dará inicio a uma série de cursos destinados a senhoras e senhoritas dependentes dos sócios. O primeiro, curso básico de decorações e artes aplicadas, terá a direção da professôra Noêmia Rangel e duração de duas semanas e o segundo, de aplicações para o Natal, início a 7 de novembro e término a 21 de dezembro. As inscrições bem como informações detalhadas poderão ser obtidas no Departamento, 3º andar, ou pelo telefone 42-6090.

APRENDIZES-MARINHEIROS

Serão encerradas, no próximo dia 31, as inscrições de candidatos à Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espirito Santo.

BENEFICIO

O pessoal civil inativo do Ministério que percebe seus vencimentos pela Diretoria da Despesa Pública — Ministério da Fazenda e que possua seguro de vida em grupo estipulado pela D.P. (Cód. 55.443), deverá comparecer, com urgência, à DP-4, a fim de regularizar sua situação, sob pena de ter o referido benefício cancelado.

DESIGNAÇÕES

O diretor do Pessoal assinou atos designando os comandantes Fernando Paulo Nunes Batista para a FTM; José Ângelo Sequeira para a DP; Cláudio de Araújo Capareli para a Esquadra; Geraldo Silva Sias para o 1º DN; Luís Otávio Monteiro Rodrigues para o DSRJ e o tenente Norivaldo Bracaioli para a DP.

GOVÊRNO DO ESTADO

Mais de Treze Milhões Para Empréstimos Diversos

Para a concessão de empréstimos solicitados pelos contribuintes do IPEG sob várias modalidades, foi destacada, ontem, uma verba no valor de NCr$ 13.921.800 através de decreto assinado pelo governador Negrão de Lima, no qual foi aberto um crédito no montante de NCr$ 17.278.800, o qual ficou assim distribuído: para atendimento de empréstimos, NCr$ 13.921.800; para pagamento do pessoal civil daquela autarquia, NCr$ 547.000; para aquisição de material de consumo, NCr$ 57.000; para pagamentos de serviços realizados por terceiros, NCr$ 240.000; para a realização de obras, NCr$ 1.150.000; para aquisição de material permanente, 170.000 e para o pagamento de pensionistas, NCr$ 1.200.000. As verbas ora reforçadas serão compensadas com os recursos provenientes do excesso de arrecadação que se vem processando naquela autarquia, previstos por meio de índices técnicos bascados na execução orçamentária.

CONCURSO PARA ENFERMEIROS

Foi aprovado, ontem, o ato regulamentando o concurso para o provimento do cargo de enfermeiro para os hospitais da rêde da SUSEME, como ainda para suprir as deficiências dos Postos e Centros Médicos-Sanitários do Estado, o qual será oportunamente realizado pela ESPEG. Na portaria baixada pela professôra Estela de Sousa Pessanha, o interessado, para obter a sua inscrição, deverá satisfazer as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; ter até 45 anos de idade; estar quite com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais; apresentar diploma de enfermeiro, devidamente registrado no Serviço de Fiscalização da Medicina; apresentar no ato da posse atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco. Poderão concorrer candidatos de ambos os sexos, os quais serão submetidos às seguintes provas: de sanidade e capacidade física; escrita técnica e prático-oral. O vencimento será com a inclusão da segunda cota, em novembro próximo, de NCr$ 315,00 fixado para o nível 23. Segundo o ato serão nomeados imediatamente os 100 primeiros colocados.

NOVOS NIVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: para EP-2, Eni Manso Luz; para EP-3, Maria Cecília Silva Pereira da Rocha, Maria Isabel da Silva Pereira Celina Maria Branco Dias, Lélia Sales Fróis, Maria Lúcia Rivemar Borges de Oliveira, Vani Solange de Almeida F. de Miranda, Darci Ramos Vilela e Natália Maria Magessi Trindade de Meneses; para EP-4, Edna Romero Santiago, Dilca Dantas de Carvalho Braga, Maria Delfina Santos de Albuquerque e Mirtô da Silva Fonseca; para EP-5, Dina da Costa Ceolho, Marília de Freitas Dias, Lêda Carvalho Gomes Leite, Marisa da Silva Dibilasi, Maria de Lourdes D'Albuquerque Lima, Georgina Zulmira Palmeiro Serpa, Maria Cecília Ribeiro Leite, Nícia Bessa de Almeida, Iria Anatólio dos Santos Santana e Lúcia Maria de Sousa Castro Rebêlo; para EP-6, Jerri de Lima Barbosa de Oliveira, Irene de Sá Almeida Gomes, Irinéia Nicolino Chalréo, Iêda Tinoco Gonçalves Chaves, Albertina Gomes Barbosa, Maria Aparecida de Azevedo Vale, Florinda Benilde Delgado Sales, Marialva Feijó Frazão, Nilza Neiva, Edirce de Almeida Sousa, Nilza Faulhaber do Vale, Odete Rodrigues, Maria Eugênia Monteiro da Silva, Teresinha Campos Ferreira e Consuelo Leite de Carvalho; para EP-7, Maria da Glória Fragoso Senra, Diva Borges Martins, Margarida Girmberg Charlab, Maria Amélia Vilela da Costa Braga e Neusa Tavares Alves; para EP-8, Maria Antonieta Faria de Brito e Maria Bustamante de Carvalho Souto Jorge; para EP-9, Oldemarina L. Marques Guimarães, Ângela Maria Guimarães Pires, Edgar Ribeiro Bastos e ainda Maria Bustamante de Carvalho Souto Jorge.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 25% sôbre os vencimentos que percebem para servidores das Secretarias de Economia e de Educação e Cultura. Os beneficiados foram Roque Rodrigues Peppe, Vanderlei Rosa, Alberto Mas, Hélio Antônio dos Santos, Mozart de Castro e Damião José da Fonseca. Foi concedida, ainda, gratificação de nível universitário equivalente a 20% calculado sôbre o padrão de vencimento atribuído ao nível 17, para Manuel Antônio da Silva, Osmar Araújo dos Santos, Niel Aquino Casses, Laércio Poggi de Figueiredo, Albor Spartaco Artesi, Iracema Naslausky, Nélson Levi Odoni, Zulmar Ribeiro Barreto e Nair Sodré Gomes.

ESCOLHA DE ESTABELECIMENTO

Os professôres de Educação Física recentemente nomeados para êsse cargo, devem comparecer, hoje, na rua do Riachuelo, 136, sobreloja, a fim de procederem à escolha do estabelecimento de ensino onde serão lotados. O não comparecimento implicará na designação para escolas onde existirem vagas. A chamada deverá obedecer ao seguinte escalonamento: às 13 horas, os classificados, em concurso do 1º ao 20º lugar; às 15 horas, do 21º ao 40º e, às 16h30m, do 41º ao 61º lugares.

NOVAS INSTALAÇÕES PARA O TRE

O governador abriu um crédito de 100 mil cruzeiros novos no Orçamento da Secretaria do Govêrno, destinado a auxiliar o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, na instalação de novas Zonas Eleitorais.

APOSENTADORIA

Em decreto coletivo, o governador aposentou os funcionários Maximiniano Teixeira Filho, Jorge Neval Moll, Augustinho de Sousa Fernandes, Leobardo Joaquim de Sousa e Afrodísio Freire de Andrade.

CHAMADA DE PROFESSÔRES

Os candidatos habilitados na prova de seleção realizada pela ESPEG para o provimento do cargo de professor de ensino de nível médio, disciplina Francês, cujos nomes se seguem, deverão comparecer, hoje, das 13 às 16 horas, no Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Ersamo Braga, 118, a fim de serem submetidos à inspeção médica para efeito de assinatura de contrato. Os chamados são Jacqueline Marie Louise Legand, Ana Augusta Resende de Sousa Melo, Maria Teresa Francisca Isabel de Sulima, Ana Lúcia Vidal Soares, Maria Lídia Machado Airosa, Rosinha Feuer, Maria Helena Figueira de Vasconcelos, Heloísa Costa Brambati, Jaira Maia do Rêgo, Osvaldo D'Ávila Furtado, Telma de Figueiredo Martins, Sônia Maria Delgado, Sebastião Itamar de Queirós, Rosa Hyss, Heloísa Gomes D'Oliveira, Pedro Inácio de Carvalho, Lêda de Faria Neves, Lisete Mansur, Jurema Gomes da Silva, Tadeu Antônio Carvalho, Luzia Helena de Araújo Góis, Lúcia Fonseca e Silva, Maria Margarida da Silveira Meirinho, Maria José Fernandes Tavares, Neide Vieira da Cunha, Enéia Bacarini de Carvalho, Dayse Marques de Vasconcelos, Zilda Capp da Cunha, Teolira Terra, Lucila Carolina Josete de Oliveira, Teresinha Cantisano Maranhão, Regina Maria de Andrade, Vera Lúcia de Sousa Lima Werner, Manuel Ferra do Nascimento e Sebastião Pereira Magalhães.

O não comparecimento dos interessados no dia e hora marcados importará na desistência dos seus direitos.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários João Rernando Lima, Manuel Tomás Ribeiro, Perminio de Brito, João Batista Toledo, Válter José da Silva, Luís Almeida, Osmar Jorge Pimentel, Arildo da Silva Gils, Orlando Ramos dos Santos, Floriano José dos Santos, Heitor Domingos de Souza, Hildebrando Gomes da Silva, Manuel da Cruz, Benedito Rosa dos Santos, Manuel Lúcio da Rosa, Américo Antônio de Sá, José Antero de Oliveira, Margarida Calil Lins, Iran Lins Viana, Edward Horta Costa, João Alves Neto, Alice Moreira Alves, Snedina Bustamante Gomes, Miguel Rubisteins, José Joaquim da Silva, Dilson José Teixeira, Pedro Simões, Heraldo Gonçalves Fonseca, Romualdo Neves de Oliveira, José Augusto Gomes Alves, Válter Lima Saraiva, Valdir de Moura, Luís Correia de Azevedo, Nílson Gomes de Oliveira, Paulo Pereira de Sousa, Dionísio de Sousa Estrêla, Sônia Marlene de Paiva Cole, Israel da Rocha Tristão, Marçal de Oliveira, Alípio Couto, Joaquim José Martins, Djalma Rodrigues Pais Leme, Clodomiro da Silva, José Amarante da Silva, Oswando de Oliveira, Benedito Nunes, Marinho Garcia de Macedo, Antônio B. de Sousa, Maria de Lourdes Cardoso Ponte, Mercedes de Sousa Neves, Clodoaldo Hermínio de Carvalho, Maria Augusta de Sousa, Berenice Maria Barreto, Neusa Granado Campelo, Clotildes Melo e Silva, Ina de Oliveira Pires, Maria de Lourdes Pontes Santos, Dilto Vieira Pacheco, Laí Pires, Jorge Cardoso, Sebastião Pinheiro da Silva, Eunice Rosa, Maria do Carmo Azevedo Maia, Laís Burle Ferreira Araújo, Jair Ribeiro, Maria Madureira, Iolanda da Silveira Soares, Emi Teixeira Politano, Maria da Piedade Lima Prado, Helena da Conceição Costa Afonso, Geraldo Franklin da Costa, Marli Alevatto Braem, Vantuil da Silva Cardoso, Luísa Caetano Leão da Fonseca, Jorge de Sousa Plácido, Maria de Lourdes Squeff, Maria do Socorro Santos e Carlos Alberto dos Santos.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Doralice de Oliveira Brandão, Lilian Lasmar, Maria da Conceição Melo Fidélis, Maria da Conceição Pinto, Marieta Alves Lima, Milton Mendonça e Sueli Santos Pimenta.

CONCURSO PARA VIGIA

A prova de entrevista do concurso para o provimento do cargo de vigia para a Superintendência de Transportes, será realizada no dia 2 de setembro próximo, às 8 horas, na avenida Carlos Peixoto, 54.

CONTRATAÇÃO DE DENTISTAS

Na prova de seleção destinada à contratação de candidatos para a função de dentista para a SUSEME, recentemente realizada pela Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, lograram habilitação os seguintes inscritos: Ouro Cohen, Luís Fernando Coreria de Lima, Luís Artur Coutinho da Costa, Jaime Samis eZlotar, Nelso Estêves Dias, César Costa, Marcos Paulo Viana Cordeiro, João Pedro de Sá Freire, Iolanda Henriques Marcos Carneiro, Floriana Maria G. Citarella, Blayr Nino Ribas Calcavechhia, Cícero Serra, Alfredo Matoso Couto, Paulo Faia, Antônio Ribeiro Nunes Filho, Válter Correia Sousa, Paulo Preuss, Maurício de Lemos Bastos, Antônio Henriques Lourenço, Edward Batista dos Santos, Humberto Lourenço Coelho, Raquel Maria Alcove de Paola, Raul de Sousa Leal, Ari de Sousa Marvins, Celeste Edwigues Resende Duarte, Zenite Ferreira Garcia, Carlos de Paula Moreira, Oscar Cunha e Silva, Milvia de Andrade Marticelli, Valmir Eduardo Vidal, Amauri Rangel Queirós, Marilda da Paciência Nabuco, Francisco Ambrósio Pereira, Mário João Antônio Chamareli, Arísio Lucas da Fonseca, oJsé de Almeida, Justino Barbosa, Helena Henriques Fernandes, Eduardo Augusto de Sousa Bastos, Danilo Audi, Wilson Laureano H. de Morais, Mory Manso de Meneses Costa Reis, Paulo de Sousa Almeida, Vicente Viana Cordeiro, Szmul Majerowicz, Rubens Barros de Arruda, Edina Sousa da Silva, Pedro Renato Junqueira de Barros, Carlos Herlio Miniati Câmara, Adilson de Oliveira, Guiomar Secconi Correia, Herman Zaidhafn, Neutel Dalmas Bastos, Wellington Espírito Santo Cavalcânti, Hugo Maldonado, Nélson Rodrigues Damasceno, Nélson da Cunha, Edina Gomes dos Santos, Carlos Anache, Anabela Chazin, Abraham Nachin Nadanovsky, Marília Alves dos Santos, Wilton Vilanova, Gílson Pinto da Costa, José Valdir de Oliveira, Francisco Manuel Imbrosi, Ivone Guimarães, Gérson Canela, Hamilton Pasos Resende, Emanuel Ribeiro Lima, Antônio Estéfano, Nilton Novais Siqueira, Paulo Camisão, José Pinto da Cruz, Célia de Sousa Ribeiro, Gilberto do Nascimento, Zelna Reis da Silva, Henrique da Cruz Pereira, Luís de Oliveira, Alberto de Pádua Oliveira, Lúzio Neves de Paiva, Amélia de Oliveira Monteiro, Alzira Gomes Camerdela, Mário Carolo, Lêda da Silva Fernandes, Cid Figueiras, Maria Gameiro Magnanini, Murilo Cravo Ruis Martins, Milton Jorge, Maria Emília Filgueiras Pires Matias, Cresos Vinicius Denes de Gouveia, José Aloísio de Castro, Elcio Damaso Rodrigues, Jardel Roland Guimarães Garcia, Sandra Maria da Silva Garcia, Jacó Gutterman e Paulo Aurélio Leal Tôrres.

CURSO ARTESANAL

Acham-se abertas as inscrições para o curso artesanal de alfaiataria, em cooperação com o SENAI da Guanabara, no Centro Social Cardeal Jaime Câmra, da Fundação Leão XIII, na rua Lopes Trovão, 49.

ACESSO

Os funcionários Antônio Luís Pinheiro, Lila Machado Pinheiro, Lourival dos Santos, Olívio Gonçalves de Oliveira, Orivaldo Ferreira, Raimunda Alves de Barros, Rosa Amélia de Sousa e Wilson Alves Teixeira devem apresentar na sede da ESPEG, até o dia 8 de setembro próximo, comprovante de experiência funcional adequada para acesso à classe de contínuo. Quanto aos servidores Afonso Soares de Carvalho Lefévre, Ana de Carmo Pereira, Antônio Coelho Bessa, Ariston José Sampaio, Aurea Pinto Durão, Airton Faustino Pereira, Celina Estulano de eJsus, Dalvino de Abreu Pimenta, Darci Thompson Correia de Sá, Délson Lima, Ernesto Leão, Geneci Dias, Guilhermina da Costa Ximenes, Jair Gomes, Joaquim Nascimento, José Ferreira de Omena Filho, Luís Teixeira da Silva, Luísa de Sousa Morais, Manuel Fernandes Cal, Maria Isabel de Araújo Gerte, Nélson Sá Gonçalves, Nilo Vieira de Aguiar, Osvaldina Tristão Moreira Damásio, Paulo Gonçalves de Melo, Sebastião Eugênio Vieira, Severino Vicente de Lima Filho, Valdir Cardia Santos e Wilson Martins dos Santos, deverão os mesmos ser submetidos à prova prática, na sede da ESPEG, no dia 23 de setembro próximo, às 9 horas, para acesso à classe de almoxarife. Os chamados devem comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 24, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da Fábrica de Artilharia da Marinha; Diretoria de Engenharia da Marinha; REDUC (Refinaria Duque de Caxias); Pensionistas do 1º Dia; IME (Instituto Militar de Engenharia) e Lóid Brasileiro — Pessoal de Escritório e Pessoal de Terra.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DO EG

Os conselheiros estão convocados para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, marcada para as 19 horas de hoje, em sua sede social situada na praça Onze de Junho, 301 com a seguinte ordem do dia:

— Discussão do Nôvo Estatuto.

Quem Não Pagar Anuidade Deixa de Estudar

A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro está advertindo aos estudantes que o prazo para pagamento das anuidades será encerrado no próximo dia 31, impreterivelmente. Os alunos que não fizerem o pagamento não poderão efetuar seus atos escolares.

Costa e Silva no Instituto Histórico

O marechal Artur da Costa e Silva, digníssimo presidente da República, tomará posse do cargo de presidente de Honra do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para o qual foi eleito por unanimidade em assembléia geral, de 16 do corrente.

O ato solene será realizado amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico, na Av. Augusto Severo, 8. O orador oficial será o professor Pedro Calmon.

Paulinho e o Castelo Encantado

Com a participação de alunos da Escola de Teatro Martins Pena, está sendo apresentado às 16 hs de sábado e aos domingos, às 15 hs, no Teatro de Arena da Guanabara, o «Largo da Carioca», a peça infantil de Vlademir José, «Paulinho e o Castelo Encantado».

Entre outros estudantes, fazem parte do elenco Cosme dos Santos, Manoel Ferrão, Elizabeth de Paula e Marinela Ghidonni.

Tarso é "Doutor" em Caxias

A Universidade de Caxias do Sul, em reunião especial de seu Conselho Universitário, conferiu, por aclamação, o título de «Doutor Honoris Causa» ao ministro da Educação e Cultura, deputado Tarso Dutra, tendo em vista sua «benemérita atuação no setor do Ensino Superior, em benefício de Caxias do Sul, do Rio Grande do Sul e do Brasil, destacando-se de modo especial sua brilhante gestão, frente ao MEC», conforme tônica das declarações de votos feitas na oportunidade.

Benjamin de Morais na UNESCO

O ministro Tarso Dutra enviou aviso ao ministro das Relações Exteriores designando o professor Benjamin de Moraes Filho para participar, como perito, da reunião da UNESCO, a realizar-se em Paris, de 13 a 20 de novembro próximo, a fim de examinar problemas da educação, cultura e alfabetização.

O professor Benjamim de Moraes Filho, estêve, no MEC, recebendo do chefe de Gabinete, sr. Favorino Mércio, o aviso ministerial indicando seu nome ao Itamaraty.

Chapa Cultura Diz Que Vai Revolucionar

A Chapa Cultura, candidata nas eleições para o Diretório Acadêmico Luís Gama Filho, da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, está conclamando os acadêmicos daquela escola para a eleição, que será realizada no próximo dia 28.

Em sua nota, os alunos participantes da Chapa Cultura se afirmam dispostos a promover uma radical mudança no Diretório Acadêmico vindo assim atender aos anseios da maioria dos universitários da escola.

Unificação Ortográfica Será Hoje

Devido à importância do assunto, sòmente hoje, a partir das 14 horas, será debatida em plenário a proposta de unificação da ortografia portuguêsa, no Conselho de Cultura do MEC, que se encontra reunido esta semana.

A supressão do centro circunflexo diferencial, assim como o das palavras proparoxítonas, são algumas das sugestões, propostas mas a reforma não está tendo aceitação na Câmara de Letras.

Mais de Mil Verão a Peça "Édiço-Rei"

Mais de mil estudantes da Zona Norte irão assistir hoje à peça «Édipo Rei», no Teatro República, às 17 horas, em virtude da iniciativa do prof. Dimas Joseph, que ensina Filosofia da Educação na Escola Normal Carmela Dutra, e quer «enriquecer a formação do jovem».

Após o espetáculo haverá debates, e serão instituídos 4 prêmios aos melhores trabalhos, podendo concorrer, mesmo os jovens que já tiverem assistido à peça.

MEC DIZ QUE NÃO HÁ MAIS EXCEDENTE E ALUNOS DENUNCIAM: "É ACOMODAÇÃO"

A Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação divulgou ontem, uma lista contendo a relação dos últimos excedentes de medicina com média 5, e as respectivas escolas em que serão matriculados, afirmando que está definitiva e satisfatòriamente encerrado o rumoroso caso dos excedentes".

Entretanto, os excedentes de medicina com média entre 4 e 5 pontos, não se conformando com os têrmos da nota divulgada por aquela Diretoria, uma vez que a Justiça ainda não decidiu quanto às suas matrículas, retrucaram afirmando que "o MEC, por não poder dizer, pùblicamente, que não nos pode matricular, afirma que não existe mais excedentes, quando, há alguns dias dizia o contrário".

Eis a nota expedida pela Diretoria do Ensino Superior do MEC, distribuindo os excedentes de média superior a 5:

Ministério da Educação e Cultura

Diretoria do Ensino Superior

Está definitivo e satisfatòriamente encerrado o rumoroso caso dos excedentes de Medicina, no Estado da Guanabara. Ontem, a Diretoria do Ensino Superior enviou a relação nominal dos últimos excedentes, com nota global igual ou superior a cinco (5), que serão matriculados como segue nos estabelecimentos abaixo:

Na Faculdade Nacional de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Henrique Pratis Pessanha, Cláudio José Acelino de Lima, José Mauro Goulart Portugal, João Fernandes, José Aniz Goraib, Ricardo Augusto Rodrigues Pereira, José Pontes Vieira, Mário Freire Signorini, Maria Helena de Gayoso e Almendra, José Rodrigues Solero Caiffa e Ruy Moreira Barros;

Na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Antônio Lacrose Sobrinho, Lincolin Cezar Penna Costa, Fernando Adolphosson, Jairo da Costa Pinto Filho, Maria Cecília de Carvalho Thoson, Danilo Rodrigues Moreira, Gilberto Tenório de Brito e Augusto José Pinto Magalhães;

E na Faculdade de Medicina de Niterói; Mirim Béliche de Carvalho.

Por outro lado os excedentes de medicina, com média entre 4 e 5 pontos divulgaram a seguinte nota oficial:

Em face à divulgação do MEC, os excedentes de medicina protestaram, veemente, distribuindo a seguinte nota oficial:

"Estamos diante de um problema de o m b r i d a d e. Diante de um s i m p l e s problema de honestidade. Porque não tem condições de dizer, com franqueza, que que não nos pode matricular, o MEC vem dizer que não existem mais excedentes. Por quê o Ministro Tarso Dutra mudou de opinião? Há alguns dias, afirmava o contrário. Não queremos discutir os reais motivos porque ele agiu assim. Mas não podemos nos calar, quando tentam roubar-nos um direito, apenas para, acomodar a situação. Também não sabemos que situação é essa. Até porque tudo virou uma completa confusão dentro do MEC. Ninguém entende ninguém. Ninguém resolve coisíssima alguma. Cada um pensa no seu próprio interêsse. Para fazer justiça, devemos ressaltar que existem algumas honrosas exceções.

Assim, para esclarecimento da opinião pública queremos informar que estamos na faixa dos excedentes. Obtivemos média entre 4 e 5. Muitos colegas nossos de engenharia, foram matriculados com média inferior a três. Por quê o MEC não pede aos seus tão capazes técnicos para, lògicamente, buscar uma artimanha que mostre ao público que aquêles colegas nossos, com média menor que três, são excedentes, mas que nós com média acima de quatro, não estamos na mesma faixa. Tudo está complicado mesmo.

Aquêles que souberem o cálculo aritmético, dentro do MEC, poderão ver a simplicidade da questão".

Quando Setembro Vier CACO Terá Eleições

A Faculdade de Direito da UFRJ divulgou edital de eleição para o CACO. O Edital divulgado tem o seguinte teor:

O sr. diretor desta Faculdade, no uso das atribuições legais de acôrdo com a Lei nº 4464 de 9-11-64 resolve marcar o dia 1º de setembro do corrente ano eleição da Diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO).

As eleições obedecerão as seguintes normas:

1º) O exercício do voto é obrigatório, sendo suspenso por 30 (trinta) dias o estudante que deixar de votar, salvo por motivo doença ou fôrça maior, devidamente comprovados;

2º) registro prévio de candidatos ou chapas, até o dia 25 de agôsto corrente sendo elegível apenas o estudante regularmente matriculado, não repetente, ou suspenso;

c) as eleições serão realizadas no recinto da Faculdade das 9 às 21 horas:

b) identificação do votante, mediante apresentação de carteira de estudante expedida pela Faculdade;

c) apresentação do recibo de pagamento do 2º período da anuidade (talão rosa);

d) garantia de sigilo do voto e da inviolabilidade da urna;

e) apuração imediata após o término da votação, asseguradas a exatidão dos resultados e a possibilidade de apresentação de recurso;

f) as eleições e a apuração acompanhadas pelo professor Gondim Neto, que poderá convocar auxiliares do magistério da Faculdade (auxiliares de ensino, adjuntos, docente livres);

g) a propaganda eleitoral cessará completamente 48 horas antes do início das eleições;

h) as chapas não poderão ser razuradas nem emendadas;

i) os partidos poderão cada um, manter dois (2) fiscais dentro da sala de votação e quatro (4) na apuração;

j) na falta do cartão de matrícula poderá ser apresentado outro documento que prove a identidade do aluno;

k) os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor até a véspera da eleição e no dia do pleito pelo prof. Gondim Neto.

PEDRO II ENALTECE O PATRONO DO EXÉRCITO

O Diretor-Geral do Colégio Pedro II, prof, Vandick Londres da Nóbrega, baixou portaria solicitando que os professôres de História Geral e do Brasil do Internato, Externato e respectivas Seções dediquem a primeira aula dessa diciplina, hoje quinta-feira para enaltecer perante seus alunos a figura de Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional, cujo dia se comemora amanhã.

Eis a portaria baixada pelo diretor do Colégio Pedro II.

O Diretor Geral do Colégio Pedro II, no uso de suas atribuições legais e considerando a necessidade de serem transmitidas à nossa juventude informações exatas sôbre os grandes vultos da história pátria;

Considerando que os grandes feitos de Duque de Caxias devem ser divulgados entre a mocidade, como preito de homenagem a quem tanto fêz pelo Brasil;

Considerando que as Fôrças Armadas brasileiras e especialmente o Exérciito Nacional têm contribuído, no passado e no presente, para preservar a integridade da unidade nacional, em todos os seus aspectos;

Considerando que o Duque de Caxias é o patrono do Exército Nacional, que escolheu, em sua homenagem, o dia 25 de agôsto para comemorar o Dia do Soldado;

Considerando a participação patriótica e destemida do Exército Nacional no Movimento Revolucionário de 31 de março de 1964, que livrou o País das ameaças contra as nossas instituições democráticas e cristãs;

Considerando que a Nação muito deve à ação vigilante, corajosa e progressista das nossas Fôrças Armadas.

Resolve solicitar a todos os professôres de História Geral e do Brasil no Colégio Pedro II, em tôdas as Unidades e respectivas Seções, dediquem a primeira aula dessa disciplina, a partir do dia 24 de agôsto, para enaltecer a figura do Duque de Caxias e o que ela representa como símbolo de integração da vida nacional.

GILSON AOS DEPUTADOS: TV EDUCATIVA VAI BEM

Ontem o prifessor Gilson Amado falou sôbre as atividades da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos deputados, esclarecendo que os seus principais problemas já estão sendo equacionados, restando apenas a solução definitiva do problema do crédito institucional, já encaminhado.

A instalação do Telecentro, a recuperação da TV Nacional de Brasília, e a formação do primeiro estágio de emissôras de TV Educativa, com a cooperação de emissôras comerciais, medinte convênio, são alguns dos estudos que estão sendo concluídos, segundo as informações do professor, e que suscitaram o interêsse de diversos deputados em Brasília.

UEG Empossará Vice-Chanceler

A UNIVERSIDADE do Estado da Guanabara, em sessão especial do seu Egrégio Conselho Universitário, que se realizará amanhã, fará a outurga no prof. Gonzaga da Gama Filho, atual secretário de Educação e Cultura, das insígnias de vice-chanceler.

A solenidade deverão comparecer altas autoridades civis e militares, federais e estaduais, destacando-se a visita dos eminentes mestres de Direito Internacional J o h n Gillissen, professor Livre de Bruxelas, presidente da Associação Internacional de Direito Penal Militar e Auditor Geral Militar, e Alfonso De Vreese, professor do Colégio de Europa (Brûges) e Conselheiro da Côrte de Justiça de Gand.

A sessão plena do Conselho Universitário da UEG está marcada para as 10 hs, de amanhã, na sede da Reitoria, na Trav. Euricles de Matos, n. 17 (Laranjeiras).

O titular da Secretaria de Educação e Cultura, professor Gonzaga da Gama Filho, será saudado pelo conselheiro Hélio Gomes na presença dos seus pares e do vice-reitor em exercício, prof. Oscar Acióli Tenório.

Docentes Têm Curso de Didática

"A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro fará realizar no período de 14 de setembro a 25 de novembro de 1967, às segundas e quintas-feiras, no horário de 20 às 21h30m, o Curso de Didática para Docentes Universitários, ministrado pelos professôres Alberto Ebert e Lidinéa Gasman, sob a coordenação de Irene Estêvão de Oliveira, sendo condições necessárias ser professor das Faculdades de Odontologia da UFRJ e UFF e apresentação de uma foto 3x4. As aulas constarão de exposição e discussão dirigida, e serão acompanhadas de quadros murais. Condições para receber o certificado: — Freqüência a 75% das aulas e apresentação de um plano de curso e de um plano de aula. — Informações e inscrições, à av. Pasteur, nº 438 — Praia Vermelha, das 9 às 13 horas, nos dias 1º a 8 de setembro de 1967".

Cursos de Extensão Universitária

Acham-se abertas na Divisão de Diplomas e Certificados do Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, à av. Pasteur, 250, Praia Vermelha, as inscrições para os seguintes Cursos de Extensão Universitária: a — "Freqüentes Sidromes Dolorosas Regionais", a ser realizado no período de 2 a 20 de outubro, pelo professor I. Bonomo; b — "Temas Atuais de Obstetrícia e Ginecologia", a ser ministrado no período de 22 a 28 do corrente mês, pelo dr. Jorge Fonte de Rezende; c — "Medicina Nuclear e Radioterapia" a ser ministrado no período de 9 a 13 de outubro, pelo dr. Antônio Pinto Vieira, sob a orientação do professor Ugo Pinheiro Guimarães"; d — "Lesões Traumáticas do joelho" a ser ministrado pelo professor Maurício Sathler, na EEED, no período de 30 de outubro a 4 de desembro; e — "Lesões Traumáticas do Tornozelo" a ser ministrado na EEED, no período de 25 de setembro a 23 de outubro, pelo professor Maurício Sathler.

Professor de Educação Física Tem Convocação

O Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação, da Secretaria de Educação e Cultura, está convocando os professôres de Educação Física recentemente nomeados para comparecerem à sede dêsse Departamento — à rua do Riachuelo, 136 — sobreloja — hoje, no horário a b a i x o indicado, a fim de procederem à escolha de escolas. O DEF esclarece aos professôres que não comparecerem no horário marcado que serão lotados nas vagas restantes.

O comparecimento deverá obedecer ao seguinte esquema: às 13 horas — do 1º ao 20º colocados; às 15 horas — do 21º ao 40º; e às 16 horas — do 41º ao 60º classificados.

Diário Escolar

◆ EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

Ensino na Pauta

● BÔLSAS — O Centro Interamericano de Vivienda y Planeamiento, órgão da Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos oferece um número limitado de bôlsas para pesquisa no campo da Habitação e do Planejamento. As bôlsas são oferecidas para serem aproveitadas no período de 1 de outubro de 1967 a 30 de junho de 1968, sendo sua duração mínima de 3 meses e máxima de 6 meses. As pesquisas para as quais são concedidas as bôlsas deverão referir-se à quatro temas básicos: a) Metodologia para análise sócio-econômica dos bairros de transição. b) Possibilidades econômicas dos sistemas construtivos de transição, orientados para a pré-fabricação. c) Métodos de estabelecimento de normas mínimas nas habitações de sentido social. d) Organização e contrôle da construção maciça de habitações. Os pedidos referentes às bôlsas com uma duração de seis meses devem ser apresentados de modo que seu início se efetue a qualquer momento entre 1 de outubro e 1 de dezembro de 1967; os relativos às bôlsas com cinco meses, de modo que seu início possa efetuar-se a qualquer momento entre 1 de outubro de 1967 e 1 de janeiro de 1968; as de quatro meses de duração de modo que possibilitem início entre 1 de outubro de 1967 e 1 de fevereiro de 1968; e as de três meses, no período entre 1 de outubro de 1967 e 1 de março de 1968. Os formulários para solicitação podem ser procurados nos escritórios da União Panamericana, nas capitais dos diferentes países; no Centro Interamericano de Vivienda y Planeamiento ...... (CINVA), Apartado Aéreo 6209, Bogotá, Colômbia; e no Departamento de Assuntos Sociais da Secretaria-Geral da Organizaãço dos Estados Americanos, em Washington, D. C. 20006, U.S.A. No Rio de Janeiro, os interessados devem procurar formulários no Escritório da OEA, rua Paissandu, 351, Flamengo. Nos formulários deverá destacar-se claramente que a solicitação é feita para bôlsa de pesquisa do CINVA; mencionar-se o tema escolhido pelo solicitante, a data em que poderia utilizar-se da bôlsa e o tempo para o qual a solicita. Os formulários devidamente preenchidos, assim como os documentos exigidos em duplicata, devem ser enviados ao CINVA, acrescentando o solicitante, em fôlha anexa, todos os detalhes que considere úteis ao esclarecimento do Comitê de Seleção das Bôlsas.

● JOGRAL — O Jogral da Faculdade Santa Úrsula fará sua apresentação em Caxias, amanhã, em ocasião do aniversário da cidade, sob a direção de Orlando M. Filho. Interpretarão uma poemontagem do prof. Domício Proença Filho, intitulada: «Poetas de hoje à procura... e afinal a eterna infância».

● MESA REDONDA — Realizar-se-á amanhã, às 10 hs, no Anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (av. Vencesláu Braz, n. 71 fundos) uma Mesa-Redonda em comemoração à Semana do Excepcional, sôbre o tema: «Aspectos sócio-econômicos da Assistência ao Excepcional». Participarão do encontro os seguintes professôres: Cincinato Magalhães de Freitas, Eustáquio Portela Nunes Filho, Vicente de Paula Resende, Vidal Dutra Filho e Olívia da Silva Pereira.

● ADESTRAMENTO — O professor Augusto Guzzo, do Estado de São Paulo, iniciará sábado, dia 26, às 9 horas, um Curso Especial de Adestramento para Professôres, na Escola Bethencourt Silva, rua Frederico Silva, 76 (Liceu de Artes e Ofícios). Inscrição na Inspetoria Regional do Ensino Comercial do MEC, no 12º andar, existem 50 vagas, gratuitamente.

● CONCÊRTO — A Divisão de Educação Extra-Escolar, prosseguindo na Série «Cultura Para os Jovens» fará realizar amanhã, às 21 hs, no Auditório do palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16), o concêrto do pianista Nélson Freire, cujo programa constará de peças de Beethoven, Chopin, Villa-Lobos e Mozart.

● CECIGUA — O Centro de Treinamento Para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara participa e convida os professôres de Química para o 3º encontro do Seminário de Química , no próximo dia 26, às 14 hs, em sua sede, na av. 28 de Setembro, 109. Serão discutidos na ocasião os problemas levantados, referentes às aulas experimentais e currículo de Química, sob a orientação do prof. Ernesto Tolmasquim. Convida, ainda, os professôres inscritos no Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Ciências, para a próxima aula sôbre «Genética», ministrada pelo prof. Fritz De Lauro, hoje, em sua sede.

● ARQUITETURA — Aos alunos que cursam a cadeira de Mecânica Racional — Grafostática — 2º ano e dependentes — que não tiverem feito o 3º trabalho do ano letivo, realizado em junho, e que requereram na secretaria do andar, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ comunica que a segunda chamada será realizada no próximo dia 28, às 9 horas. O tema para a cadeira de Planificação Regional e Urbana — 1º ano — já se encontra afixado no quadro de avisos.

● LIVROS INFANTIS — Realiza-se de 18 de agôsto a 12 de setembro, em Bratislávia, na Tcheco-Eslováquia, uma exposição de livros infantis ilustrados que oferece um prêmio ao melhor ilustrador. Os interessados em concorrer ao prêmio poderão obter maiores detalhes telefonando para d. Terezinha Lêdo, 46-1098, CBPE. A participação dos artistas brasileiros está sendo coordenada pela Associação Brasileira do Livro Infantil e Juvenil, em organização.

● EXPOSIÇÃO — A direção do Ginásio Estadual Bezerra de Menezes convida os interessados a assistirem à Exposição de Geografia, que será realizada nos dias 24, 25 e 26 do corrente mês como parte da Semana da Geografia, de 21 a 26 de agôsto.

● ESPANHOL — Amanhã, dia 25, realizar-se-á na Academia Brasileira de Letras uma conferência do escritor espanhol Don Manuel Augusto Garcia Viñolas, sôbre o tema El Español en cuatro Palavras. O ato está marcado para as 17h30m, e a entrada é franca.

● MOÇAMBIQUE — Continuando a série de conferências sôbre «Trilogia Africana», o prof. Pedro Calmon falará na próxima segunda-feira, dia 28, sôbre Moçambique, em sessão do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português. A sessão terá início às 17h30m, e a entrada no salão nobre do Liceu é livre, exigindo-se apenas o traje passeio completo, exceto aos estudantes.

F. MENEZES MANDA NA CORRIDA DE HOJE E PODE GANHAR TRÊS PÁREOS

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 G. de Paris, C. Diz Ros	5	58	2º/10 de Itinga	1.200	NL	79"	Uma das fôrças.
2—2 Strelka, J. Machado .	1	56	4º/10 de Itinga	1.200	NL	79"	Nossa indicada.
3—3 Implicância, H. Vasc.	3	56	1º/ 8 p/ Vergel	1.200	NL	79"	Está bem. Pode bisar.
4 Ipirá, F. Pereira Fº	2	58	6º/10 de Itinga	1.200	NL	79"	Nome perigoso.
4—5 Sapa, M. Silva	6	57	8º/10 de Apis	1.000	NL	65"	Alguma chance.
6 Helna, R. Carmo ...	4	56	10º/10 de El Rigonez	1.200	AL	80"	Nada deve pretender.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	Dist.	Pista	Tempo	ÚLT. PERFORMANCES	PROGNÓSTICOS
1—1 Al Prince, O. F. Silva	8	58	1.200	NL	78"2/5	2º/ 9 de Abiram	Rival poderoso. Dupla.
2 Jacuira, A. M. Cam.	1	56	1.200	NP	79"3/5	10º/10 de Ridare	Não acreditamos.
2—3 Tenente, O. Cardoso .	4	58	1.200	NL	78"2/5	3º/ 9 de Abiram	Sério competidor.
4 Sinabrino, R. Carmo .	2	58	1.000	NP	64"1/5	6º/10 de Himation	Azar, apenas.
3—5 Vergel, J. Silva	6	56	1.200	NL	79"	2º/ 8 de Implicância	Deve correr bem.
6 Importer, A. Ramos ..	10	58	1.200	NL	78"2/5	6º/ 9 de Abiram	Deve aguardar.
7 Primus, J. Pedro Fº .	5	58	1.200	NL	78"2/5	7º/ 9 de Abiram	Só como surprêsa.
4—8 Denotar, F. Menezes .	9	56	1.200	NP	79"3/5	3º/11 de Ridare	Grande adversário. Ponta.
9 Ke-Araken, S. M. Cruz	7	58	1.200	NL	77"4/5	7º/ 9 de Montmorency	Nada deve pretender.
10 Dona Regina, J. Paiva	3	56	1.200	NL	79"	8º/ 8 de Implicância	Chance reduzida.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Majô, S. Silva	3	54	6º/10 de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Inimigo certo.
2—2 Cambroeira, F. Menezes	4	50	2º/13 de Bananoso	1 300	NL	83"4/5	Nosso indicado.
3 Sana-Mine, J. Brizola .	6	51	8º/13 de Jazida	1.300	NP	85"3/5	Páreo forte. Azar.
3—4 Emenda, J. Portilho .	1	58	6º/13 de Jazida	1.300	NP	85"3/5	Uma das fôrças. Dupla.
5 H. Princess, L. Santos	5	58	6º/ 9 de Berioska	1.200	NL	78"	Deve aguardar.
4—6 Jazida, O. F. Silva .	7	54	14º/16 de Rainha Bela	1.200	AP	78"	Esperam melhor atuação.
» Raure, M. Alves	2	54	13º/16 de Rainha Bela	1.200	AP	78"	Ajuda regular.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Estuário, M. Silva .	1	55	4º/10 de Quenal	1.600	NL	103"2/5	Nosso indicado.
2 E. Brasas, Não corre	3	52	10º/13 de Majestê	1.300	NP	84"	Não será apresentado.
3 Homel, L. Corrêa ...	4	55	6º/ 8 de Reuxinol	2.000	NP	133"3/5	Páreo forte.
2—4 Dígrafo, J. Borja	11	55	4º/10 de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Grande inimigo.
5 Quatrin, J. Pedro Fº	10	55	3º/13 de Majestê	1.300	NP	84"	Boa surprêsa. Pule boa.
6 Chaleco, J. Tinoco ..	8	52	9º/10 de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Não está no páreo.
3—7 Bojudo, O. F. Silva .	12	54	5º/ 9 de Ararangua	1.200	NL	77"	Adversário certo.
» Fass-Bier, S. Silva .	13	52	8º/10 de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Refôrço regular.
8 Carabranca, R. Carmo	7	53	4º/13 de Majestê	1.300	NP	84"	Nome perigoso.
4—9 Espelho, J. Corrêa ..	5	58	8º/12 de Bigurrilho	1.200	NL	77"	Chance positiva.
10 Fantail, B. Santos ..	9	54	6º/ 7 de Majestê	1.600	NP	104"2/5	Artigo de fé.
11 Usineiro, C. A. Souza	2	58	9º/ 9 de Ararangua	1.200	NL	77"	Não acreditamos.
12 Dom Octávio, A. Lins	6	50	6º/ 8 de Don Cláudio	2.000	GL	128"2/5	Bom nome. Pule alta.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H05M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Alicondom, J. B. Paul.	3	56	2º/ 4 de Fariséa	1.400	AU	89"2/5	Alguma chance.
2 Privilégio, M. Silva ..	5	56	4º/ 8 de Motin	1.300	AL	82"	Sempre perigoso.
2—3 Gurupá, L. Acuña .	9	57	2º/ 6 de Extra-Dry	1.300	NP	83"	Grande adversário. Ponta.
4 Trovão, H. Vasconcellos	8	59	3º/ 6 de Extra-Dry	1.300	NP	83"	Deve correr muito.
3—5 Fl. de Ouro, J. Mach.	65	7	4º/ 7 de Trucha	1 200	NM	77"	Reaparece bem. Dupla.
6 Motim, A. Machado .	4	54	1º/ 8 p/ Fronton	1.300	AL	82"	Deve esperar.
4—7 Fluxo, A. Santos ...	1	54	5º/ 7 de Silêncio	1.300	AP	82"4/5	Sério competidor.
» Gállo, J. Silva	7	53	15º/16 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Bom refôrço ao número.
» Descarte, Não corre ..	2	56	12º/17 de Seu Levy	1.000	GP	61"4/5	Não será apresentado.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Endeavor, A. Hodecker	7	53	4º/ 8 de Seu Levy	1.300	NP	64"	Uma das fôrças.
2 Quaranta, L. Santos ..	6	49	11º/13 de Trovão	1.300	NP	83"2/5	Volta regular.
3 Majestê, L. Corrêa .	13	54	7º/10 de Quenal	1.600	NL	103"2/5	Nome perigoso.
2—4 Este, A. Ramos	2	52	5º/10 de Quenal	1.600	NL	103"2/5	Alguma chance.
5 U.-Street, J. Pedro Fº	11	53	10º/10 de Despacho	1.600	NL	102"	Esperam melhor atuação.
6 I. Ricardo, C. Morgado	3	58	6º/ 8 de Seu Becão	1.300	NP	64"	Pode arranjar colocação.
3—7 Birk, F. Menezes	5	51	2º/ 8 de Seu Becão	1.300	NP	84"	Foi bem na última. Ponta.
» Lune, J. Brizola	1	56	10º/10 de Onira	1.300	AL	82"3/5	Refôrço regular.
8 Bigurrilho, M. Carval.	10	51	1º/12 p/ Judex	1.200	NP	77"	Agora, é difícil.
9 Encarna, Não corre .	14	50	3º/ 6 de Caucasiana	1.600	AL	105"2/5	Não será apresentada.
4-10 Haval, O. Cardoso ..	12	53	5º/ 8 de Seu Becão	1.300	NP	84"	Grande inimigo. Dupla.
11 Lieutenant, J. Borja .	8	51	4º/ 7 de Descarte	1.300	NL	82"1/5	Vai bem no lote.
12 Descarte, A. Santos ..	4	56	5º/ 6 de Yucatan	1 000	GP	61"4/5	Deve dar trabalho.
» Ennse, J. Machado .	9	56	12º/17 de Seu Levy	1.300	AL	82"3/5	Não anima.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Argentum, J. Portilho .	7	55	3º/10 de Drift	1.000	NL	63"2/5	Na dupla.
2 Apis, S. Cruz	5	56	1º/10 p/ Atabor	1.000	NL	65"1/5	Vai bem na distância.
3 J. Bond, F. Conceição	10	58	8º/ 9 de Aitito	1.000	NL	64"	Cuidado com êle! Pule alta.
2—4 Hai-Tuto, M. Silva .	11	58	8º/ 8 de El Glorious	1.400	GL	84"2/5	Volta bem. Ponta.
5 Jimba-Loo, W. Mach.	2	54	9º/10 de Bigurrilho	1.300	NP	83"	Nada deve pretender.
6 Paralin, J. B. Paulielo	12	57	10º/11 de Mais Teu	1.300	NP	85"1/5	Alguma chance.
3—7 Pinheiral, S. Silva ...	6	56	11º/14 de Surriento	1.200	NP	78"3/5	Depende da partida.
» Libério, A. Machado .	3	55	6º/14 de Surriento	1.200	NP	78"3/5	Bom refôrço ao número.
8 Payaso, L. Acuña ..	13	58	9º/10 de Drift	1.000	NL	63"2/5	Caiu de produção.
9 D. Octávio, Não corre	9	55	6º/ 8 de Don Cláudio	2.000	GL	128"2/5	Não será apresentado.
4-10 Balmain, F. Menezes .	8	54	5º/13 de Bananoso	1.300	NL	83"4/5	Pode colocar-se.
11 Bomarc, O. F. Silva ..	1	57	6:/10 de Drift	1.000	NL	63"2/5	Ligeiro. Azar.
12 Stand Pipe, M. Carval.	4	54	1º/11 p/ Yucatan	1.200	NP	79"3/5	Nada deve pretender.
» El Rigonez, J. Pedro Fº	14	55	8º/11 de Mais Teu	1.300	NP	85"1/5	Também não anima.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Atabor, S. Silva	10	56	8º/10 de Onira	1.000	NL	65"3/5	Uma das fôrças.
2 Can-Can, J. Paiva ..	9	57	2º/10 de Apis	1.000	NL	65"3/5	Artigo de muita fé.
3 Nurmi, J. B. Paulielo	13	52	9º/10 de Apis	1.000	NL	65"3/5	Pode surpreender.
2—4 Luthier, R. Carmo .	7	56	7º/10 de Apis	1.000	NL	65"3/5	Nosso indicado.
5 Uncle, P. Alves	8	53	3º/10 de Apis	1.600	AP	105"1/5	Na dupla.
6 Gold Express, M. Alves	2	55	10º/11 de Estuário	1 300	NP	86"	Nome perigoso. Azar.
3—7 Microlincoln, A. M. Caminha	5	56	9º/13 de Mais Teu	1.000	NP	65"3/5	Alguma chance.
8 L. Mascarado, J. Borja	6	57	3º/ 6 de Yucatan	1.300	NP	86"	Não anima.
9 Guarapema, C. Tarouq.	3	53	11º/13 de Mais Teu	1.300	NP	86"	Só como surprêsa.
4-10 Motur, Não corre ..	4	58	8º/13 de Mais Teu	1.200	NP	79"3/5	Não será apresentado.
11 Compositor, L. Carval.	1	58	8º/11 de Stand Pipe	1.300	NP	86"	Pode colocar-se.
12 C. Guarani, J. Ped. Fº	11	58	10º/13 de Mais Teu	1.300	NL	83"4/5	Deve aguardar.
» Odeto, C. A. Souza ..	12	56	8º/13 de Bananoso	1.000	NP	65"3/5	Refôrço regular, apenas.

Palpites

Strelka	Implicância	Garôta de Paris
Denotar	Al Prince	Tenente
Cambroeira	Emenda	Majô
Estuário	Quatrin	Dígrafo
Gurupá	Flexa de Ouro	Alicondom
Birk	Havai	Endeavor
Hal-Tuto	Argentum	Bomarc
Luthier	Uncle	Atabor

PARA ACUMULAR

Denotar — Cambroeira — Gurupá

PARA COMBINAR

Denotar — Cambroeira — Gurupá — Birk

NO PLACÊ

Denotar -- Cambroeira -- Gurupá -- Birk -- Luthier

F. Menezes, jóquei de bons recursos, mas sem grandes oportunidades, conseguiu excelentes montarias na corrida desta noite. As melhores são Cambroeira, Denotar e Birk, todos com amplas possibilidades

F. Menezes, jóquei de boas qualidades, mas sem muitas oportunidades, já que monta pouco, tem excelentes montarias na corrida desta noite, podendo vencer dois ou três páreos. Menezes montará Denotar, Cambroeira, Birk e Balmain, todos com chance, aparecendo Cambroeira e Denotar como as melhores, seguidos de Birk, ficando Balmain em plano inferior. Cambroeira, bem amparada pelo retrospecto e vindo de ótimo segundo para Bananoso, é o grande trunfo do freio carioca. Cambroeira aprontou 600 em 39", impressionando pela mobilidade final. O próprio jóquei acredita firmemente na vitória, frisando que quem quiser ganhar de Cambroeira, terá de baixar de 103" a milha, façanha meio puxada para as adversárias, já que a maioria corre mesmo é para 104" ou mais. No entanto, Menezes garante que Cambroeira correrá para menos de 103", adiantando que só Emenda tem chance de chegar perto da sua pilotada.

Birk é outra excelente montaria de Menezes. Birk volta credenciado por ótimo segundo para Seu Becão, aparecendo agora como o candidato real do retrospecto. O jóquei acha que o páreo não está muito difícil, «já que Birk, na última, chegou na frente de quase todos os adversários que vai enfrentar logo mais».

Denotar, voltando devidamente empapelada, embora vá enfrentar a turma de machos, tem chance, pois progrediu, tendo bons floreios na distância. Menezes não esconde suas esperanças, afirmando que Denotar tem contra, apenas o fato de ser «baleada». «Mesmo assim — concluiu — acho que Denotar vai chegar com êles. Está firme e basta não sentir e dará uma canseira nos cavalos».

Balmain é o páreo mais difícil e deve mesmo perder para Argentum e outros candidatos mais visados. No entanto, Menezes acha que Balmain pode chegar colocado.

APRECIAÇÕES

GAROTA DE PARIS

Vem de segundo na turma, sendo a candidata do retrospecto. Chance positiva, devendo cumprir grande atuação. Vai beneficiada com a descarga do aprendiz, levando apenas 54 quilos.

STRELKA

Volta após ligeiro descanso, mas preparada e com muitas fumaças. Trabalhou 1.300 em 89", correndo com reservas. A turma em nada a assusta e vai de Machadinho, uma garantia para os apostadores.

AL PRINCE

Surpreendeu na última, finalizando em segundo, na frente de Tenente. Basta confirmar aquela atuação e dificilmente deixará escapulir a vitória. O percurso agrada, pois caiu de duzentos metros.

DENOTAR

Falhou na última por ter sentido. Volta devidamente empapelada e com chance de vencer, pois a turma não podia ser mais fraca. Basta não sentir, e terão de «rebolar» para derrotá-la.

EMENDA

Volta bem melhor e com ótimo aspecto, tendo dois bons floreios na distância. Tem esplêndido apronto de 53" para os 800, floreando ao lado de um companheiro. Bem corrida, será uma parada indigesta.

CAMBROEIRA

Forçando turma, mas em plena forma, sendo mesmo a candidata do retrospecto. Vai leve e deverá ter uma corrida favorável, devendo ficar na retaguarda para atropelar curto e liquidar a situação.

QUATRIN

Fôrça do retrospecto, embora escondido na chave dois. Vem de ótimas corridas, sendo forte candidato à vitória. Pule boa e deve mesmo figurar com destaque, pois o páreo agrada bastante.

ESTUÁRIO

Volta ao govêrno de Bequinho e vai correr na raia leve, onde corre tudo o que sabe. Bem no «tiro» e em forma, devendo ser dos primeiros. Basta correr entre os ponteiros e será obstáculo difícil de ser batido.

GURUPÁ

Muito corredor e com espetacular retrospecto. Ligeiro e credenciado por recente segundo para Extra-Dry. Quem quiser vencer o páreo, terá de derrotá-lo. «Tinindo» e pronto para largar e esfuziar na ponta.

FLEXA DE OURO

Única égua da carreira, mas com chance de dar um susto nos machos. Trabalhou o quilômetro em 65", correndo o «fino» e sem dar tudo. Vai bem no partidor australiano, sendo mesmo uma «bala» no pulo.

BIRK

Candidato do retrospecto e está sendo levado na certa. Ligeiro, leve e vai de parelha com Lune, que também pode figurar, pois regula com a turma. Parelha forte e que deve prevalecer no final.

HAVÁI

Vem de fraca atuação, mas em corrida anormal, pois largou completamente fora de carreira. Retorna «tinindo» e com magnífico apronto de 51" nos 800, num autêntico passeio na raia. Está uma «pintura» e com jeito de animal que anda «tinindo».

HAL-TUTO

Reaparece após cura de tendão, mas preparado e completamente fora de turma. Prefere raia de grama, mas na companhia em que está, pode ganhar mesmo na areia. Ligeiro e com bom apronto de 38" e linhas para os 800 metros.

BOMARC

Vem melhorando aos poucos, tendo chance de figurar, principalmente se conseguir fugir na frente, como gosta. Prefere corrida na lama, onde mete patas de verdade.

LUTHIER

Melhorando sempre e vem de boa atuação, algo prejudicado no meio da reta. Perigoso, devendo ser dos primeiros. O aprendiz Rangel Carmo diz que Luthier é uma das suas melhores montarias na corrida desta noite.

UNCLE

Volta devidamente «empapelado» e em turma francamente acessível. Estaria melhor em «tiro» mais longo. Mas, mesmo em 1.300, pode figurar destacadamente, pois os adversários são muito fracos.

OS CAVALOS

A Barbada

GURUPÁ tem jeito de «barbada», pois vem de perder para excelente marca e para cavalo que já ganhou fácil dêstes adversários. Gurupá anda como nunca e está em «tiro» francamente acessível, devendo largar e esfuziar na ponta.

A Melhor Pule

CAMBROEIRA é a melhor pule da noite, pois Emenda está lá para vender jôgo. Cambroeira, além de ser a candidata do retrospecto, leva apenas 50 quilos, recebendo 8 da principal competidora. Deve correr na expectativa para investir na reta.

O Melhor Azar

BOMARC é, indiscutivelmente, o melhor azar da corrida, pois volta bem melhor e com sugestivo apronto de 22" nos 360. Ligeiro e pronto de partida, pode pregar um susto nos favoritos e até vencer, desde que consiga pular na frente e liderar a corrida conforme é seu estilo.

O Mais Falado

DENOTAR é o mais cochichado na Gávea. Dizem mesmo que vai dar um vareio nos adversários, pois volta firme e com bons trabalhos. Deve haver fundamento, pois o Menezes barrou Dona Regina para montá-la.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 40 minutos.

"Forfaits" Para Hoje

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do JCB para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — **Espalha Brasas**
2 — **Descarte** (5º páreo)
3 — **Encarna**
4 — **Don Octávio**
5 — **Motur**

Para os Leitores

BETTING:

1 (4 / 12) — 1 (4 / 10) — 1 (4 / 12)

BÔLO

3—4—1—7—4—1—1

Soltos Quem Matou Bicheiro e Também Bicheiro Que Matou

CONTINUA insolúvel, com o principal suspeito foragido — o ex-presidiário de nome Maurício, atual motorista da Polícia — foragido, o assassino do bicheiro Jorge de Paiva Brito, de 48 anos, que foi liquidado com um tiro no coração, na madrugada de ontem, na rua Estácio de Sá, subida do morro de São Carlos.

Enquanto isso, o também bicheiro Mário Teixeira, o «Sete Portas», que explora a contravenção em Campo Grande, ainda não foi prêso pela polícia de Itaguaí, em cuja jurisdição, na antiga Rio-São Paulo, matou a tiros sua amante Maria Aparecida Gomes, fugindo, a seguir, com outros 4 elementos, em seu carro, chapa GB 19-43-53.

RIXA E MORTE

Embora conhecida a rixa entre o contraventor e Maurício, não foram apurados ou revelados os motivos dessa intriga, que culminaria com o crime, segundo esta versão: os dois tiveram forte altercação, em frente ao bar situado nas esquinas das ruas Estácio de Sá e São Carlos, ocasião em que o ex-sentenciado sacou da arma e fêz o primeiro disparo, à queima-roupa, visando à nuca do bicheiro. Êste conseguiu des- [illegible] logo Maurício voltou a atirar, atingindo-o, desta feita, no coração, e provocando-lhe morte instantânea.

SUSPEITO FORAGIDO

A 6ª DD está empenhada em esclarecer o crime e seus motivos, prendendo Maurício, de quem ainda não sabe o paradeiro. Moradores disseram que, logo após o homicídio, viram o suspeito correndo, adiantando que sabiam estar Jorge ameaçado pelo desafeto Maurício, tendo, inclusive, o aconselhado a afastar-se do local. O bicheiro, contudo, ali permaneceu, deixando, inclusive, de comparecer a um «show», com sua mulher, na boate «Holliday». Como todo contraventor, a vítima tinha antecedentes criminais, dizendo, alguns, que, por vêzes, teria deixado de pagar apostas maiores e eram-lhe atribuídos três crimes de morte.

SÓCIO DO COPM

Em poder do contraventor morto, que deixa viúva Janete Aguiar de Brito, de 29 anos, foram arrecadados além de pertences — o que afastou de saída a hipótese de assalto — duas carteiras, uma, que o dava como sócio 2.052, do Círculo de Oficiais da Polícia Militar, e outra que o identificava como «vendedor profissional». Consta que Jorge tem, atualmente, dois irmãos cumprindo pena, um dêles, Valdir de Paiva Brito, recolhido à Penitenciária Lemos de Brito, abordou, chorando, ontem, o diretor da prisão, durante uma visita de autoridades ao local, pedindo-lhe para assistir ao sepultamento do irmão. De modo que, com dois irmãos de sua vítima na cadeia, o matador do bicheiro correrá perigo na prisão, quando fôr prêso, algum dia.

OUTRO SÔLTO

É um bicheiro que, explorador da contravenção no Estácio, morre vítima de um desafeto, o outro contraventor, o «Sete Portas», que mata e continua foragido. Mário Teixeira matou a amante Maria Aparecida, contra quem começou a atirar ainda dentro do carro. Ela conseguiu sair e correr, mesmo ferida, mas foi a seguir atingida por mais dois tiros, pelas costas, tendo morte na hora. O contraventor evadiu-se, a seguir, em seu carro, com quatro outros elementos, estando a polícia de Itaguaí no dever de prendê-lo.

Último ato do crime espantoso do guarda Jorge Webhe: sepultamento de sua mãe e do irmão, lado-a-lado, ontem, em Jacarepaguá. A tragédia comoveu a população, inclusive com a história de que a Santa chorou

Mais Lágrimas no Adeus às Vítimas da Tragédia Maior

Sob grande emoção e com mais lágrimas, com a população do bairro chocada com a violência da tragédia, foram sepultados Mariana Wehbe, de 72 anos, e seu filho Júlio, de 31 anos, assassinados a bala, na residência, pelo guarda da Colônia Juliano Moreira, Jorge Wehbe, de 27 anos, que, após matar a própria mãe e o irmão, ainda atirou contra o próprio pai, Habdala Jorge Wehbe, de 73 anos, ferindo-o na perna e fugindo.

Paralelamente, aumenta a romaria à Capela de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na rua Baicari, situada perto do local do crime, onde, durante a novena realizada, ali, na noite da tragédia maior, uma jovem e, depois, outros fiéis, teriam visto a «Santa chorar», relacionando o fenômeno com o matricídio e o fratricídio cujo autor, o louco guarda Jorge Wehbe, continua em local ignorado pela 32ª DD.

A TRAGÉDIA

Conforme publicamos, Jorge estava em atrito com a família porque esta, depois de negar-lhe permissão para residir com a amante em sua casa — na avenida Nélson Carneiro, 505 —, permitiu que sua irmã Júlia ali morasse com o futuro marido e, mais, desse aulas de corte e costura, numa sala da casa. As discussões eram diárias e, anteontem, repetiram-se. Jorge, feito um louco, sacou da arma contra o irmão Júlio, quando êste tentou demovê-lo do intento de «matar todo mundo», como já ameaçara. Furioso, o guarda sacou da arma e atirou no irmão (Júlio morreu ao ser removido para o HCC). Sua mãe, dona Mariana, interveio e foi também assassinada, morrendo no local, ao ser atingida por um projétil no tórax e dois outros na perna. Antes de fugir, o furioso ainda disparou contra o pai, internado no HCC com um tiro na perna.

O SEPULTAMENTO

Com grande acompanhamento foram sepultados, ontem, no cemitério de Jacarepaguá, as vítimas da espantosa tragédia. A primeira a descer à catacumba 352, da quadra 17, foi a da sra. Mariana, depois de encomendada pelo padre José Viana Moreira, da igreja Nossa Senhora do Loreto. A seguir, foi sepultado Júlio, ao lado de sua mãe, no túmulo 352. Enquanto isso, corre no bairro a história de que a santa chorou, e no «momento em que os fiéis, abalados pela tragédia, oravam em intenção das almas da vítimas». Alguns diziam, mesmo, que a mocinha que viu as lágrimas da santa, ao apagar uma vela, anunciou o fenômeno e outras pessoas o viram também, constando, também, que o padre Bísio teria recolhido as lágrimas.

O PAI MORTO

A tragédia de Copacabana: será trasladado, hoje, para Portugal, onde será sepultado em sua terra natal, o corpo do motorista Armando Magalhães, morto por sua própria filha, a menina A.M., de 15 anos, na residência da família, na rua Euclides da Rocha. Conforme publicamos, o crime foi o desfêcho da vida irregular que a vítima levava, bebendo e maltratando a família, segundo denúncia, na 13ª DD, de sua espôsa, Deolinda Duarte Magalhães. Armando havia, inclusive, no dia do crime, escrito na parede da sala a terrível ameaça de que liquidaria a família até o dia 21 de novembro.

Assaltantes Atacam e Ferem em Tôda Parte

Os assaltantes seguiram em ação, nos quatro cantos da cidade, sendo sua mais recente vítima o vigia Adelino Tavares de Souza, do pôsto de gasolina «Bon Viagem», na rua Clarimundo de Melo, 523, que foi atacado, ali, na madrugada de ontem, por três assaltantes, os quais fugiram num «Volks» depois de o deixarem entre a vida e a morte com dois tiros nas costas e um na bôca.

Quase à mesma hora, o ladrão Paulo da Silva Santos (32 anos, rua Tacaratu, 186, em Rocha Miranda) foi surpreendido arrombando a residência do detetive Carlos de Matos, na rua Engenho do Mato, 285, sendo amarrado a um poste e violentamente surrado por populares, de modo que, antes de ser levado para o xadrez da 24ª DD, teve de ser medicado no HSF.

TIROS E FUGA

O vigia Adelino, de 44 anos, estava de serviço, no pôsto, quando irromperam os três bandidos, que saltaram do carro — um «Volks» escuro — e começaram a atirar. Adelino foi atingido duas vêzes, nas costas, e, ao virar-se, levou o terceiro tiro, na bôca, caindo numa poça de sangue. Os meliantes preparavam-se, então, para o saque, quando, em face da aproximação de populares, lançaram-se em fuga, na qual permaneceram, eis que a 25ª DD nada sabe, ainda, sôbre seu paradeiro.

MAIS ASSALTOS

Enquanto continuam soltos os matadores de João Dias Pereira Neto, morto à bala na joalheria «Kraemer», na avenida Presidente Vargas, onde trabalhava (os meliantes Osvaldo Assis, Luís Silva e Ari Nunes Silva estão sendo inquiridos como suspeitos), de quem a 4ª DD ainda não sabe o paradeiro, outros assaltos ocorriam, ainda na madrugada de ontem. João da Costa Pavão (24 anos, rua Margem da Linha, 8, em Barros Filho), foi atacado por 2 bandidos, na avenida Brasil, sendo baleado na mão. A 31ª DD nada sabe sôbre os meliantes, o mesmo ocorrendo com a polícia de Nilópolis em relação aos bandidos que balearam, ontem, na rua José Bittencourt, naquela cidade, o mecânico Pedro Batista (18 anos, rua Anhaguera, 12, em Eden), atingido com um tiro na nuca e internado no HCC.

Sexo no Clube dá em Prisão

Búfalo, Nova York, 23 — policiais continuam devassando as incríveis atividades do «clube de sexo» de nome «The Swinger's Group» dirigindo por uma novaiorquina e que publicava uma revista, chamada «La Vita», para oferecer a uma grande clientela masculina internacional, para «festas» e encontros, mulheres de vários países, cujas fotografias estampava. Os agentes se fizeram passar por caixeiros-viajantes e pagaram 500 dólares para participar de uma das «festas», num hotel local, ocasião em que prenderam a dona da casa, Glória Salisbury seu marido e mais seis outras pessoas, tôdas acusadas de sodomia e prostituição «A festa começou logo com atos imorais — disse Kenneth Kennedy, que chefiou a diligência — e nós entramos logo em ação. Na bôlsa de Glória foi encontrado muito dinheiro em moedas de vários países,

CARROS MATAM E FEREM

O farmacêutico Jorge Leite da Fonseca Silva (75 anos, casado, rua Visconde Pirajá, 483, apº 302) foi atropelado e morto, ontem, em frente ao nº 450 da Avenida Epitácio Pessoa, no Leblon, por um auto ainda não identificado pela 15ª DD. A vítima ainda chegou a ser removida para o HMC, onde morreu. O caminhão GB-71-40-09, atropelou, matou e fugiu, na avenida Brasil, o menor Carlos Alberto, de 14 anos, filho de Geraldo Balbino Ferreira. A vítima ainda foi levado para o HGV, vindo, porém, a falecer. Inquérito na 22ª DD. O chofer Pedro Felipe dos Santos, que dirigia a «Kombi» GB-27-40-65, da forma "Tiro Arquitetura Ltda»,. sofreu ferimentos diversos, juntamente com Joaquim Afonso Junqueira, que viajava com êle, quando o veículo capotou na Av. Niemeyer, HMC o 15ª DD.

Suicídios, Agressão e Prisão

O coronel reformado da Aeronáutica, Antônio Abel Rodrigues Mano suicidou-se na «Clínica Prontocor», em Copacabana. O oficial, ùltimamente pilôto da TAP, passara mal, ao regressar de uma viagem, sendo levado ao Hospital Paulino Werneck e, dali, para o local onde foi encontrado enforcado com o próprio cinto. A 12ª DD tomou conhecimento. ◆ Também por motivos desconhecidos, Ana Maria Wightman (48 anos, rua das Laranjeiras, 529, apto. 209) suicidou-se, na residência, ingerindo soporíferos. Registro na 9ª DD. ◆ O eletricista Sebastião Gonçalves Carvalho, que trabalha na Escola de Defesa Antiaérea, em Deodoro, medicou-se no HSA

MORTE, TIROS E SUMIDO

A 22ª DD procura o funcionário do DER fluminense, Altair Caldas, para esclarecer o tiroteio ocorrido na Penha, domingo, de que resultou gravemente ferido Antônio Saraiva, que apenas passava pelo local. Altair é dono do «Cadillac» GB-14-57-81 usado por um dos pistoleiros (e outro fugiu de táxi) e não foi encontrado na repartição, em que está de férias. Ele reside no Estado do Rio. O tipo de nome Danilo, que negócia com mercadorais contrabandeadas e frequenta o bar da rua Benedito Nipólito, esquina de Carme Neto, no Mangue, está sendo procurado como suspeita de responsabilidade pelo desaparecimento do delinqüente Jorge Batista de Araújo, e «Jorge da Dina», e o funcionário da ADEG, Ivan Ferreira da Silva, e «Feijão». Este reapareceu mas não sabe de «Jorge da Dina», que havia surrado Danilo e fôra, segundo o do sumiço, jurado de morte pelo contrabandista.

DN polícia

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O menor Sebastião, de 14 anos, filho de João Batista da Silva (rua Primeira, 10, casa 25, na Barreira do Vasco) foi ferido a bala, ontem, pelo vigia de uma fábrica da rua Lima Barros, em São Cristóvão. A versão é de que o menino, internado no HSA em estado grave, estava soltando "pipa" quando esta ficou prêsa no telhado da fábrica. Então, êle subiu, ali, e estava tentando retirar o brinquedo quando o vigia, metido a polícia, consta que pensando tratar-se de um ladrão — isto em plena tarde — sacou do trabuco e abriu fogo, ferindo-o e fugindo. Ressalte-se que, já à noite, a 17ª DD continuava sem saber nada sôbre o criminoso, nem mesmo a localização da fábrica, que a vítima também não soube indicar, no hospital. * A menor M.L.O. (17 anos, rua Iporanga, 470, em Bonsucesso) foi baleada por um tipo de nome Sebastião, conhecido no local por suas investidas contra as môças dali. O mesmo êle fêz com a jovem, que o repeliu, sendo, por isto ferida, medicando-se no HGV. A mãe da vítima, Maria de Oliveira, apresentou queixa na 22ª DD. * As menores Maria Del Moral Fernandes e Vera Lúcia Ortega, que haviam sumido de São Paulo, onde residem, foram detidas pela polícia fluminense, quando seguiam de Campos para Cachoeiro de Itapemirim. Com elas, estavam Sueli Gomes da Silva, Clarinda Soares Matos, Marco Antônio Rocha e José Augusto Teixeira de Oliveira, que se disseram "Beatniks", Ricardo German Casela e cinco outros, que lograram escapar. Disseram que iam todos "para uma aventura de amor", embora haja a suspeita de que se trate de traficantes de menores. As jovens foram entregues a seus pais. Os mesmos cabeludos foram encontrados, depois, ao que informou a polícia local, com quatro menores, estas completamente despidas, numa casa da rua São Januário, 318, casa 4, no Fonseca, em Niterói. Êles fugiram e elas foram levadas para a Polícia, sendo, depois, entregues a seus pais, sob sigilo. Elas disseram que estavam numa farra e, vendo a casa abandonada, entraram nela para a "festa". Duas delas — M.J.R.A. e I.R.A. — disseram que também tomaram parte na "viagem" para Cachoeiro, juntamente com as jovens paulistas. A polícia investiga, agora, a ação dos tais "beatniks" como integrantes de um bando de corruptores com ação no eixo São Paulo-Rio-Minas-Espírito Santo. * Aceitando "carona" de dois desconhecidos, na estrada da Posse, em Santíssimo, as professôras Maria da Glória Penteado (19 anos, solteira, avenida Paulo de Frontin, 334, apto. 2) e Vera Maria Bastos Duarte (20 anos, solteira, rua Pedro de Carvalho, 314, casa 14) acabaram no Hospital Rocha Faria, com ferimentos diversos. E' que, ao atingir um ponto mais êrmo, os elementos investiram contra as jovens que, para defenderem-se, lançaram-se na estrada, do auto em velocidade, ferindo-se. Registro na 35ª DD.

Morte no Aniversário dá 22 Anos e Prisão

Em julgamento que durou 29 horas, o bancario Valdemiro Ribeiro de Araújo, acusado de assassínio de sua espôsa, Sônia Ângela Correia de Araújo, em 22 de setembro de 1963, foi condenado pelo Tribunal do Júri de São Gonçalo, a 22 anos de reclusão. O delinqüente Marino Costa, o «Pinduca», acusado de favorecimento, foi condenado a 6 meses de prisão. Sônia Ângela, quando foi morta, completava 17 anos e apenas dois meses de casada com Valdemiro. O julgamento começou às 13 horas de segunda-feira, terminando às 18 horas de ontem,

DIÁRIO SINDICAL

Estranha Resolução

HÁ dias demos curso em nosso noticiário, as declarações do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio, de críticas à ação do PEBE, eis que aquele organismo do Ministério do Trabalho classificara anteriormente mais de oitocentos comerciários como beneficiários de bôlsas de estudo e, posteriormente, em nova listagem reduzia em quase cinqüenta por cento o número real dos beneficiários. Isso estaria a demonstrar desídia e falta de critério, alicerçando as críticas daquele dirigente, as quais endossamos.

Em contato com o conselheiro-representante dos trabalhadores Gastão Vieira de Araújo Filho, naquela repartição, esforçou-se aquêle dirigente por mostrar à reportagem a injustiça das críticas que o órgão sofrera. Apontou o caso concreto ocorrido com os comerciários, como fruto de um equívoco cometido pela própria entidade, eis que houve, primeiro, um relacionamento geral de todos os candidatos e, após, procedidos os estudos de classificação, foi remetida uma lista de beneficiários. O Sindicato teria tomado a primeira relação como sendo a definitiva, originando-se, daí, tôda a celeuma.

NOVOS FATOS

Mostrou o representante trabalhador no PEBE o grande esfôrço que o órgão vem desenvolvendo para executar a tarefa que lhe incumbe, enfrentando muitas dificuldades de ordem administrativa, com poucos servidores e sobrecarregados, procurando, no entanto, cada um, dar de si o máximo, para que não haja retardamento nos trabalhos e que os pagamentos das bôlsas sejam efetuados em dia. No afã de mostrar atos concretos, expressando a ação do órgão, apresentou o dirigente sindical, duas resoluções do PEBE.

A primeira delas, a de nº 46, tem o elevado sentido de obrigar o associado a participar das assembléias sindicais, estabelecendo uma restrição ao direito do beneficiário em receber a parcela total da bôlsa, se não comparecer pelo menos a 50% das assembléias de seu sindicato.

MAIS TUTELA

Útil a aludida resolução pelo seu objetivo superior ela, no entanto, estabelece uma mecânica de contrôle de freqüência do associado às assembléias e de justificação posterior pelas ausências que vai estabelecer mais um elo burocrático, na já apertada cadeia que junge o sindicato ao Estado no Brasil.

Mas a outra resolução, nesse aspecto é mais grave ainda. Trata-se da decisão do Conselho Administrativo do PEBE, de nº 45, e que, tendo em vista «a necessidade de esclarecer aos trabalhadores sindicalizados quanto aos objetivos e a estrutura de funcionamento do órgão, resolve determinar aos sindicatos, a realização de assembléia geral extraordinária para a entrega, aos responsáveis, seus procuradores, ou bolsistas, dos cheques correspondentes ao pagamento da primeira parcela do valor das bôlsas de estudo». E acrescenta a resolução: «que a assembléia seja específica, versando sôbre: a) leitura das resoluções do PEBE; b) relato resumido da estrutura do programa, suas finalidades, seus aspectos e sua sigla; c) análise crítica sôbre o programa; d) sugestões diversificadas sôbre a matéria». Conclui a imperativa resolução do PEBE, determinando aos sindicatos que «encaminhem ao órgão um relatório dos pontos discutidos na referida assembléia, juntamente com a documentação dos bolsistas».

TEM PODERES?

Não se pode criticar o mérito da iniciativa. Mas não se pode silenciar quanto à forma enfática com que o órgão sem apoio em lei, imperativamente, impõe aos sindicatos a realização de assembléia geral, trazendo ainda o encargo de obrigar as entidades a fazerem mais um relatório para o MTPS, além daquele a que alude a CLT, sôbre a situação financeira e patrimonial da entidade e o da previsão orçamentária. Há, ao que nos parece, evidente abuso de poder, numa demonstração que, certamente, terá passado desapercebida aos zelosos representantes dos trabalhadores naquele organismo, de que, cada vez mais, o Estado procura tutelar os sindicatos, ao invés de propiciar-lhes condições para que vivam autônomamente, com responsabilidade e dignidade.

Passarinho Tem Mérito

O Exército vai homenagear, amanhã, o ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, conferindo-lhe a medalha do Mérito Militar.

A cerimônia, que está marcada para às 10 horas da manhã, no palanque oficial armado em frente ao Panteão de Duque de Caxias, na Praça da República, constituirá um dos pontos altos das festividades comemorativas do Dia do Soldado.

Vão à Mesa Redonda

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara ficou de encaminhar, ainda hoje, ao Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, a resposta dos empregadores à proposta do Sindicato dos Bancários, relacionada com o aumento salarial da categoria e outras reivindicações, especialmente no que tange às condições de trabalho.

Uma vez conhecida a posição dos empregadores, a Delegacia Regional do Trabalho convocará os representantes sindicais das categorias econômica e profissional para uma mesa-redonda, quando então serão discutidas as bases do acôrdo intersindical.

RECUSA

Os proprietários de bancos, por meio do Sindicato, já deixaram claro que não concordarão com o aumento de 44% reivindicado pelos bancários, salientando que isso implicaria na violação da política salarial do Govêrno, cuja legislação está em vigor.

Uma das primeiras providências da Delegacia Regional do Trabalho, uma vez oficializado o pedido para realização da mesa-redonda, será solicitar ao Departamento Nacional de Salário, informação a respeito do percentual do aumento, de acôrdo com a Lei nº 4.725 e respectivas modificações.

Rádio Nacional: Impasse

Uma fórmula conciliatória entre a Rádio Nacional e os 35 funcionários por ela dispensados, está sendo examinada pelo Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, que foi procurado por diretores da emprêsa e dirigentes do Sindicato dos Radialistas do Estado da Guanabara.

A DIFICULDADE

Os diretores da Rádio Nacional apresentaram duas hipóteses para solucionar o impasse: a primeira consistiria na celebração de um acôrdo de rescisão dos contratos de trabalho, com o pagamento imediato de 60% dos direitos assegurados, na forma da Consolidação das Leis do Trabalho; a segunda seria a volta ao trabalho, mas em funções diferentes das desempenhadas até agora pelos demitidos.

Ocorre, entretanto, que o Sindicato dos Radialistas, de comum acôrdo com os interessados, entende que as fórmulas aventadas sòmente poderão ser discutidas quando houver a readmissão do pessoal. Sustenta a tese que seria essa a única atitude coerente, pois as demissões foram irregulares.

Os diretores da Rádio Nacional, por sua vez, argumentam que não podem conceber a readmissão, já que a dispensa fôra feita de conformidade com a legislação específica que disciplina a relação empregatícia dos artistas e trabalhadores congêneres, e esta é incontestável.

VASCO VENCEU A PORTUGUÊSA POR 3-0

BATE-BOLA

José Dias

Recebendo o apoio de Fadel Fadel, Radamés Latari, Dario de Melo Pinto, entre outros grandes rubronegros, o presidente Veiga Brito desistiu de renunciar e encontrou coragem para sustentar a grande luta com a oposição do Flamengo, agora liderada por Hilton Santos.

A permanência de Gunnar Goransson na vice-presidência de futebol, a nomeação do nôvo diretor de futebol, George Hellal, e a volta de Flávio Soares de Moura, agora como representante do Flamengo na Federação Carioca de Futebol, além do pedido do afastamento de Hilton Santos de qualquer função na FCF, significam que os homens que dirigem presentemente o clube da Gávea estão dispostos a lutar contra a campanha de desmoralização que se tenta fazer prejudicando o clube.

A crise do Flamengo, segundo soubemos, iria atingir até a equipe de futebol. Alguns jogadores, entre outros Murilo e Paulo Henrique, estavam dispostos a promover uma greve no clube se Veiga Brito, Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura renunciassem.

Somos de opinião que a roupa suja se lava em casa. Não é nos jornais, fazendo acusações, que se chega a uma conclusão satisfatória, a um denominador comum. E vamos torcer para que tudo fique em paz entre os rubronegros e que os descontentes saibam aguardar as eleições e escolham aquêle que êles acham que deve dirigir os destinos do Flamengo.

—«o»—

Os comentaristas paulistas não gostaram da decisão do técnico Antoninho, do Santos, escalando Pelé como meia-armador, formando o meio-de-campo do time da Vila com Clodoaldo. «Não é possível — ouvimos ontem um comentarista dizer — que o futebol paulista, que já está cheio de «armandinhos», deixe colocar o maior artilheiro do Brasil, também, armando jogadas».

—«o»—

O presidente João Silva, do Vasco, foi homenageado, ontem, pelos jogadores e companheiros de diretoria, por ter aniversariado. E decidiu convidar David Moreira para colaborar no Departamento de Futebol, continuando êle, João Silva, acumulando a vice-presidência do futebol.

—«o»—

Os clubes mineiros é que estão fazendo o grande profissionalismo, principalmente Cruzeiro e Atlético. O Cruzeiro comprou Eduardo — zagueiro que foi do Corintians e que estava encostado no São Paulo — e o ponteiro Rodrigues, e o Atlético está em entendimentos com o Vasco, visando a conquista de Paulo Bim e Luizinho. O jôgo final do primeiro turno mineiro, entre Atlético e Cruzeiro, vai pegar fogo...

—«o»—

Cid Pinheiro Cabral, cronista gaúcho dos mais brilhantes, enaltece, na «Fôlha da Tarde Esportiva», o trabalho de Zagalo, agora como treinador de futebol. Diz: «A vitória do Botafogo na Taça Guanabara foi, também, a diplomação de Zagalo como treinador». Depois de elogiar a sua inteligência, termina afirmando que «o Botafogo está bem servido e pode surgir um astro de fulgor rutilante, no céu meio opaco da treinança nacional».

—«o»—

Decisão interessante acaba de tomar a Federação Cearense de Futebol, segundo informa a «Sport Press»: além do uso das macas nos campos de futebol, os jogadores são obrigados a pagar as camisas e calções que rasgam do adversário. Cada camisa vale 10 cruzeiros novos e cada calção custa 5. É, segundo a entidade, uma nova fórmula de combater a interrupção dos jogos e impedir o «agarra-agarra» em campo, que muitas das vêzes anula jogada que poderia resultar em gol.

Bianchini abre o escore — Com Otávio batido, Nílton e Taquinho atrasados no lance, vemos Bianchini entrando decisivamente para assinalar o primeiro gol do Vasco, ontem à noite na peleja de fundo contra a Portuguêsa

Com dois gols de Bianchini e outro de Nado, o Vasco venceu tranqüilamente a Portuguêsa, fazendo boa estréia no jôgo de fundo do duplo espetáculo da noite passada no Maracanã, em que foi superior desde as primeiras ações, apesar de Zé Carlos comprometer o trabalho de sua meia cancha, pois, inclusive, poderia ter dilatado, desde o primeiro tempo (ganhou apenas de 1-0) o escore, pelo número de oportunidades que perdeu o quadro de Gentil Cardoso.

Boa arbitragem de Carlos Floriano Vidal, auxiliado por Antenor Martins e José Silveira. A renda inicial da rodada de número 2, já que a primeira fôra adiada para dar lugar à decisão da «Taça GB», somou a irrisória importância de NCr$ 11.166,90, com público pagante de apenas 6.360 pessoas. Vasco e Bangu receberão NCr$ 2.132,35 e Portuguêsa e São Cristóvão, NCr$ 1.066,17. Os quadros: **Vasco** — Valdir; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Zé Carlos e Danilo; Nado, Bianchini, Adilson e Luizinho. **Portuguêsa:** Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Nilton; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Osvaldo Silva, César e Edinho.

VASCO TRANQUILO

Desde os primeiros momentos de jôgo que se notou a superioridade do Vasco. Todavia, embora tramassem bem os atacantes vascaínos, com Adilson e Bianchini se entendendo bem e fazendo boas tabelinhas, na hora das finalizações os tiros saíam descalibrados. Até que aos 9 minutos, Adilson driblou Nilton e Taquinho e entregou a Bianchini, que só teve trabalho de empurrar. O Vasco continuou dominando e, já na etapa final, aumentou para 3-0. Nado progrediu pela direita e cedeu em excelentes condições para Bianchini, que atirou. A bola ainda tocou na trave esquerda e ganhou o fundo das rêdes, aos 13. E aos 15, nova jogada brilhante de Adilson, que entregou a Nado, para fazer 3-0. Os pupilos de Gentil Cardoso continuaram atacando, dominando e mandando no jôgo. E êste acabou com a primeira boa vitória do Vasco e a estréia infeliz da lusa da Ilha, sob o comando de Paulo Amaral.

Vasco Disputa Carranza Mas Cancela Nova York

O sr. João Silva confirmou ontem, que acumulará a vice-presidência de futebol e nomeou, ontem mesmo o sr. Davi Moreira para diretor de futebol, além de confirmar o sr. Guilherme Batista na chefia da delegação do clube que disputará o troféu «Caranza», na Espanha, nos dias 2 e 3 de setembro.

O presidente do Vasco anunciou ainda que cancelou os jogos de Nova Iorque, porque recebeu telegrama confirmando um encontro beneficente para o dia 6 de setembro, em Lisboa, com renda para a Cruz Vermelha e assim, dia 8 os jogadores cruzmaltinos estarão viajando diretamente para o Brasil, não mais passando pelos Estados Unidos.

Segundo o sr. João Silva, o sr. Guilherme Batista havia colocado o cargo à sua disposição, mas êle não aceitou porque deseja que o filho do sr. Alah Batista seja o chefe da delegação.

ATLETICO QUER LUIZINHO E BIM

O presidente do Atlético Mineiro, Fábio Fonseca pediu ao Vasco o preço do passe de Luizinho, e teve como resposta a notícia de que o jogador é inegociável. Pediu, também, condições para contratar Paulo Bim, que João Silva disse poder vender, mas depois que o jogador voltar de São Paulo, onde foi tentar sua troca.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — João Havelange recebeu comunicação da Associação Uruguaia de Futebol informando que o selecionado Uruguaio poderá realizar dois jogos no 2º aniversário do Mineirão, entre 17 e 24 de setembro próximo. O presidente da AUF, brigadeiro Conrado Saes, chegará ao Rio na próxima segunda-feira e terá uma reunião na têrça-feira com o presidente da Federação Mineira, coronel José Guilherme, para acertar as datas dos jogos. Os Uruguaios preferem que os dois jogos sejam disputados numa quarta-feira e não domingo.

-x-

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD tem reunião hoje, às 18 horas, e apreciará o recurso interposto pelo Ibis, contra a decisão do TJD de Pernambuco, que não conheceu do seu protesto, referente ao jôgo contra o Náutico, dia 18 de junho.

-x-

A Fifa acusou o recebimento dos mil francos suíços referentes à inscrição da CBD para a Copa do Mundo de 1970.

-x-

FCF — No seu boletim de ontem, a entidade carioca fêz prublicar as novas alterações das regras de futebol, comunicando que as mesmas entrarão em vigor a partir do dia 4 de setembro.

-x-

Jairzinho, do Botafogo, por jôgo violento, foi o único profissional indicado para a reunião de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva. Também os amadores Ademir (Campo Grande), Bragança (Vasco), Luís Carlos (Botafogo) e Arnaut (Portuguêsa), tdos por agressão, estão relacionados, além das associações Botafogo, por atraso no infanto, e Flamengo ,por não apresentar padiola, nos infantos, e o diretor José Soares do Amaral, do Madureira, por ofensas morais ao juiz, completam a relação de processos para julgamento.

-x-

A Portuguêsa comunicou que rescindiu amigàvelmente o contrato com o profissional Rodrigo e o América comunicou o empréstimo de Laranjeiras e Fernando, ao Madureira, até o dia 15 de dezembro próximo. Os rubros também desejam profissionalizar os amadores Paulo César, Renato Silveira e Roberto Garcia.

BANGU VENCE SÃO CRISTÓVÃO E MÁRIO FÊZ 1º GOL DO CERTAME

O campeonato começou com a estréia pouco auspiciosa do Bangu, campeão carioca de 66, obtendo uma vitória pálida, inexpressiva e até certo ponto injusta de 1-0 sôbre o São Cristóvão, que teve uma atuação destacada — melhor que a de seu adversário —, perdendo, inclusive, o tento de empate, numa penalidade máxima mal cobrada por Juarez e bem defendida por Ubirajara, além de outra chance de ouro, quando Julinho atirou no poste direito.

O primeiro tento da temporada foi assinalado por Mário, aos 23 minutos do segundo período, de maneira inusitada. Foi o da vitória de seu clube, que, de qualquer modo, premiou sua estréia no onze bangüense.

A arbitragem do confronto preliminar de ontem, que abriu o campeonato, estêve a cargo de Arnaldo César Coelho, com desempenho satisfatório, auxiliado nas laterais por Alvaro Siqueira e Rubens de Sousa Carvalho. Eis como atuaram os dois quadros:

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Crespo, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Mário e Aladim.

SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Edmilson e Fernando; Julinho, Castilho, Juarez e Nei.

ESCORE INJUSTO

O Bangu não estreou como um campeão. E podemos chegar a uma conclusão que não seria precipitada, se olharmos o retrospecto da «Taça GB» e do jôgo de ontem: se não se recuperar, vai penar no campeonato. E' uma sombra do que foi. O São Cristóvão jogou de igual para igual e, em grande parte da etapa final, foi superior. As jogadas de maior perigo pertenceram aos «cadetes». Perdeu um pênalte infantilmente cobrado pelo jogador mais bisonho do seu ataque: Juarez. Aliás, foi uma pena máxima marcada com exatidão e em cima do lance pelo árbitro Arnaldo César Coelho. Ubirajara foi no canto certo e encaixou no chão. O próprio Juarez sofreu a falta aos 36 minutos.

O tento de Mário, que fêz uma estréia razoável, nasceu aos 23 minutos do segundo tempo. Recebeu pela ponta e quase da linha de fundo centrou. A bola foi em direção ao arco. Manga tentou jogá-la para escanteio e falhou. A pelota tocou no chão e subiu para penetrar nas rêdes. E assim, a duras penas.

O 1º gol do campeonato — Êste foi o primeiro gol do campeonato, autoria de Mário, aos 23 minutos do primeiro tempo, estreando no Bangu contra o São Cristóvão. Manga falhou, a bola tocou no chão e subiu para entrar depois

Fluminense Resolveu Ficar Mesmo Com o Que Tem

Tendo fracassado as negociações para a aquisição de Paulo Henrique, Maciel, Sadi, Paquito e outros, o Fluminense resolveu desistir de procurar reforços e vai disputar o campeonato carioca com os jogadores que possui, segundo informação prestada pelo seu vice-presidente de futebol, sr. Dilson Guedes que, ontem mesmo, resolveu dispensar o atleta Aranha, cujo passe custaria 50 mil cruzeiros novos, o que foi considerado um absurdo.

Ontem, sob as ordens de Gonzalez, os tricolores realizaram um treino individual de 60 minutos, sem Altair e Cabralzinho, ainda entregues ao Departamento Médico e, por isso mesmo, fora das cogitações do técnico para a estréia no campeonato, contra o Madureira.

ESCALADO

Para hoje, está marcado um treino de conjunto, quando deverá ser confirmada a equipe para o jôgo de domingo, que está escalada com Jorge Vitório: Jardel, Valdez, Denilson e Silveira; Suingue e Alves Wilton, Roberto, Cláudio e Rinaldo.

ZAGALO CONFIRMA AIRTON

Enquanto o diretor de futebol do Botafogo, Xisto Toniato, anunciava que aumentaria o prêmio pela vitória sôbre o América e pela conquista da Taça Guanabara para NCr$ 800,00, por sua conta, o técnico Zagalo declarava, ontem, que colocará Airton no pôsto de Jairzinho e conservará Leônidas na posição de quarto-zagueiro, porque gostou da sua última atuação.

A presença de Airton entre os titulares para o jôgo de estréia no campeonato Carioca, contra a Portuguêsa, depois de amanhã, em General Severiano, se deve ao fato de Jairzinho estar com o pé gessado e ameaçado de suspensão pelo TJD por ter sido expulso de campo duas vêzes seguidas.

O jogador mais alegre de todo o elenco Botafoguense era Chiquinho que, ontem, voltou aos treinamentos, fazendo individual normalmente, batendo bola em seguida, e afirmando que do joelho está completamente curado e agora vai tratar de entrar em forma para voltar à equipe.

Fizeram exercícios em separado, com o professor Hugo de Castro, Manga, Carlos Roberto, Rogério e Paulistinha, enquanto seus companheiros, sob o comando do professor Chirol, cumpriram individual de 60 minutos.

À noite, os titulares, acompanhados da diretoria de futebol, do técnico e da madrinha do clube, Dona Amélia Longone, compareceram a dois programas de televisão, a fim de receberem troféus pela conquista da Taça Guanabara.

VEIGA FAZ PRONUNCIAMENTO E NÃO RENUNCIA

Veiga Brito e Gunnar Goransson receberam o apoio de Fadel Fadel e Radamés Latari, quando do pronunciamento feito pelo Presidente do Flamengo, ontem à tarde.

O presidente Veiga Brito voltou a se reunir ontem, às 14h30m, no escritório do vice-presidente Gunar Goranson, com a presença dêsse e mais dos conselheiros Fadel Fadel e Radamés Latari, a fim de analisar e discutir a crise do Flamengo, fazendo um pronunciamento oficial onde divulga seu propósito de continuar no pôsto até o último dia do seu mandato, agradecendo também o apoio que vem recebendo de grande parte de rubronegros abnegados e sinceros.

George Hellal foi nomeado nôvo diretorde futebol e o sr. Flávio Soares de Moura, que renunciou em longa carta, não aceitou continuar na diretoria, como seu representante na Federação Carioca, e a posse do sr. Hellal está marcada para amanhã, quando os rubronegros farão o apronto para o jôgo de estréia no campeonato, contra o Olaria, na noite de sábado.

DISPOSTO

O presidente Veiga Brito, em seu pronunciamento oficial fêz uma rápida análise da situação, abordou as críticas feitas pelo sr. Hilton Santos, manifestou seu repúdio ao tipo de linguagem que vem sendo usada para dizer que as notícias tendenciosas já perderam sua ressonância, que a atual diretoria do Flamengo permanecerá unida e conclui dizendo que cada um tem sua parcela de responsabilidade nos destinos do clube.

O pronunciamento do presidente faz ainda um ligeiro histórico do início da crise que teria começado em março último, quando esperavam a sua renuncia, mas que terminou enveredando pelo caminho da "mentira e infâmias, inclusive divulgando omissão e alheamento".

O afastamento do sr. Hilton Santos do cargo que ocupa na FCF foi anunciado pelo dirigente rubronegro, que disse tê-lo pedido e obtido do sr. Otávio Pinto Guimarães, mostrando assim a sua disposição para enfrentar a oposição com tôdas as conseqüências.

O dirigente gavcano recebeu o apoio dos srs. Fadel Fadel, Radamás Latari, Reinaldo Carneiro Bastos e Ribeiro Júnior, George Hellal, Waldir Benevento, Júlio Vilhena, Henry Achar, Landin, Dario Melo Pinto, Moacir Possolo, Francisco Figueiredo, Ivan Drumon e outros.

COLETIVO

Na Gávea, Bria ministrou mais um coletivo, que durou 90 minutos, e apresentou a vantagem dos titulares por 9-4, voltando a agradar a movimentação da linha de juvenis, que teve Ademar durante um período. Os tentos dos efetivos foram marcados por Luis Carlos (2), Nelsinho (2), Ademar (2), Murilo, Paulo Henrique e Dionísio. Para os suplentes assinalaram Merrinho, Arilson, Ademar (quando estêve entre os reservas) e Jair Pereira. O quadro principal formou com: Marco Aurélio (Borrachinha); Murilo, Ditão (Itamar), Jaime e Paulo Henrique (Caravetti); Rodrigues e Neto e Nelsinho; Zèquinha, Dionísio (Ademar), Luís Carlos e João Daniel.

Para hoje está marcado um individual à tarde e amanhã cedo haverá o apronto, seguindo-se a concentração em São Conrado.

O técnico Bria já não tem mais dúvidas quanto ao gol, que será mesmo ocupado por Marco Aurélio. Sôbre a formação do ataque, ainda existe possibilidade do aproveitamento de Ademar, mas até agora a tendência é manter a ofensiva formada pelos campeões juvenis do ano passado.

DESPEDIDA

O sr. Flávio Soares de Moura foi ontem à Gávea se despedir dos jogadores, mas êstes não querem aceitar o seu afastamento, fato que o comoveu bastante. Todavia, o ex-diretor, apesar de grato pelas atenções recebidas inclusive do presidente Veiga Brito, não aceitou o cargo na FCF, dizendo-se coerente com o seu ponto de vista, exposto na carta, cujos motivos persistem.

TELHADO DE VIDRO

• NESTOR DE HOLANDA

CACHAROLETE

SEXTA-FEIRA passada, liguei, acidentalmente, o descansado televisor de minha sala. Dei de cara com a transmissão de um cacharolete promovido pelo colunista social Ibrahim Sued, beletrista pátrio cuja singularidade é engolir os plurais.

As câmaras mostravam, de quando em vez, uma figura excêntrica, de cabelos longos e louros, esguia, vaporosa, vestindo «terninho» ou «pijaminha» — sei lá o nome de seu traje «característico» — e abundante em ademanes. E alguém a meu lado perguntou:

— É homem ou mulher?

— Acho que é mulher, respondi sem ter certeza.

— É homem, contestaram.

Surgiram outros aspectos do cacharolete executado para que o colunista comemorasse o primeiro aniversário de suas aparições noturnas no vídeo em que pontifica ao lado de Chacrinha e outros bufos. E o Vice-Presidente da República apareceu, relembrando episódios ocorridos durante sua «campanha eleitoral» — e isso foi divertido, porque ninguém sabia de campanha eleitoral para as democráticas eleições indiretas...

Logo após, ressurgiu a tal figura. E concordei com o companheiro a meu lado:

— Tem razão. Acho que é mulher.

— Não, contestou outro companheiro. É homem.

Voltou o Vice-Presidente a elogiar Ibrahim Sued, um exemplo do jornalismo moderno....

O governador do Estado da Guanabara fêz o mesmo enaltecimento, orgulhoso e feliz, a revelar que o beletrista do soçaite pertencera a sala de imprensa do Ministério da Justiça, ao tempo em que êle ocupava aquela Pasta. Parecia ter sido aquela a maior glória da carreira do governador....

Veio, a seguir, um ministro que também saudou o admirável cultor das letras sociais....

E reapareceu a tal figura:

— Isso mesmo, concordei. É homem.

— Não. É mulher, insistiu o primeiro companheiro.

Um membro da Academia Brasileira de Letras louvou a graça com que Ibrahim Sued comete dezenas de solecismos, acrescentando que isso não tem a menor importância, o que significa dizer à juventude estudiosa que ela está perdendo tempo nas escolas, porque a vitória se obtém, no Brasil, pela incultura, pela «graça de cometer solecismos», pela ignorância crassa....

Os grupos se formavam diante das câmaras, ansiosos, querendo aparecer para pôr nos cornos da lua a inteligência de Ibrahim....

E, de quando em vez, a tal figura, ora de frente, ora de perfil, ora de costas:

— É mulher.

— Não. É homem.

O Vice-Presidente, o governador, ministros, um acadêmico, homens de responsabilidade, todos a glorificar o valor de Ibrahim. Isto me convenceu de que o colunista é dos mais inofensivos cavalheiros do panorama atual, ao contrário do que muita gente pensa. Está certo em ser o que é. Não tem a menor culpa. É fruto de uma época...

E não descobrimos se a tal figura excêntrica era de homem ou de mulher...

TELHAS-VÃS

CABELUDO da chamada Jovem Guarda cantava, há dias, em programa completamente enguitarrado da televisão, um iê-iê-iê com a letra em italiano. Pela pronúncia, via-se que o intérprete, além de ignorar o tom em que estava gritando, desconhecia completamente aquêle idioma; apenas, decorara os versos... E tôdas as vêzes em que a letra falava em dolce (dôce), o cabeludo erguia dois dedinhos, pensando que dolce significava **dois**..

-x-

TELHADISTA AMIGO, retire vasos de plantas de janelas e parapeito de áreas de seu apartamento. É perigo permanente. Muitos vasos têm tombado, e, em conseqüência, tem vitimado pessoas que vão passando lá embaixo. Quando isso acontece, telhadista amigo — e talvez você ignore o fato importante — o morador do apartamento pode ser processado. No caso de matar alguém, o responsável, o dono da casa, é enquadrado no Art. 121 do Código Penal, no § 3º: homicídio culposo. Detenção de um a três anos. O crime culposo se classifica pela imprudência, negligência ou imperícia. É imprudência manter vasos de plantas nas janelas e no parapeito de áreas de apartamentos.

-x-

CARLOS IMPERIAL compareceu, há dias, ao programa Advogado do Diabo, do canal de Ipanema. Pediram-me uma pergunta. Fiz essa: «Sou um homem que se preocupa com a divulgação do livro. Diga cinco boas obras que tenha lido e seus respectivos autores». Gostava de Carlos Imperial. Mantínhamos bons papos em Paquetá, no Hotel Fragata de meu saudoso amigo Adamastor Duarte. Minha intenção, ao lhe fazer a pergunta, era que êle demonstrasse não ser tão ignorante como aparenta, tão grosseiro como demonstra, a ponto de quase todo mundo achar que a marcha **A Praça** é boa demais para ser de sua autoria... Mas deturparam a pergunta que fiz. Na hora, falaram em **Luluzinha** e isso desvirtou, inteiramente, a intenção que tive. Mesmo assim, acreditei que Carlos Imperial fizesse fôrça para passar por inteligente, por menos grosso do que realmente é. Mas me enganei. Partiu para a agressão, a alegar que não leu livros meus de propaganda do comunismo — e não leu mesmo, porque, em caso contrário, saberia que jamais escrevi propagandas de qualquer regime político. Demonstrou ignorar, também, que é mais importante ter livros traduzidos e editados em 23 países do que ter musiquinhas regravadas, o que, por casualidade, também tenho. Fàcilmente, o leitor avalia a minha surprêsa. Sabia que Carlos Imperial andara envolvido num processo de corrupção de menores, do qual foi absolvido (e esta coluna foi a única a defender os animadores de televisão do rumoroso caso), mas não sabia que, além de tudo, Carlos Imperial era dedo-duro confesso. E que, ainda por cima, para dedo-durar em público, lança mão de calúnia...

ÁGUA-FURTADA

JOÃO PECEGUEIRO DO AMARAL comunica nôvo lançamento da Inter-Americana de Publicidade, na TV-Continental: o pianista Jacques Klein, às quintas-feiras, às 21,15. Excelente notícia. Começa a render frutos de primeira qualidade a orientação sadia que Gilson Amado pretende imprimir àquela emissora de televisão. Quem quiser encontrar o Iolando, tôdas as quintas-feiras, pode estar certo de que êle, a partir das 21,15, estará de ôlho e ouvido colados ao televisor sintonizado para o Canal 9. ◆ — ROBERTO SCORZELLI está expondo seus desenhos na Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22, Ipanema. ◆ — FERNANDA MONTENEGRO, Sérgio Brito, Delorges Caminha e Carlos Eduardo Dolabela terminarão temporada, no Teatro Gláucio Gil, dia 4 de setembro. Estão apresentando A Volta ao Lar, de Harold Pinter. ◆ — E EIS O LIVRO que hoje recomendo: **Prosa Política e Filosófica** de Heinrich Heine, lançado pela Civilização Brasileira. Tradução de Eurico Remer e Maura R. Sardinha. Seleção e introduções de Otto Maria Carpeaux. Leitura indispensável.

uma cultura em tormento (3)

O Drama Dos Judeus na União Soviética

Rio de Janeiro, 24-8-1967

Por DAVID H. WEISS

Quando eu perguntei a um funcionário do Intourist no Hotel Ucrânia, em Moscou, se existiam arranjos para se obter carne Kosher (a única consumível por um judeu ortodoxo), fui encaminhado a uma funcionária judia do Intourist. Esta pessoa informou-me, bastante agressivamente, que judeus soviéticos esclarecidos não praticavam rituais primitivos e bárbaros como a observância de dieta Kosher, e portanto eu não podia querer que ela, uma honesta cidadã judia soviética, soubesse qualquer coisa a respeito dessa coisa. Se eu estava interessado no assunto que consultasse alguém na sinagoga. Depois, ela passou a revelar-me que havia muitas outras formas interessantes de aproveitar o meu tempo livre, etc., etc.

Ora, nessas condições não é de se admirar que o visitante mais desavisado, que se interessa pela situação dos judeus na União Soviética, porém não toma a precaução de vencer com tato a reserva e o mêdo inicial dos judeus soviéticos, e que não toma a precaução de só falar com êles quando não podem ser ouvidos ou gravados — não é de admirar que tal visitante desavisado possa chegar ao fim de sua estada com a impressão de que não existem preconceitos governamentais contra a minoria judaica, e que os judeus soviéticos não vivem em estado de mêdo ou ansiedade.

Um visitante avisado acaba por se encontrar em meio a um pesadelo surrealista. Pois há uma grande quantidade e variedade de medidas anti-semitas tomadas pelo govêrno soviético, patrocinadas pelo govêrno soviético, inspiradas pelo govêrno soviético, encorajadas pelo govêrno soviético. Porém ao mesmo tempo, existe um grande esfôrço por parte do mesmo govêrno, no sentido de ocultar e negar a existência desta situação. Portanto, o anti-semitismo na União Soviética tem simultâneamente as seguintes qualidades: é virulento, é oficial, é onipresente e é muito traiçoeiro.

ALGUNS INCIDENTES ESPECÍFICOS

A — CIENTISTAS JUDEUS — Quero agora descrever alguns incidentes que vejo como típicos das experiências em que baseei minha conclusão de que quase todos os judeus na União Soviética vivem acuados e num estado de mêdo agudo. Começarei pelos casos relacionados com cientistas de origem judaica.

Para minha surprêsa, a maioria dos cientistas que encontrei, sejam velhos ou jovens, homens e mulheres de grande reputação ou pesquisadores principiantes, procuravam uma maneira de revelar-me sua identidade. Estas pequenas revelações assumiram às vêzes a forma de incidentes tocantes. Cientistas judeus freqüentemente conseguiam achar uma maneira de cochichar-me algumas palavras em ídiche ou hebraico como «gut shabes» (um bom sábado), ou «shalom aleichem» (como vai), e isto, saindo de um restaurante, ou uma sala, ou de um saguão do hotel; nunca abertamente, sempre a pretexto de um empurrão acidental numa passagem.

Em uma ocasião, um cientista judeu me entregou um exemplar de uma revista científica, dizendo que eu encontraria ali material de meu interêsse. Quando procurei pela página recomendada, eu encontrei, escrito com letra de aluno de primário, entre linhas de dados científicos, duas palavras em hebraico: «ivri anochi» — «sou judeu».

Sem exceção, estas aberturas eram seguidas por uma rápida retirada. Êstes incidentes desenrolavam-se quase que segundo regras coreográficas: um avanço hesitante, o reconhecimento (somos ambos judeus), e a retirada. Muitas vêzes, depois de se identificarem desta maneira, essas pessoas passavam a evitar qualquer contato adicional.

Êstes incidentes, é claro, não são em si uma prova de mêdo, ou de pressão sôbre os judeus, mas têm implicações no seguinte contexto: em nenhum país — e eu visitei muitos, como homem de ciência — encontrei jamais biologistas ou químicos de origem judaica que aproveitassem essas ocasiões fortuitas para declararem a sua origem! E' verdade que muitos dêles mantinham um certo grau de interêsse no judaísmo, como religião ou cultura, e tive a oportunidade de debater com êles assuntos concernentes ao judaísmo. Mas nunca, antes e em nenhum lugar, eu tinha visto judeus, cientistas ou leigos, fazendo dessas aberturas clandestinas e furtivas, e depois se retirarem. No mínimo, o comportamento dos cientistas soviéticos judeus indica claramente que não é verdade que essa gente alegadamente «assimilada» e «emancipada» tenha perdido todo o interêsse na sua condição de judeus. Muito pelo contrário, fui repetidamente testemunha do forte senso de identidade judáica, e preocupação por coisas judáicas, que anima muitos dêles.

Muito mais chocante foi um incidente inesperado, ocorrido comigo e com um colega soviético de origem judáica, que se deu em um restaurante moscovita. E' costume dos garçons em muitos restaurantes soviéticos irem preenchendo os lugares vagos, em qualquer mesa já parcialmente ocupada, com as novas pessoas que vão chegando, de maneira que durante as refeições tem-se contato com pessoas escolhidas ao acaso. O senhor ao lado de quem eu me sentei na referida ocasião, reconheci-o como sendo um eminente cientista soviético. Êle, muito gentilmente, ofereceu-se a ajudar-me na escolha de meus pratos; quando fazíamos isto, surgiu a necessidade de eu lhe explicar que, fora de casa, eu restringia a minha dieta a peixes e ovos, pois era observante das leis dietéticas judáicas. Êle então informou-me, em voz baixa, que também era judeu, e durante a refeição falou-me de seu interêsse em aspectos do judaísmo, e da sua necessidade de dar expressão à sua identidade judáica. Neste momento, o garçon colocou um outro senhor na nossa mesa. Era um estrangeiro, vindo para o congresso científico; também êle era cientista e judeu. Êle estava na União Soviética há sòmente dois ou três dias, e estava convicto, ao que parece, de que anti-semitismo nesse país era produto da imaginação de judeus neuróticos, ou uma tentativa deliberada das piores fôrças no Ocidente visando desacreditar o bom nome da União Soviética. Ao saber que se achava entre correligionários, passou a fazer em voz alta algumas referências desinibidas a esta situação, como traduzir para o ídiche alguns itens do cardápio e outras coisas perfeitamente inocentes. Chegou mesmo a contar em ídiche uma anedota que tinha ouvido de sua avó, nascida na Rússia. Aqui, eu percebi que nosso colega soviético dava mostras de intranqüilidade. Uma momentos depois, o cientista estrangeiro deixou a mesa para fazer uma ligação telefônica. Quando êle se foi, o cientista soviético deixou cair seu guardanapo e, com pretexto de levantá-lo, abaixou-se e deu algumas batidas no meu joelho. Eu também me abaixei, e o cientista soviético, com pressa e irritação, disse-me o seguinte, num hebráico fluente: «Por favor, diga a êsse homem para calar a bôca. Êle não sabe que as paredes neste país têm ouvido? Êle volta para casa, mas eu fico aqui. Será que êle me quer ver desterrado para a Sibéria?» Êste judeu russo estava aterrorizado, apesar de sua posição prestigiosa, apesar de seus feitos científicos, apesar de sua reputação internacional, e tudo isso porque um colega seu do estrangeiro tinha feito algumas referências à sua origem judáica.

É-me difícil decidir qual mais, de muitos outros incidentes semelhantes, relatar aqui. Talvez só mais um outro em que está implicado um homem de ciência judeu, para completar o esbôço do quadro geral. Êste aconteceu no saguão de um teatro em Moscou. Ao fim do espetáculo, eu estava na companhia de um estudioso israelense, de uma área de conhecimentos bem diferente da minha. Com êle estavam outros acadêmicos estrangeiros, bem como alguns colegas soviéticos. Ficamos ali conversando sôbre diversos assuntos; depois se juntou a nós um relativamente jovem professor soviético. Alguns minutos após ter se juntado ao nosso grupo êste homem aproximou-se do israelense, e declarou que os israelenses exploravam a minoria árabe, e assim por diante. Êle foi excepcionalmente agressivo. Na meia hora que se seguiu, essa performance repetiu-se algumas vêzes.

O israelense não respondia nada. Depois acompanhei-o a pé ao seu hotel, e para minha grande surprêsa, após algumas quadras juntou-se a nós o inflamado professor soviético. Êle andou conosco silenciosamente por uma quadra mais ou menos, quando de repente começou a falar sôbre si. Êle disse: «Vocês sabem que eu sou judeu?» Respondemos: «Sim, seu sobrenome indica origem judaica». Êle contou então que era casado com uma mulher de nacionalidade russa, e que tinham alguns filhos. Alguns dos filhos tinham nascido numa época em que a lei soviética das nacionalidades ainda dizia que os filhos de um casal em que um dos cônjuges é judeu, têm de ter registrada em todos os seus documentos a nacionalidade judaica.

Mas que seu rapazinho mais nôvo já tinha nascido depois da lei ter sido liberalizada no sentido de que num tal caso, a criança deveria fazer uma opção entre as duas nacionalidades, ao atingir a maioridade. O professor então, com sinais evidentes de grande emoção, acrescentou «êsse meu filho é um judeu mais decente do que eu! Êle recusa a seguir meu conselho de optar pela outra nacionalidade e quer manter a sua identidade judaica. Seus sentimentos para com seu povo e para com Israel são mais fortes que o meu. E se êle optar pela nacionalidade judaica terá muito pouca chance de entrar na universidade». Dito isso, o homem se afastou de nós e foi embora.

B — JUDEUS NA SINAGOGA E NA RUA — No intervalo entre as preces do fim da tarde e do início da noite, intervalo que dura de 30 a 45m, os velhos que freqüentam a sinagoga costumam a se reunir ao redor de uma grande mesa para ouvir os comentários eruditos sôbre as Escrituras feitos pelo Rabino ou por um dos membros mais cultos. Eu sempre me juntava à mesa, e essas raras ocasiões de contato mais íntimo com judeus soviéticos tomavam sempre, infalivelmente o mesmo curso: Em poucos momentos havia u'a mão em meu bôlso procurando o meu livro de orações, e um cochicho no meu ouvido do que se tratava. Esta fome de livros de orações, de mantos de orações, e bíblias de objetos quaisquer de interêsse judaico, inclusive de fotografias tiradas em Israel, eram fenômeno constante. E era óbvio e transparente, que essas mesmas pessoas que queriam tão desesperadamente possuir êsses objetos tinham mêdo de serem descobertas recebendo-os. A primeira vez que tomei consciência dêste problema, não foi numa sinagoga e sim durante um passeio nas ruas de Kiev. Fui abordado por um senhor que estava sentado num banco de uma avenida arborizada. Êle me perguntou se eu era judeu. Respondi afirmativamente e sentei a seu lado para uma conversa de alguns minutos. Durante esta conversa eu perguntei se êle gostaria de aceitar um livro de orações que eu tinha comigo. Êle disse que sim, que queria muito. Sob a proteção de um jornal que estava no seu colo e que agora êle estendia por sôbre o meu colo também, êle avançou as suas mãos em direção ao livro de orações; tocou o livro, agarrou-o por uns momentos, e depois recuou as suas mãos. Perguntei se êle não queria o livro. Uma espécie de sorriso surgiu no seu rosto e êle perguntou pela minha idade. Eu disse. Êle então continuou: «o senhor é uma pessoa ainda jovem. Talvez 25 anos não signifiquem muita coisa para si. Mas para mim 25 anos significam que eu morrerei na prisão». Êle se levantou com lágrimas nos olhos e foi embora. Não posso avaliar se era correta a sua suposição de que 25 anos era a pena para quem aceitasse um livro de orações de um turista, mas o fato é que na sua mente uma tal punição tinha realidade de uma conseqüência provável.

Nas cidades maiores que eu visitei no Oeste da União Soviética, quase nunca se via alguém com menos de 60 anos na sinagoga. No entanto essas pessoas idosas repetiam sempre que seus filhos e netos continuavam tendo um forte sentido de identidade judaica, e queriam mesmo vir a sinagoga, porém, tinham mêdo de fazê-lo. Êles salientavam sempre o fato de que uma vez por ano, na festa de Simchat Torah, milhares de jovens, inclusive estudantes universitários, arriscavam vir à sinagoga, mas esta era a única ocasião em que êles se permitiam fazer isto. Êsses homens velhos insistiam em explicar a sua ânsia, e a ânsia de seus filhos e netos por uma identificação judaica de natureza não-religiosa, por uma identificação cultural. Devo novamente lembrar que estas coisas nunca eram ditas em presença de outras pessoas; isto teria sido impossível pois os chefes de sinagoga impediam êste tipo de contato.

Mas, como expliquei anteriormente, durante a minha primeira visita a uma sinagoga, eu sempre anunciava em voz bem audível que eu voltaria para os próximos serviços religiosos. E então, invariàvelmente, eu era interceptado, na minha ida, ou na volta da sinagoga, por pessoas que quase sempre em lágrimas me contavam do mêdo, de sua ansiedade, e seu desespêro por estarem testemunhando a extinção de seu povo como uma entidade cultural e religiosa.

A situação era pouco diferente na República da Georgia. Por qualquer razão, todos os habitantes daquela região parecem gozar de um maior grau de liberdade individual, e senso de segurança. Os judeus também parecem ter-se beneficiado com êsse relaxamento da autoridade governamental. Nas sinagogas da Georgia, encontrei um bom número de judeus tomando parte no culto, e entre êles muitos jovens. Mesmo aqui, porém, o mêdo era uma coisa palpável. Judeus georgianos várias vêzes explicaram-me com lágrimas nos olhos, que não podiam convidar-me às suas casas na véspera do sábado — ato de hospitalidade elementar entre judeus praticantes de todo o mundo — porque isso seria muito perigoso. Pediram-me também que evitasse conversar com os homens mais jovens da congregação, pois suas posições e empregos estariam ameaçados pelo mero contato com um visitante estrangeiro.

Apesar disso tudo, os judeus da República de Georgia conseguem manter um grau de identidade judaica bem mais forte do que seria possível para os judeus das regiões de Moscou e Kiev. Não quero dizer com isso que os judeus da Georgia possuam instituições culturais ou religiosas. Não têm. Lá, como no resto da União Soviética, os judeus foram privados de tôda organização ou veículo de expressão cultural ou religiosa, exceto poucas sinagogas, das quais um certo número terá suas portas cerradas em breve, pelo que me informaram. E os judeus da Georgia estão apavorados com o perigo da extinção religiosa, e com a ameaça que pode surgir a qualquer momento por parte do govêrno hostil, de fechar as sinagogas restantes. Os judeus georgianos lembram-se ainda com terrível clareza da onda de anti-semitismo quase inacreditável de há poucos anos atrás, quando os jornais do leste da União Soviética deram larga publicidade a uma acusação contra um judeu, de ter sugado o sangue de uma criança. E mais: nos anos recentes, um certo número de professôres e funcionários comunitários foi detido pela autoridades e sumiu. Mas os judeus georgianos são em regra gente muito humilde e simples. E' nesse espírito devoto e na maior liberdade civil reinante na região, que encontra-se a explicação para o grau mais alto de consciência de Judaísmo que muitos dêles prefeririam a morte a aceitar a destruição de seus últimos meios de expressão religiosa. Mas esta mesma mentalidade os torna também muito mais vulneráveis e dignos de piedade em relação ao resto da comunidade judaica na União Soviética: êles desprezam as poucas vias que a realidade lhes oferece para uma assimilação total, como por exemplo casamentos mistos, e no entanto foram anuladas tôdas as condições de que necessitam para perpetuar a sua existência religiosa.

Em nenhum lugar na União Soviética deparei alguma vez com uma banca de jornais, ou com uma livraria ídiche ou em hebraico, ou contendo material de interêsse judaico específico. Quando eu pedia cópias do semanário ídiche oficial, «Sovietish Heimland», sempre me respondiam que já estava esgotado, ou que não tinha chegado ainda naquela semana, etc. . Desde que voltei aos Estados Unidos, recebi de um chefe secular de uma sinagoga de Moscou, livros em ídich impressos na União Soviética. Nunca vi êste livros quando estive lá.

Apesar de serem Moscou e Kiev cidades que contam com um número significativo de judeus no seio de sua população, nunca deparei com qualquer sinal visível dêste fato étnico-demográfico, fôsse na forma de alguma loja de artigos especiais, ou de algum clube recreativo cultural, fôsse através da existência de algum arranjo ou instituição para cuidar das necessidades ou gostos ou meio de expressão específicos judaicos. Para contrastar, tais coisas existem em abundância, tratando-se de outros grupos nacionais soviéticos.

A comunidade judaica na União Soviética é uma estrutura abandonada, que está sendo minada, e esta é uma situação criada não pela indiferença dos judeus, mas pela hostilidade do govêrno. Um visitante na União Soviética, que tenha um mínimo de simpatia por coisas judaicas, sente-se como em um cemitério.

Apesar da destruição de todos os meios culturais de expressão, e quase de todos os meios religiosos, a maioria dos judeus da União Soviética ainda mantém, um profundo sentido de identidade judaica, e anela por meios de expressar esta identidade.

A maioria, senão todos os judeus na União Soviética, vive num estado de tensão e ansiedade, proveniente da iminente extinção de sua identidade cultural e religiosa, e das incertezas diárias quanto a sua segurança econômica e mesmo física. A maioria dos judeus com que falei sente que é discriminada desfavoràvelmente, em oportunidades para seguir uma carreira, em oportunidades para ingressar numa universidade, e nas relações rotineiras com as autoridades. Muitos encaram as freqüentes erupções de anti-semistismo étnico — na forma de ataques a judeus enquanto judeus pelos jornais, nos ruidosos processos econômicos, na deportação de líderes comunais, etc. — como uma indicação de um grau de hostilidade governamental tão grande, que êles são levados a preocupar-se com a segurança dos judeus na União Soviética a longo prazo. A maioria dos judeus vê maior ameaça na ação e na política do govêrno central, do que nos sentimentos pessoais anti-semitas latentes em muitos cidadãos soviéticos. A verdade é que a destruição da comunidade judaica na União Soviética é obra do govêrno, e não a manifestação de um anti-semitismo popular.

Uma redução imediata da pressão governamental, ainda poderia salvar a existência cultural da comunidade judaica na União Soviética. Um adiamento de alguns anos provàvelmente tornaria tal ressurreição impossível.

FIM

O "Zip", do Útil ao Agradável

Como detalhe de moda, o "zip" deixou de ser apenas uma necessidade, uma contingência: passou a ser elegância, "bossa", constante. E enfeita agora, em lugar de "servir" apenas. E une o útil ao agradável, sendo "dernier-cri" e acabamento de costura.

O vestido que *Ney Barrocas* nos sugere é de bom-gôsto e muito simpático:

- em sarja de lã, em fustão, lonita ou qualquer outro tecido moderno, tem um longo "zip" que fecha **tôda a** frente, gola-oficial, bolsos recortados e pespontos **duplos** como tema de adôrno.

Gestos e Expressões Também se Aprendem (2)

Continuando nossa conversa de ontem vamos falar hoje a respeito dos:

Movimentos do rosto:

Um dos movimentos mais comuns é o de virar a cabeça para o lado. Entretanto, até isto pode ser aprendido para ser bem feito e evitar desagradáveis rugas no pescoço... Nunca eleve os ombros e abaixe a cabeça, unindo ombros e queixo, forçando os músculos do pescoço. Vire a cabeça naturalmente, seguindo-a ligeiramente com o ombro. Faça isso também diante do espelho, para corrigir melhor os erros.

Se fôr virar para um lado o corpo todo, apoie-se num só pé, aquêle justamente do lado oposto ao que se quer virar.

Expressões do rosto:

As expressões do rosto falam muito da pessoa e podem, as vêzes, modificar a impressão que esta causa aos outros. Tanto as expressões agradáveis (de alegria, carinho, prazer, etc...) quanto as desagradáveis (de orgulho, rancor, raiva, etc...), são acompanhadas por olhares que revelam muito. Portanto, faz-se necessário educar o olhar. Para isso, faça o seguinte: marque um ponto prêto no meio dos olhos, na altura do nariz e mire-se num espelho, fixando o olhar neste pontinho; conserve-se calma e imóvel, sem contrariar os músculos da face e lábios.

A bôca também é muito importante. Evite forçar os lábios em posições feias, com deixá-los cair nos cantos ou contraí-los em demasia. Não se habitue a morder os lábios nem torcer a bôca de um lado para o outro. *Nunca* fique de bôca aberta! Não apoie o rosto nas mãos, o que repuxa os lábios.

RODAPÉ

Jantando no "On the rocks", o casal arquiteto Carlos Werneck, em companhia do embaixador de Portugal e senhora José Fragoso.

— :: —

Magdalena Tagliaferri e Magdalena Lébbeis, consagradas pianistas, encontram-se hospedadas no Hotel Glória. Para seus estudos, solicitaram pianos em seus aposentos — no que foram prontamente atendidas pela direção do hotel...

— :: —

Regina Rosemburgo (ex-Simonsen) recebe as amiguinhas de sua filha, hoje, à tarde, no Country. A menininha, que é linda, completa três anos.

— :: —

Coleção "Silhueta-Victor" desfila logo mais no "Le Relais". Segundo a "bossa" atual, serão apresentados modelos femininos e masculinos. Na passarela, o famoso Silvinho, também responsável pelos penteados das manequins.

Muito bonitos os vestidos longos de algodão e as bijuterias em "papier maché" criados por Norma Rodrigues. Seu maior incentivador é o próprio marido, Glauco.

— :: —

Déa Paixão está organizando excursão a Europa. Amigas que já aderiram: Heleninha Dias Garcia (que visitará o Velho Mundo pela primeira vez) e Mariza Bockel.

— :: —

Chico e Patsy Scarpa, que ficaram hospitalizados na Clínica Pitanguy depois do desastre de lancha, já voltaram a São Paulo, levando a filha Renata.

— :: —

Laís Gouthier e sua prima **Vera Valim** compravam discos em lojinha de Copacabana, em tarde recente. Sucesso em Paris é dar discos de nossos bons compositores e cantores.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

HOMBRE

ASSOCIARAM-SE, novamente, nesta excelente realização do cinema americano, duas das mais prestigiosas personalidades de Hollywood: o diretor Martin Ritt e o ator Paul Newman. Os dois trabalharam juntos em seis películas, inclusive «O Indomado» («Hud») que obteve grande êxito mundial. Esta duradoura colaboração não só consolidou uma firme amizade pessoal como revela uma afinidade artística de resultados inegàvelmente brilhantes.

Martin Ritt, como nenhum outro, parece compreender a personalidade de Paul Newman, valorizando suas peculiaridades e, sobretudo, seu estilo pessoal de interpretação, voltado mais para as indagações de ordem íntima. Tanto em «O Indomado» como, agora, em «Hombre», Martin Ritt traçou um estudo psicológico do homem afetado por circunstâncias de excepcionalidade dramática, fixada numa paisagem insólita e agreste que o marca e configura.

Artistas e técnicos, aliás, confessaram nunca haver participado antes de uma locação tão desconfortável e inóspita como a de «Hombre», cuja ação se ambienta numa região acidentada, de calor intenso e dificílimo acesso: o Velho Tucson, a 17 quilômetros de Tucson, no Arizona, e nas graníticas montanhas de Santa Rica, quase a dois mil metros de altitude, onde se localiza a velha mina de São Pedro. A temperatura média da locação alcançou 40 graus centígrados. Tudo isto exerceu influência no rendimento interpretativo do elenco, explorado inteligentemente por Martin Ritt para conferir à narrativa uma atmosfera enervante e aflitiva.

O entrecho de «Hombre», baseado na novela de Elmore Leonard, concentra-se em «John Russell» (Paul Newman), criado pelos índios apaches, êstes confinados, por volta de 1880, no miserável e ardente «reservado» de San Carlos, a este do Arizona. Nascido de raça branca, «Hombre», como passou a ser chamado pelos apaches, foi criado pelos peles-vermelhas, com êles se identificando espiritualmente. Nosso herói amadureceu as dramáticas contradições e os antagonismos entre brancos e índios. Circunstâncias inesperadas o forçam a rechaçar seu próprio povo e sua maneira de viver e de pensar. Êsse dualismo moral e temperamental permitiu ao escritor e ao cineasta esboçar um estudo de penetrante validade humana.

Uma viagem de diligência, que parte de Sweetmary, no Arizona, na direção de Bisbee, coloca «John Roussell» diante de um grupo de homens e mulheres de diferentes condições sociais, estabelecendo-se entre êles um elo de involuntária solidariedade quando o veículo é assaltado e dominado por quatro bandidos. Acontecimentos posteriores terminam por colocar nas mãos de «Hombre» a vida daqueles que, covardemente, o haviam antes humilhado por suas ligações com a raça indígena.

O tema, que faz lembrar, em alguns pontos, a obra-prima de John Ford, «No Tempo das Diligências», obteve um soberbo tratamento de Irving Ravetch e Harriet Frank e contou com um elenco magistral, no qual se destacam, além de Newman, Fredric March, Richard Boone, Cameron Mitchell, Bárbara Rush, Martin Balsam e Frank Silvera.

Além de sua estrutura bem integrada no gênero do «western», «Hombre» se destaca por qualidades próprias e originais: a análise de caracteres, que se definem em situações de tensão e violência insuspeitadas, dramatizadas com vigor pelo grande cineasta; um clima de tensão moral que se estende quase à ruptura; uma marcação psicológica feita de penetrante minúcia e, finalmente, um complexo artístico de primeira ordem, devido, grandemente, à grande arte fotográfica de James Wong Howe, ganhador do «Oscar» por filmes como «Rose Tattoo», em 1955, e «Hud», em 1962.

CÂMARA EM AÇÃO

NA SUÉCIA — Estão concluídas as filmagens, no centro de Estocolmo, de "Doutor Glass", o nôvo filme de Mai Zetterling. A famosa atriz sueca, que deixou, pùblicamente, a carreira inicial no cinema, dedica-se à profissão muito mais difícil de diretora cinematográfica. Seus filmes anteriores, "Alskande Par" (1964) e "Nattlek" (1966), consagraram-na, embora ela considere que "Doutor Glass" foi o grande desafio à sua capacidade como diretora. O atual filme foi gravado em inglês e será distribuído internacionalmente pela "20th Century Fox". O roteiro, baseado num grande êxito de livraria em fins do século passado, de Hjalmar Soderberg, debate o direito de matar por razões justificadas. No principal papel veremos o ator sueco, premiado em Cannes, Per Oscarsson.

—o—

NA IUGOSLÁVIA — O júri do XIV Festival Iugoslavo de filmes de longa-metragem atribuiu o prêmio "Grande Arena de Ouro" ao filme "Apanhadores de Penas", e "Grande Arena de Prata" a "A Manhã". Os prêmios de direção foram conferidos a Aleksander Petrovic e Purisa Djordjevic.

NA POLÔNIA — O conhecido cineasta inglês Lindsay Anderson (o criador, entre outros, do filme "Vida Esportiva"), que chegou novamente a Varsóvia, está realizando um documentário de 20 minutos sôbre os trabalhos dos alunos da Escola Nacional Superior de Teatro. A película mostrará o desenrolar das aulas e exercícios relativos ao ensinamento da canção, ministrados pelo professor Ludwik Sempolinski.

—o—

NOS ESTADOS UNIDOS — Dick Van Dyke, o astro de "Divórcio à Americana", volta, juntamente com o diretor de "Onde Começa o Sucesso", Carl Reiner, em nova comédia intitulada "Baggy Pants". Espera-se o início da produção para princípios de 1968, em Hollywood.

—o—

● Robert Ryan, um dos principais intérpretes de "Os Profissionais", e mais Arthur Kennedy e Alex Cord, sob a direção de Franco Giraldi, estão reunidos em "The Prodigal Gun", que acaba de ser iniciado em Roma.

OS NOVOS FILMES

A Equipe deDomingos de Oliveira

Esta é a equipe formada pelo realizador de "Tôdas as Mulheres do Mundo", Domingos de Oliveira, responsável pelo nôvo filme nacional, "Coração de Ouro", cujo lançamento se dará brevemente, no Rio. Podem ser vistos, da esquerda para a direita: Joaquim Assis, assistente de direção; Mauro Duarte, compositor e ator; Paulo José, principal intérprete; Luís B. Neto, diretor de produção; Cláudio Mac Dowell, gerente de produção; Eduardo Prado, autor do roteiro e dos diálogos e, finalmente, ao centro, Domingos de Oliveira. "Coração de Ouro", interpretado pela mesma dupla de "Tôdas as Mulheres do Mundo", Paulo José e Leila Diniz, tendo, ainda no elenco, Ziembinski, Hamilton Fernandes, Maria Gladys e outros, foi fotografado por Did Lufti e Mário Carneiro e, segundo tudo indica, promete repetir o enorme sucesso popular do filme que projetou Domingos de Oliveira como um dos mais talentosos realizadores do nôvo cinema brasileiro

O FILME EM CARTAZ

Mário e Inês Fizeram um Pacto

Mário e Inês conhecem-se numa festinha de iê-iê-iê. Êle é um típico representante da "jovem guarda" e ela uma mocinha de formação puritana, ferozmente defendida pelo pai. Mário aposta com os amigos que vencerá as resistências de Inês e a conquistará. Mas Inês só admite a realização do seu amor pelo casamento. O processo de conquista segue entre os sustos e temores de Inês, até que chegam à idéia de um "pacto". Este o tema do episódio brasileiro de "ABC do Amor", co-produção entre o Brasil, Argentina e Chile, em cartaz numa cadeia de cinemas da cidade. Na foto, Mário e Inês, isto é, Reginaldo Farias e Vera Viana

Acontecimentos

«AVANT-PREMIÈRE» — A «Cinedistri» e «Uultra-Film» anunciam a «avant-première» de «O Grande Assalto», dia 28 próximo, no Cine Leblon, às 22 horas. Trata-se de um policial realizado por uma nova equipe técnica e artística do cinema brasileiro preocupada com uma linha comercial consagrada internacionalmente. A fita, que vimos em sessão privada, é bem feita, apesar da usura de um tema já explorado exaustivamente por mestres insuperáveis, de quem a rapaziada da «Ultra» parece discípula compenetrada.

*

A «FAMA» EXIBE — A «Famafilmes» estréia no mercado exibidor carioca através dos cines «Riviera» e «Azteca», que, a partir do próximo dia 31, vão lançar filmes de sua linha européia, começando por «Cinco Gigantes do Texas, com Guy Madison, Mônica Randall e direção de Aldo Flório. Também a emprêsa de Mário Civelli, a «MC» prepara-se para incorporar ao seu acêrvo três boas salas de exibição do Rio de Janeiro. Que se acautelem o Bruni e o Severiano: os paulistas vão pouco a pouco, bandeirantemente, abocanhando seu império exibidor.

NOVA EQUIPE PAULISTA — Pedro Rovai, Carlos Miranda, Peter Overbeck e Miguel Angelo Santos Costa, de São Paulo, estão articulando uma produção constando de três histórias com temas atuais. Rovai, Overbeck e Miguel Ângelo serão os diretores dos episódios. Observa-se que o cinema paulista passa por transformações não só temáticas como estruturais, adotando um esquema que vinha sendo característica marcante da cinematografia carioca, mais voltado para o sistema corporativo e independente.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Concurso «Melhores da Criança» em Teatro

A CAMPANHA Nacional da Criança está lançando as bases do segundo concurso «Os Melhores da Criança» em cinema, música popular, literatura, televisão, teatro e artes plásticas, dentre produções inéditas ou editadas no período outubro 66-67. O prêmio, que tem por objetivo incentivar a produção especial para consumo infanto-juvenil, é o «Troféu Criança» acompanhado de um diploma. Em cada setor o julgamento estará a cargo de uma comissão especializada.

O Setor «Teatro Infantil» tem o seguinte regulamento: Serão premiadas peças inéditas, inscritas, com identificação ou pseudônimo, até 15 de outubro de 1967, na sede da Campanha Nacional da Criança, na Av. Franklin Roosevelt, 23, 4º andar, sala 401, tel.: 32-7866. No julgamento das peças inéditas, serão consideradas, principalmente, a mensagem da obra, a clareza da linguagem, a originalidade e as possibilidades teatrais.

As peças encenadas em teatros da Guanabara até 1º de outubro de 1967 são consideradas automàticamente inscritas.

Serão considerados no julgamento, o texto, a direção, a música, coreografia, figurinos e atôres. A peça inédita vencedora será incluída, para montagem, no repertório do «Teatro Azul» da Campanha Nacional da Criança. O Juri é composto de Carmem Silva Murgel, Conceição Tavares, Fábio Sabag-presidente, respectivamente atriz e professôra de teatro, atriz, autora e educadora e diretor, produtor e ator.

PALESTRAS SÔBRE TEATRO FRANCÊS CONTEMPORÂNEO

Terá início amanhã, dia 25, a série de palestras sôbre «Teatro Francês Contemporâneo», que às sextas-feiras, às 18h15m, a Aliança Francesa apresentará no Teatro da Maison de France, no quadro de seus cursos públicos de civilização francesa. Amanhã, a professôra Maria Arminda de Sousa Aguiar falará sôbre Jean Genêt. Na outra sexta-feira, 1º de setembro, a professôra Marcella Mortara se ocupará de Eugene Ionesco. No dia 15, no mesmo local e horário, o professor Dominique Bihoreau abordará Marguerite Duras.

PANTOMIMA NO DIA 5, COM SALO TAVALER

A Aliança Francesa apresentará no próximo dia 5, às 18 horas, no Teatro da Maison de France um Recital de Pantomima de Salo Tavaler, com supervisão musical de Henrique David Korenchendler. O programa será o seguinte: 1. O Artista (Glória e Decadência) — Original de Salo Tavaler; 2. O Toureiro — Original de Pradel; 3. O marido no velório — inspirado em Ricardo Bandeira; 4. Guerra e Paz — Paz e Guerra — de Salo Tavaler; 5. O Mendigo — de Salo Tavaler; 6. O Pintor — de Marcel Marceau; 7. O homem na cela de vidro — de Marcel Marceau.

ENTREGA DE PRÊMIOS DO CONCURSO PINHEIRO CHAGAS

Realizou-se no dia 22 último, às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), na avenida Almirante Barroso, 93, 3º andar, a solenidade de entrega dos prêmios do Concurso de Peças Teatrais Pinheiro Chagas, promovida por aquela entidade e pela União Brasileira de Escritores (UBE). O concurso foi criado pela família do escritor português, que lhe serve de patrono, em sua homenagem. Venceu-o a escritora Heloisa Maranhão, com a peça «Inês de Castro», que será levada em Portugal. Santos Morais recebeu menção honrosa pela peça «Zumbi».

JUJU EM VEZ DE AMÂNDIO A SEGUIR NO MINI-TEATRO

Será o cômico Juju e não Amândio, como foi anteriormente noticiado, que integrará, ao lado de Araci Cardoso, Ivam Cândido e Maria Luísa Carneiro, o elenco do próximo espetáculo do Mini-Teatro: «De Georges Feydeau a Millôr Fernandes», que estreará no próximo dia 6. Consta da peça «Gorila em casa de louça», em 1 ato, do autor francês e de trechos do humorista patrício.

A EXPOSIÇÃO PROCÓPIO SERÁ VISTA EM PORTUGAL

A exposição comemorativa dos cinqüenta anos de atividades artísticas de Procópio Ferreira, organizada por Geraldo Queiroz, diretor do Teatro João Caetano e apresentada no saguão dessa casa de espetáculos, que teve o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, por inciativa dêste órgão e com apoio do ministro das Relações Exteriores, será levada a Portugal.

EM ÚLTIMOS DIAS NO REPÚBLICA — Teresa Raquel e Paulo Autran, tendo ao fundo Antônio Ganzaroli e integrantes do côro, numa cena da tragédia de Sófocles, "Édipo-Rei", que está em últimos dias de cartaz no Teatro República

Otelo, Medina e Outros Assuntos

OTELO NO FREDS

Frase de Grande Otelo após assistir ao «show» «Deu a Louca em Hollywood»:

— «Então, seu Carlos Machado, quer dizer que eu só devo aparecer no Freds daqui a uns seis meses?...» ● Machado nada resolveu sôbre a substituição do primeiro «show», atualmente entregue a Cleyde Magalhães (excelente no pot pourri internacional) e Hélio Mota. Talvez surja um convite a Consuelo Leandro; um convite a Otelo também não está fora de cogitações, desde que o ator se contentasse com um salário modesto.

IMPROVISO

Muito bem bolado o número «Improviso» do atual «show» do Gaslight, com Carminha Mascarenhas e Gasolina. Embora imitando o programa de tevê, valeu a transposição e o ritmo no palco de boate é muito mais quente. Pega tanto a brincadeira, que se os cantores quisessem poderiam ficar uma hora divertindo o público. Êste mesmo «show» em clubes, com aquela platéia imensa a pedir e a cantar as frases chaves, deve ser um estouro. Fica aí a indicação para os diretores sociais que andam à cata de novidades.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

O Texas, famoso pelas feijoadas aos sábados, tem tido muito movimento nas vesperais, a partir das 18 horas. Grandes negócios e grandes... programas. ● Jantando no Gaslight, em mesa grande, o sr. Gilson Amado. ● Dora Lopes querendo vender o «Caixotinho», boate que começou bem e depois lhe deu mil dores de cabeça. ● Aliás, na rua Carvalho de Mendonça todo mundo quer vender. O negócio é comprar agora e esperar a mudança do govêrno. Não há bem que sempre dure, nem Negrão que nunca se acabe, como me dizia um dos proprietários. ● «Deus lhe pague» deverá estrear com mais de 10 espetáculos vendidos. E' um clássico do teatro brasileiro que volta aos palcos do Rio. Sua última montagem foi ali mesmo no Teatro Serrador, há 25 anos. A Secretaria de Educação bem que poderia incluir o espetáculo no currículo do seu programa extra-escolar.

Show

NEY MACHADO

RECADO AO DEPUTADO

Deputado Rubens Medina: não é necessário apresentar nenhum projeto legalizando o jôgo (cassinos) no país. Há um estudo completo sôbre o assunto, incluindo, inclusive, a legalização do bicho, que poderá vir à sua mesa na Câmara através do Executivo. Aguarde.

ANIVERSARIO — O elenco de «Os Corruptos» homenageou Tônia Carrero pela passagem de seu aniversário. Tônia aproveitou para festejar a estréia de «Navalha na Carne», possivelmente dia 28 de setembro.

RÁPIDAS

Antes de embarcar para Lisboa, onde foi tratar da estréia de «Os Pais Abstratos», o empresário Orlando Miranda estêve em visita de cortesia ao embaixador de Portugal, sr. José Manuel Fragoso. ● Vanda Moreno concordou com redução no salário pedido ao empresário Vasco Morgado (Teatro Monumental, de Lisboa), desde que lhe paguem hotel. Os empresários Marcos Lázaro e Sérgio Ferraz, êste radicado naquela capital, são os intermediários do contrato. ● Vanda deverá tomar parte numa revista em que estarão Raul Sonalde, Beatriz Costa e Maria Teresa Quinta. ● No Chico Rei, a figura simpática e inteligente da escritora Clarice Lispector.

UM NÔVO GRIECCO

Calorosamente, quero saudar um nôvo cronista Agripino Griecco, que publicou num vespertino duas crônicas de muito humor sôbre o Canecão e o Zepelim. Será pseudônimo? O estilo lembra um pouco o de Ivan Lins que surgiu fazendo crônicas deliciosas sôbre tevê e ràpidamente deixou a lida, voltando para a sua agência de publicidade. Numa imprensa inflacionada de colunistas, a vinda de um cronista como A.G. deve ser saudada com alegria.

AS ÚLTIMAS

«A Navalha na Carne» foi liberada para adultos com mais de 21 anos. Ainda assim, o autor Plínio Marcos deverá avistar-se com o Chefe da Censura para substituir alguns palavrões de 1º grau por outros menos quentes. ● A luta de Cláudio Ferreira no Arena Clube de Arte é muito grande. Infelizmente, ainda não será desta vez que o teatrinho poderá deslanchar. ● O já famoso leite Ofco (quem não conhece o produto, depois que o Aroldo Araújo entrou no brinquedo) dará um «show» de promoção na barraca «O Casarão» na Feira da Providência.

Televisão na Alemanha

NOTICIAS da Alemanha informam que, no próximo ano a nova tôrre de televisão de Munique, de 286 metros de altura já estará concluída. Em 1969 ou 70, deverão entrar em funcionamento as duas tôrres de Berlim, as quais atingirão 360 metros de altura no setor soviético e 395 metros na Berlim Ocidental. A nova tôrre de Munique, com seus 270 metros, será também uma das mais altas da Alemanha, depois das 3 mencionadas.

Rádio e..... TV

RÁDIO COPACABANA

● Josias Meneses já está organizando a festa comemorativa do 5º aniversário na Rádio Copacabana, do seu programa «Peça Seu Hino Preferido», de segunda a sexta-feira, às 15 horas, que completa 5 anos de transmissão. O acontecimento está marcado para o dia 1º de setembro próximo, no Maracanãzinho, a partir das 14 horas.

● Isaias de Sousa Maciel continua apresentando às segundas, quartas e sextas-feiras seu programa filantrópico «Amai-vos uns aos Outros», às 8h30m, uma audição que já ergueu três hospitais para os pobres.

RÁDIO RIO DE JANEIRO

● A Rádio Rio de Janeiro apresenta às 21 horas diàriamente «Saudade Teu Nome é Música», uma audição de belas melodias do passado, que bate recorde de correspondência, uma realização de Laércio Alves.

● Haroldo Eiras é pai do garotinho que está nas paradas de sucesso, com a gravação «Oh! Meu Papai». E o menino Fernando Antônio participa, diversas vêzes por semana, do programa «Ao Encontro da Música», diàriamente, às 13 horas, revelando-se também como locutor mirim.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

● Nos seus últimos dias «O Crime da Pantera Negra», em «Jerônimo», às 18 horas, de segunda a sexta-feira, pela PRE-8. Nos principais papéis Milton Rangel e Cahuê Filho.

● Entre os 10 seriados, diàriamente, pela onda da Rádio Nacional, sobressaem, sem dúvida «O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne», às [illegible] horas e «Tio Bené» a novela das 14 horas, em «script» de Amaral Gurgel, com Olga Nobre no principal papel feminino.

● Raul Longras e Anita Taranto estão apresentando de maneira exótica e até curiosa, todos os acontecimentos relacionados e registrados pelas delegacias de tôda a Guanabara, em Plantão Policial às 14h30m, de segunda a sexta-feira.

● «Gente de Casa» a nova seção do «Carrossel Feminino», das 9 às 10 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, com Graciete Sant'Anna, entrevistando renomados artistas do «cast» da PRE-8, falando especialmente de sua vida dentro do lar, em meio aos seus familiares, revelando a outra face de cada profissional do microfone.

- ● CANAL 2 (Excelsior)
- ● CANAL 4 (Globo)
- ● CANAL 6 (Tupi)
- ● CANAL 9 (Continental)
- ● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

Hora	Canal	Programa
11.30	(4)	Desenhos animados
12.00	(4)	Uni-Duni-Tê
13.00	(4)	Show da cidade
14.00	(4)	Sessão das duas (filmes)
	(2)	Jornal da cidade
14.30	(2)	Carroussel
15.00	(6)	Fúria (filme)
	(13)	Discoteca do Chacrinha (VT)
16.00	(6)	Telecine
16.25	(13)	Filmes infanto-juvenis
17.00	(6)	Pullman Jr.
	(9)	Close-up
17.20	(9)	Tio Tonka
17.45	(2)	Novela
17.50	(6)	Popeye
	(9)	Clube da aventura
18.15	(2)	Casa de família
18.20	(6)	O pequeno Lord
	(9)	Vamos aprender inglês
18.30	(4)	Os 3 patetas
18.45	(9)	Artigo 99
	(2)	Novela
18.55	(13)	Super-heróis
19.00	(6)	Novela
	(4)	A feiticeira (filme)
19.15	(9)	Nove no Est. do Rio
19.20	(5)	Novela
19.25	(2)	Novela
19.30	(13)	TV-Rio-Notícias
19.35	(9)	Esportes
	(4)	Na zona do Agrião
19.40	(9)	Repórter Continental
	(2)	Jornal da Cidade
19.45	(4)	Ultra-Notícias
	(9)	Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55	(13)	Diário de um Repórter
20.00	(6)	Repórter Esso
	(4)	Novela
	(2)	Novela
	(13)	Moacir Franco Show
	(9)	Notícias Continental
20.30	(6)	S. Ponte Prêta Show
	(9)	Jóias da Tela
	(2)	A ser anunciado
	(4)	Batman (filme)
21.00	(2)	Garotas de Ipanema
21.00	(4)	TV O-Canal O
	(9)	Grindl (filme)
21.25	(6)	Novela
21.30	(13)	Hebe Camargo
	(4)	Novela
	(9)	Sessão das 9 e meia
22.00	(9)	Noite de cinema
	(4)	Jornal de Verdade
	(2)	Novela
	(4)	Ibrahim Sued Informa
22.30	(4)	Sessão das Dez e Meia
	(6)	Heron Domingues
	(2)	Sandra Confidencial
22.40	(9)	Mesas redondas
	(6)	Comandante Gideon
22.45	(13)	Sheriff de Cochise (filme)
22.35	(2)	Jornal de Vanguarda
22.55	(2)	Tônia Carrero
23.05	(2)	Musikelly
23.15	(13)	TV-Rio Notícias
23.30	(13)	Seminário
22.40	(13)	Esta noite no Rio
23.45	(6)	Atualidades.
24.00	(2)	Bang-Bang

Recital Magdalena Tagliaferro.

É sempre um prazer para a nossa platéia o reencontro com Magdalena Tagliaferro, pianista patrícia que tem feito uma carreira das mais expressivas, não apenas como concertista que se fêz ouvir nos principais países, mas como mestra que tem levado os seus superiores conhecimentos aos jovens virtuoses do teclado, tanto no estrangeiro, como no Brasil, através de seus valiosos cursos de interpretação, freqüentados por inúmeros elementos de tôda parte, muitos dos quais já autênticos pianistas de reputação mundial.

Acresce, ainda, outra faceta das suas atividades, qual seja a criação do "Concurso Internacional Magdalena Tagliaferro", que se vem mantendo em alto nível entre os demais certames pianísticos universais.

Foi assim, e por tudo isto, que o Teatro Municipal apanhou uma excelente casa, na noite de anteontem. Havia o natural interêsse de ouvi-la depois de algum tempo de ausência. E foi possível constatar que seu temperamento artístico continua o mesmo, ardente, fogoso e veemente, sem embargo do romantismo que deixa extravasar em suas realizações de mestres como Chopin, que não toca, como hoje comumente se exige, na própria Polônia, refletindo, dizem, intenções aparentemente ocultas e que atingem, muitas vêzes, a agressividade.

Iniciou-se o programa com essa página cheia de dignidade que é o "Prelúdio, Coral e Fuga", de César Franck, quando desde logo foi possível sentir a boa forma da recitalista, seguindo-se "Festa no Sertão", de Vila Lôbos, que nos pareceu por demais frenética.

Uma série de trechos franceses concluiu a primeira parte: "Idyle" e "Scherzo-Velse", de Chabrier, esta última executada com requintes de elegância e frescura ambiente e "Isle Joyeuse", de Debussy, sem dúvida a melhor realização em que fixou a artista a fluidez serpentina dessa página de "Claude de France".

A segunda parte representou um verdadeiro "tour de force", com a apresentação do ciclo completo das 4 Baladas de Chopin, cada qual mais difícil, mais repleta de contrastantes efeitos pianísticos, de reflexos luminosos os mais tênues e os mais brilhantes.

Magdalena Tagliaferro mostrou ainda aí que continua a ser uma excelente pianista e que é, sobretudo, uma artista de raça, capaz de multiplicar ao extremo as nuanças que tais páginas exigem.

A noite quente, a responsabilidade em demasia, talvez hajam imprimido um ou outro ponto de menor desdobramento das suas condições virtuosísticas tão evidentes, ainda, nada, porém, perturbou o ritmo do interesse despertado pela seqüência dessas quatro Baladas, onde momentos de ternura foram expressos com grandeza d'alma, através de uma sonoridade fresca e emotiva, enquanto os dedos se desincumbiam da tarefa rude e ingrata dos instantes exasperados e puramente virtuosísticos. Salientamos as 3ª e 4ª dêssas páginas.

Mais dois extras, também do compositor Eslavo, se fizeram ouvir, findando êsse concêrto de "rentrée" de Magdalena Tagliaferro, que voltará a se exibir com orquestra, sábado próximo, executando Brahms.

D'Or

Pianista Roberto Fuechs, Hoje, às 21 Horas

Na série de concertos ora se verificando na Escola N. de Música, apresenta-se hoje, às 21 horas, o jovem pianista Roberto, com interessante programa.

Festival Brahms no Municipal

SÁBADO próximo, dia 26, às 16h30m, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar mais um concêrto, o 12º, da Série "Gala", apresentando pela 1a. vez no Brasil o compositor pianista e regente norte-americano Lukas Foss e que terá como solista a pianista Magdalena Tagliaferro. O programa constará de um "Festival Brahms" que está assim constituído: Na primeira parte: — Concêrto número 1, para piano e orquestra e na segunda parte: — Sinfonia número 1.

"Evocação de Vivaldi" Hoje

As "Jornadas" do primeiro aniversário da Sala Cecília Meireles, inauguradas ontem pelo pianista Eugene Istomin e a Sinfônica Brasileira, continuam hoje, às 21h30m, com uma "Evolução de Vivaldi", que reunirá os Solistas do Rio de Janeiro e a Associação de Canto Coral, sob a regência do maestro Nélson Nilo Hack.

O programa obedecerá à seguinte ordem:

— Concêrto em sol maior.

— "La Notte", concêrto em si bemol maior, para Fagote e cordas ("I Fantasmi", "Il Sogno", "Sorge l'aurora")

— Concêrto em sol maior para dois violões e cordas.

— Concêrto Grosso em fá maior, para três violinos e cordas.

— Glória, para soprano, côro misto e orquestra.

SOLISTAS

Participarão da "Evolução de Vivaldi" o fagotista Noel Devos, os violonistas Sérgio e Eduardo Rebello Abreu, os violinistas Gian Carlo Pareschi, Alfredo Vidal e João Daltro e as cantoras Olga Schroeter e Norina Barra.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

HOJE — Pianista Roberto Fuchs. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

HOJE — Festival Vivaldi. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

SEXTA-FEIRA, 25 — ABC-Pró-Arte. Violinista Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Pianista Istomin. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Pianista Nélson Freire. Palácio da Cultura (Ministério da Educação), às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Concêrto Sinfônico. Regente Morelenbaum. Solista Pedro Elias e Silveti Freitas. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 26 — O. S. B. Regente Lukas Foss. Solista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 16h30m.

SÁBADO, 26 — Requiem de Berlioz. Orquestra e Côro do Teatro Municipal. Rerente Eleazar de Carvalho, às 21 horas.

SÁBADO, 26 — Organista Simes Salgado. Escola Nacional de Música, às 20h30m.

SÁBADO, 26 — Organista Ulrich com Kameke. Igreja Cristo Redentor, às 21 horas.

DOMINGO, 27 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Solistas do Rio de Janeiro. Escola Nacional de Música, 17 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 29 — Orquestra Filarmônica de São Paulo. Regente Simon Bloch. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

QUARTA-FEIRA, 30 — Pianista Guiomar Novais. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

"Requiem" de Berlioz no Teatro Municipal

Em primeira audição no Brasil, o Teatro Municipal vai apresentar no dia 26, sábado, às 21 horas, o "Requiem", de Berlioz. Orquestra e Côro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Solista: João Alberto Persson.

Participação de Bandas Militares: da Escola de Aeronáutica, da Polícia Militar da Guanabara, do Corpo de Fuzileiros Navais e do Batalhão de Guardas.

Violinista Szeryng Tocará Amanhã no Rio

Teremos, no Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, um único recital do Szeryng, famoso violinista.

Sexta-feira, 25, às 20h45m, a ABC-PRO ARTE apresentam, no Teatro Municipal, êste artista, que há 9 anos não mais estêve no Brasil.

Henryk Szeryng tocará para a Pro Arte de São Paulo hoje 24, chegará ao Rio amanhã pela manhã tocará à noite e seguirá para a Europa no dia 26 onde o agurdam imediatamente diversos contratos. No programa de sexta-feira constam os seguintes obras: Scherzo de Brahms, Sonata em si bemol maior, K. 454 de Morzart, Partita nº 3 de Bach, Sonata breve de Ponce, de Alda Caminha e Introdução e Rondó" Caprichoso de Saint-Saens.

Ao piano estará Marinus Flippo, que fêz tôda a "tournée" com Szeryng.

Pomona Politis INFORMA

No restaurante Alfredo, em Roma: conselheiro e sra. Dario Castro Alves, sra. Rute Mota, ministro e sra. Jorge Seixas Correia e ministro Lauro Müller.

VISITA DO SOBERANO DOS NORUEGUESES

Abre-se uma perspectiva de ação governamental com a visita que nos fará em breve o soberano dos noruegueses, Olav V. A Noruega é um país muito avançado na produção de água pesada. A primeira bomba atômica se fêz com água pesada da Noruega. Em matéria de energia nuclear e, especificamente, em água pesada, há possibilidade de uma cooperação pacífica entre os governos de Brasília e Oslo. No tocante a um descontentamento surgido nos círculos de navegação daquele país escandinavo, não há nada de grave. Grandes navegadores, os noruegueses reclamam ao mundo que utilizem seus barcos para carga — o que se denomina navio de terceira bandeira. A queixa não é absolutamente do govêrno e sim de entidade privada.

MAGALHÃES EM ARGEL

O chanceler Magalhães Pinto almoçou ontem com os correspondentes estrangeiros, a convite dêstes, no Clube Internacional, e mais os diplomatas Orlando Carbonar e Rodrigo Amado. Magalhães Pinto confirmou a posição brasileira sôbre energia nuclear, tendo assinalado a sua tradição e os seus propósitos pacifistas. Com assinatura do Tratado do México, partiu em Genebra para a defesa intransigente do direito de pleno emprêgo da energia atômica para o desenvolvimento econômico. O ministro do Exterior anunciou, ainda, que em setembro irá a Washington e Nova York para as conferências da OEA e ONU e que em outubro estará em Argel com os representantes dos 77 países à reunião preparatória da II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, a realizar-se em Nova Delhi, em fevereiro e março de 1968.

LONDRES NÃO ROMPERÁ COM PEQUIM

Quem pensa que a famosa muralha chinesa, de cunho histórico, não existe, está fora de órbita. O comportamento do govêrno de Pequim, contrário a qualquer norma civilizada (para não dizermos normas jurídicas ou diplomáticas), está demonstrando que o perigo amarelo é cada vez mais assustador. Essas ações continuadas demonstram o desespêro em que se encontram os partidários da Revolução Cultural, cujo dogma é ditado pela criminosa cartilha vermelha de Mao. As provocações manifestadas em Pequim contra os diplomatas britânicos levaram o «premier» Harold Wilson e o ministro Georges Brown a deixar o seu veraneio e voltar a Londres para reunião de emergência. Segundo se informa, o govêrno inglês, todavia, não dará bola para os arreganhos do dragão. Hong-Kong não poderá ficar longe das vistas inglêsas por óbvias razões políticas e comerciais. O dragão prosseguirá cuspindo fogo...

MALA DIPLOMÁTICA

Marcado para 23 de dezembro o casamento de Luís Augusto Araújo Castro, filho do embaixador e sra. Araújo Castro. Luís Augusto, seguindo a trilha paterna, prepara-se para a carreira diplomática. É o primeiro da turma. ● O ministro Lyle Amaury Tarrise da Fontoura será removido para Buenos Aires. ● Nomeado para a Divisão das Nações Unidas o conselheiro Eduardo Hosannah. ● Confirma-se a remoção do diplomata Mauro Sérgio Couto da representação na ALALC para a embaixada em Montevidéu. ● A Divisão do Material passará à chefia do diplomata Francisco Hermógenes do Paula. ● Prepara-se para o nôvo pôsto, em Viena, o diplomata Antônio Carlos Diniz de Andrada. E quem agregou foi sua colega (e noiva), a bonita Celina Binart. ● Confirma-se a indicação do ministro Carlos Lôbo para a capital vienense. ● Correm rumôres de que o embaixador Araújo Castro seria o nôvo representante do Brasil em Santiago do Chile, transferido de Lima, Peru, para a pátria de O'Higgins. ● O ministro e sra. Paulo Vidal receberão amanhã para coquetel de despedida.

A CAMINHO DE ASSUNÇÃO

Além da dona Berenice, a suave Primeira Dama do Itamarati, o chanceler Magalhães Pinto convocou uma equipe afiada, autênticos doutores em assuntos da ALALC, para o acompanhar a Assunção. Magalhães Pinto viajará sábado próximo, num Avro da Varig.

BENITES CONVIDADO

O chefe da missão diplomática do presidente Alfredo Stroessner no Brasil e senhora almirante Wenceslao Benites são convidados especiais do ministro e sra. Magalhães Pinto.

COMITIVA

Eis a comitiva: embaixador Mauri Gurgel Valente, ministro Expedito Resende, conselheiros Ítalo Zappa e Paulo Tarso Flexa de Lima e o assessor de imprensa do sr. Magalhães Pinto, secretário Orlando Carbonar.

POT-POURRI

Começa a ganhar profundidade a candidatura do sr. Mader Gonçalves à presidência da ADESG. As eleições serão em dezembro, devendo tomar parte mil e quinhentos eleitores. ● Está sendo lançado hoje o primeiro número de aniversário da carta econômica mensal «Scripta», da Fundação Manuel João Gonçalves. O secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, saúda José Marcelino, presidente da Fundação. O número tem 30 páginas, realizando um autêntico retrato do Brasil em todos os setores: economia, produção, clima, situação geográfica, lingüística etc. ● A ajuda da Aliança Para o Progresso na América Latina proporcionou em seis anos a construção de 29 mil salas de aulas, que permitiram um aumento da população escolar primária neste período em três milhões de estudantes. ● Durante o almôço de ontem no Clube Naval, em homenagem ao marechal Odílio Denis, causou funda impressão o discurso proferido pelo economista Humberto Bastos, saudando o homenageado. Falaram ainda o marechal João Mendes da Silva e o general Andrade Murici, revivendo ambos episódios da Revolução de março. ● Se de regresso de Londres o ministro Macedo Soares e Silva resolver afastar o sr. Eduardo Rios Neto da secretaria-geral do MIC, o seu mais provável substituto será o sr. José Eugênio de Macedo Soares, atual secretário do Comércio. ● Com uma palestra da professôra Juraci Silveira sôbre o tema «Educação Integral», foi encerrado o ciclo de estudos à infância e adolescência promovido pelo CEAT. ● O presidente Costa e Silva receberá hoje nas Laranjeiras vários dos seus ministros e o Alto Comando das Fôrças Armadas. ● Otó Lara Resende será homenageado amanhã. Jantar de 60 talheres na casa de José Luís Magalhães Lins. ● O sr. Hélio Fernandes prolongará sua estada em Pirassununga até 20 de setembro. ● Katia Valadares exilada retornada ao Brasil, sendo prêsa no Galeão. ● O casal Luís Mac-Dowell residirá, a partir de hoje, provisòriamente, enquanto as obras de seu nôvo apartamento não se concluam, na residência do casal Albino Avelar, que está em viagem pela Europa. ● A sra. Humberto Bastos, da diretoria do IBEU, foi a «hostess» ontem da recepção oferecida pelo Instituto ao presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos, que ora visita a nossa cidade. ● O aniversário do governador Negrão de Lima, que hoje transcorre, tem comemoração, desde zero hora, com serenata. ● As srtas. Jucira Gaspare, Berenice Vieira e Ângela Poliano estão encarregadas da barraca da embaixada da Polônia na Feira da Providência. ● O professor e sra. Teófilo de Azeredo Santos ofereceram jantar ao presidente do Instituto de Integração Latino-Americana, sr. Júlio Rodriguez Arias.

CONFERÊNCIA

O Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos convida para a palestra que o embaixador Henri Senghor fará em continuidade à série de conferências sôbre Comércio Internacional, e que dissertará sôbre «Problemas do Comércio Africano», às 20 horas do dia 30 do corrente, no auditório da Faculdade Cândido Mendes.

SEMANA DE CAXIAS

Anteontem, em São João del Rei, foi entregue como parte das comemorações da «Semana de Caxias», ao 11º Regimento de Infantaria, a urna contendo terra de Montese enviada por aquela cidade italiana, por intermédio do general Lima Brainer. A cerimônia foi presidida pelo comandante do I Exército, general Adalberto Pereira, estando presentes altas autoridades militares e civis.

PRÊMIO AOS REFORMADOS

Causou surprêsa a outorga da Ordem do Mérito Militar a inúmeros generais reformados que de há muitos anos haviam encerrado a sua carreira militar. Alguns trabalham no IBRA e outros são funcionários do govêrno carioca. Será que é prêmio da «linha dura»?

VAI AOS STATES

Seguirá sábado próximo para os Estados Unidos, a fim de participar dos Congressos Internacionais de Sociologia e Psicologia, o professor Jessé Tôrres Pereira, que é catedrático de Sociologia da Faculdade de Economia Cândido Mendes. O temário dêsse Congresso envolverá assuntos explosivos, entre os quais dois são os mais importantes: Comportamento Coletivo e as Mudanças Sociais Frente ao Problema de Massa. Os conclaves se iniciarão a 28 do corrente e terminarão a 6 de setembro vindouro.

ATRAÇÃO CARIOCA

O sr. Negrão de Lima disse numa roda de amigos que não se pode organizar turismo no Rio por não existir o que se mostrar ao estrangeiro. «Personalidade estrangeira que aqui estêve», salientou, «depois de ir ao Corcovado e ao Pão de Açúcar, partiu sem mais ter que ver». O doutor Negrão esqueceu de um atrativo que nos é peculiar: a sujeira que grassa pelas ruas, praças e avenidas, fato inusitado no mundo civilizado de onde emergem os forasteiros desejosos de conhecer a nossa terra.

CARTAS À COLUNISTA

Esta coluna, muito lida pelos representantes do clero, recebe com freqüência cartas de sacerdotes. Eis a que nos vem de nosso prezado padre Linhares: «Venho comunicar-lhe que, no momento, encontro-me dirigindo a paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Paciência, entre Campo Grande e Santa Cruz. Tratando-se de uma paróquia nova e de pouca possibilidade financeira, necessito da ajuda de meus amigos e pessoas generosas para proporcionar algo de interessante ou proveitoso ao bom povo que me foi confiado. Muito agradecerei qualquer referência neste sentido em sua tão preciosa coluna. Um grande abraço de seu amigo desconhecido, mas sempre reconhecido. — ass.) Padre João Linhares».

DROPS

Seguindo para São Paulo o casal Vicente Galliez. ● Prepara-se para viajar para a Europa — outubro — o casal Roberto Marinho de Azevedo com sua filha Lúcia. Aliás, sei de um jovem diplomata que já está picado pela saudade... ● De uma leitora ao telefone: «Diga em sua coluna que o govêrno aumentou a pensão das viúvas de militares, esquecendo-se das viúvas de civis». Com a palavra o marechal Costa e Silva, que hoje está chegando a esta cidade.

Zanini Fala Sôbre a Jovem Arte Contemporânea do MAC

O MUSEU de Arte Contemporânea de São Paulo vai realizar a partir de 20 de setembro, a primeira exposição «Jovem Arte Contemporânea», no Ibirapuera, visando «um largo confronto da produção artística das novas gerações em tôdas as suas implicações estéticas, técnicas e materiais», menos a gravura e o desenho. Explica-se: desde 1963 o MAC realiza as exposições do jovem desenho, e desde 64, da jovem gravura, as quais serão transformadas em mostra única a partir de 1968, com a mesma denominação «Jovem Arte Contemporânea». Assim, nos anos ímpares, pintura, escultura e objeto, nos pares, desenho e gravura. Poderão participar da exposição artistas brasileiros ou estrangeiros residentes no país há um ano, até a idade de 35 anos. Os artistas concorrentes deverão inscrever obrigatòriamente três trabalhos inéditos e enviá-los à sede do MAC da Universidade de São Paulo, no edifício «Armando Arruda Pereira», Parque Ibirapuera, devidamente preparados para montagem. As obras serão selecionadas por um júri de três membros, sendo um representante do MAC e dois outros — um artista e um crítico de arte — votados pelos artistas e escolhidos junto a órgãos oficiais da classe. A exposição oferecerá três prêmios de aquisição no valor de NCr$ 700,00, que serão conferidos por um júri de premiação de três membros indicados pelo MAC. Depois de São Paulo, a exposição circulará por várias cidades e capitais do país.

REDUNDÂNCIA

Transcrevemos acima os dados relativos a mais esta útil e oportuna exposição do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, que como as anteriores, de gravura e desenho, percorrerá o país, cumprindo uma função didática e de divulgação da arte jovem brasileira. Vimos exposições do MAC

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

em São Paulo, Rio, Juiz de Fora, Belo Horizonte, e pudemos comprovar o acerto de suas iniciativas, sem nunca esquecermos que o Museu pertence a Universidade de São Paulo, o que lhe dá um caráter próprio. No que toca a atual exposição, houve quem já contestasse a oportunidade de sua realização durante a Bienal de São Paulo. O argumento essencial dessa oposição é a de que na próxima Bienal paulista haverá um grande contingente de jovens e que em conseqüência a exposição será redundância.

O crítico Válter Zanini, diretor do MAC, respondendo por carta as perguntas que lhe fizemos por telefone, disse a propósito de tais críticas:

— «Somos os primeiros interessados em evitar a redundância. O MAC elaborou um regulamento que facilitará uma organização «sui generis» em nosso meio. Por exemplo, o júri aceitará ou recusará o conjunto das obras obrigatòriamente 3, devendo o artista optar ou pela pintura ou pela escultura ou criações (exceção do desenho e da gravura).

RAZÕES

E alinha os seguintes pontos em apoio à sua tese:

«1º — O MAC iniciou êsse tipo de manifestações em 1963/64, com a criação das exposições do Jovem Desenho e da Jovem Gravura. Um número sempre crescente de concorrentes inscreveu-se nas quatro mostras organizadas até 1966, permitindo sempre uma seleção das melhores. Uma de suas características essenciais é o de serem exposições volantes o que seria difícil de realizar se se tratasse de artistas de outras gerações (para as quais cremos ser melhor mostras do tipo da «Meio Século de Arte Nova» ou ainda como a dos «Seis Pesquisadores da Arte Visual»).

2º — Consideramos um dever indeclinável para a Universidade (que provàvelmente já em 1968 instalará seu Instituto das Artes), estimular as artes entre as jovens gerações.

3º — A exemplo das mostras do Jovem Desenho e da Jovem Gravura é nossa intenção transformar a mostra em exposição itinerante aproveitando a rêde de museus e entidades culturais que se formou no país justamente mercê das circulantes. A JD e JG depois de São Paulo foram apresentadas em numerosas cidades e capitais através de um sistema constantemente aperfeiçoado e, a exemplo de outras mostras volantes, está trazendo uma contribuição para o desenvolvimento cultural e artístico do país.

4º — A exposição não visa a consagrar ninguém: visa essencialmente a despertar e revelar. Por isto os poucos prêmios são «ex-aequo» e valerão sobretudo pela entrada da obra no acêrvo nacional do MAC, o que já representa um título importante.

5º — A I JAC provàvelmente ocupará uma área importante de nossa «Sala Grande de Exposições Periódicas» — e justaposta às coleções nacionais do MAC — enriquecidas por valiosas aquisições recentes — poderá provar ser uma articulação museológica das mais úteis oferecendo aos visitantes estrangeiros da IX Bienal e ao nosso público uma perspectiva ampla das etapas de nossa arte».

DOCUMENTO-SUL

Em sua entrevista, Válter Zanini falou do seu projeto denominado «Documento-Sul». «Temos um projeto — afirma — que poderá no futuro talvez ser aprovado pelo Conselho de Administração do MAC e que seria o de instituir uma mostra eventualmente intitulada «Documento-Sul», a qual periòdicamente mostraria uma seleção de obras de nossos melhores artistas. Isto, entretanto, dependerá de vários fatôres, inclusive de um maior número de funcionários no Museu. Aliás a JAC nos vai exigir um grande esfôrço dado os limitados recursos de pessoal de que dispomos». Conclui.

CLASSIFICADOS

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-3013

«PERUCAS» AS MODERNAS

Para todos os tipos, preços e condições, Reformas — Executo qualquer estilo, com perfeição. Henê — Rabos — Apliques sob medida — Ganhe no preço e na qualidade. Facilito. Informações pelo tel. 32-6023 — Mme. KURCINAK.

Cabelos naturais (procedência comprovada). Belíssimas.

COSTUREIRA a domicílio, para senhoras e meninas, faço concertos. Tel. 36-5750, 12,00 diária.

Sapatinho de linha libra para bebê. Aceito encomendas. Tenho prontos. Miguel Lemos, 74/502. Copacabana. Favor não chamar telefone de vizinhos.

Perucas inteiras 60 mil à vista, atacado ou a varejo cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres. Também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, sala 401 — Centro — Tel. 52-2539.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

DINHEIRO E NEGÓCIOS

Aplique bem seu dinheiro com segurança absoluta, comprando letras de câmbio das melhores financeiras e maior taxa. Inf. 36-7724.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Volkswagen

Por apenas 36,00 por mês — Itamaraty 210,00 — Ford Galaxie 252,00. Tratar Fundo Mútuo Lap. Rua dos Romeiros, 211, sala 207

IMÓVEIS

ESTADO DO RIO
VENDE-SE UM TERRENO EM IBICUIM — NCr$ 2.000,00 — Inf. 25-9905.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, apartamento 201. Aluga-se amplo apartamento. Sala — quarto separado, dep. Telefone: 27-2300.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

DR. WALTER LAZZARINI
Rua Lucídio Lago, 96 — sala 302 — das 14h30m às 19 horas — 29-2177 — Pediatria e puericultura.

Psicólogo Rômulo Boccanera
Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Rua Bolivar, 54, sala 205. Telefones: 36-7718 e 57-5369.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

Dentaduras Exatas
Estética Perfeita — Aderência sem artifícios — Dr. BARRAL — Tel. 52-0753. Rua Sta. Luzia, 799 sala 403-A, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 às 19 horas.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências.
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana 10.002 — sala 316
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTOVAO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311.
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Super-Synteko
Raspagem, pintura. Preço e qualidade. Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, s/l 203 — Telefone: 57-2349.

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CERA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

RÁDIOS E TELEVISORES

Tubos de Imagem a Prazo

Consertos e Reformas
O Melhor Preço da Praça
R. da Gamboa, 137
— Tel.: 43-7057

CONSÊRTO TV
RADIOS — AMPLIFICADORES — INSTALAÇÕES DE ANTENAS e TROCA DE TUBOS. Só com a ELETRÔNICA CANADENSE — Rua Bento Lisboa, 86 — Telefone: 45-4733.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga TEREZA C. PEREIRA agradece uma graça alcançada.

TV. RÁDIO TÉCNICA LTDA.
(15 ANOS DE BONS SERVIÇOS TÉCNICOS)
TV. CONSERTOS Tel. 27-1495
SERVIÇO AUTORIZADO STANDARD ELÉTRIC E TELEFUNKEN ANTENAS TV. FM RADIOS - TECNICOS ESPECIALISTAS: G.E. ADMIRAL, PHILIPS, ZENITH, PHILCO SEMP-EMPIRE-ABC-RCA-TELE-AM
R. FRANCISCO SÁ, 35 - LOJAS, 13,19, 24 E 25 - COPACABANA - POSTOS

DIVERSOS

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8352.

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

"MUDANÇAS" "PEREIRA"
Antes de mudar consulte nossos preços para mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de móveis planos e etc. Escritório: Rua Real Grandeza, 358, casa 3 — Botafogo — Telefone: 46-5849.

Galeria B Loja 221 — Óleo Mazola NCr$ 2,20 — Mercado de Madureira

EDITAIS E AVISOS

A PRAÇA

À PRAÇA — Comunicamos aos possíveis credores da firma CARMEN SILVA que deverão comparecer ao estabelecimento situado à Rua Marquês de Abrantes, nº 64 — Loja 9, a fim de apresentarem a relação de seus créditos e os respectivos títulos.

Rei da Voz, Aparelhos Eletro-Sonoros S/A, firma estabelecida na Av. N. S. de Copacabana, 750, inscrita no FRRI, sob o nº 160194-02, comunica o extravio de seus livros de ICM de nº 1, no trajeto entre sua loja e o Escritório Central, na Av. N. S. de Copacabana, 605 — Sobreloja.

IMPORTADORA GENTIL NOS SEUS ÚLTIMOS DIAS DO MÊS DE AGÔSTO FAZ A VENDA MAIS "QUENTE" DA TEMPORADA FRIA

(o negócio é arrasar todo o estoque de artigos de INVERNO)

Tudo muito mais barato que qualquer LIQUIDAÇÃO !...

UMA OPORTUNIDADE DE OURO PARA REVENDEDORES — ATACADISTAS E PÚBLICO EM GERAL

Nossos clientes poderão comprovar essa REALIDADE, com a maior FACILIDADE ! É só visitar a IMPORTADORA GENTIL e ver de perto como é que se manda os preços altos para o inferno ...

Onde é que se vai achar preços mais baixos do que na IMPORTADORA GENTIL !

VEJAM SÓ ALGUNS EXEMPLOS:

Artigo		De		Por
TOALHAS DE BANHO (GRANDES)	DE	7,00	POR	2,70
TOALHAS DE ROSTO	DE	4,00	POR	0,70
CONJ. CAPA E G. CHUVAS NYLON — 1ª QUALIDADE	DE	28,00	POR	15,00
COLETES WANDERLEIA EM COURVIN	DE	23,00	POR	2,00
JAPONAS ATÉ 16 ANOS	DE	20,00	POR	6.80
CASACOS DE LÃ (SENHORAS E HOMENS)	DE	34,00	POR	10,00
CASACOS E PULLOWERS DE LÃ ATÉ 16 ANOS	DE	18,00	POR	7,80
MANTEAUX DE LÃ PARA CRIANÇAS	DE	22,00	POR	10,00
CALÇAS HELANCA (COTELÊ E LISAS)	DE	14,00	POR	6,00
ANÁGUAS DE JERSEY C/ RENDAS	DE	3,00	POR	1,00
SAIAS DE TERGAL LEGÍTIMO (COLEGIAL)	DE	14.00	POR	6,50
BLUSAS POLIS HIRT 1/2 MANGA — VÁRIAS CÔRES	DE	9,00	POR	3,50

Além dos artigos mencionados, dispomos em estoque grande quantidade dos seguintes:
CALÇAS HELANCA (lisas, veludo, cotelê, P. Pouli) para homens e senhoras — VESTIDOS (em malha, dralon, rodiela, rondela e outros tecidos) — SAIAS em tergal, veludo, helanca, P. Pouli, colegiais — BLUSAS em agilon, cristal, dralon, rodiela, helanca, ban-lon, jacar, lisas e estampadas) — «SLACK» e TERNINHOS em tergal, praiana, P. Pouli, etc. — «MANTEAUX» em vários modelos para meninas, meninas-môças e adultos — JAPONAS em vários modelos para adultos e crianças — CAMISAS ESPORTE E SOCIAL em vários modelos e tecidos, para homens, senhoras e crianças — VESTIDINHOS para crianças (40 modelos diferentes em vários tecidos) — CONJUNTOS em lã, cristal, rodiela, malha, tergal, para senhoras e meninas — «PULLOWERS» CASACOS e COLETES em lã, para adultos e crianças (30 modelos diferentes) — MEIAS RENDADAS SEM COSTURA — CALCINHAS EM HELANCA (tamanho único) — COLCHAS PIQUET (lisas e estampadas) — LENÇÓIS para casal e solteiro — JOGOS DE TOALHAS DE MESA — TOALHAS DE MESA, TAMANHO BANQUETE — TOALHAS DE BANHO E ROSTO — PISOS — LINGERIE (variado estoque para noivas) — CAPAS E CONJUNTOS DE CAPAS E GUARDA-CHUVAS para adultos e crianças — PIJAMAS para adultos e crianças e muitas outras mercadorias para pronta entrega.

NOTE BEM: — Todos os nossos artigos são de PRIMEIRA QUALIDADE. Êste é um MILAGRE que só a IMPORTADORA GENTIL pode fazer, porque tem FABRICAÇÃO PRÓPRIA desde o FIO até o FINAL DA PEÇA.

AVISO AOS NOSSOS CLIENTES: DIARIAMENTE COLOCAMOS UM ARTIGO COMO SURPRESA COM DESCONTO DE ATÉ 80%. NOSSOS PREÇOS SÃO ESPECIAIS PARA REVENDEDORES E ATACADISTAS EM QUALQUER QUANTIDADE

IMPORTADORA GENTIL

Avenida Rio Branco, 114 — 2º andar (ao lado do «Jornal do Brasil») — Guanabara

Para melhor atender aos nossos clientes funcionamos aos SÁBADOS.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9988
Gentileza: Chapelaria Alberto.

Carlos Machado declarou, ontem, que não está empenhado em qualquer campanha visando a regulamentar o jôgo de azar porque sua atividade se cinge, ùnicamente, ao «show-business», acentuando: «Não entendo de jôgo, não jogo e não estou interessado em bancar o jôgo».

Afirmou o produtor não ser contra ou a favor da regulamentação, mas que ela será benéfica aos que se dedicam ao «show», «pois teremos maiores recursos para montar espetáculos mais condizentes com as exigências atuais e, também, maior número de espectadores, que serão os turistas».

CARLOS MACHADO: JÔGO ATRAIRÁ OS TURISTAS

ESVAZIAMENTO

O produtor Carlos Machado chamou a atenção das autoridades e, em particular, do sr. Carlos de Laet, para o esvaziamento do Rio.

— Com jôgo ou sem jôgo, o que estamos vendo é hotéis vazios, teatros sem público e vida noturna sem atrativos. Em minhas viagens pelo exterior, pude verificar que tôdas as cidades que desejam atrair correntes turísticas realizam intensas campanhas publicitárias. Cansei-me de ver, por exemplo, nos Estados Unidos, os gregos falando do clima da Grécia e de suas belezas arquitetônicas; os espanhóis publicando que o custo da hospedagem de seus hotéis é o mais baixo do mundo e os mexicanos falando das delícias de Acapulco. Mas nunca vi qualquer cartaz ou anúncio mostrar qualquer coisa sôbre o Brasil ou sôbre o Rio que, para mim, é a cidade que, por suas belezas naturais, oferece considerável interêsse turístico».

TURISMO

Finalizando, declarou Carlos Machado: E o que realmente o Rio precisa é de uma política agressiva de propaganda para voltarmos a ter os mesmos turistas, tanto estrangeiros quanto nacionais e que perdemos exatamente por falta de empenho para fazer desta cidade o maior centro turístico do país.

Gama Não Vai Mais Sair do Ministério

O ministro Gama e Silva não ocupará a vaga que se abrirá em setembro no Supremo Tribunal Federal, com a aposentadoria do ministro Cândido Mota Filho, pois o presidente da República pretende continuar a contar com o seu concurso no Ministério da Justiça.

Essa informação foi colhida em círculos ligados ao govêrno que salientam ter o presidente da República comunicado ao ministro Gama e Silva que não pode deixar de contar com a sua colaboração no Ministério, pois as atuais circunstância políticas não permitem seu afastamento.

D. IOLANDA FESTEJA ANIVERSÁRIO DA LBA

Com o objetivo de participar das comemorações do 25º aniversário da Legião Brasileira de Assistência, dona Iolanda Costa e Silva está em São Paulo, de onde retornará ao Rio.

Ao chegar em São Paulo, na última segunda-feira, dona Iolanda Costa e Silva dirigiu mensagem ao povo, explicando os objetivos da LBA e analisando as atividades da instituição.

A partir de hoje, até o próximo sábado, será realizado o I Seminário da Diretoria Estadual da LBA, em São Paulo, cujas sessões serão dedicadas ao debate dos seguintes temas: administração, serviço social, medicina, procuradoria e educação.

A LBA foi fundada logo ao início da II Grande Guerra, para socorrer às famílias dos pracinhas, sendo mantida, porém, depois daquele conflito, para atender às mães e crianças. Recentemente, houve uma modificação nos estatutos e a instituição atende, agora, também, aos adolescentes.

No ponto relativo à administração, o Seminário estudará os problemas de orçamento, contabilidade, pessoal e patrimônio; na parte concernente ao serviço social, estudará «a atuação do serviço social da LBA no desenvolvimento da comunidade». No capítulo referente à medicina, vários temas serão abordados, entre os quais: **Papel dos Médicos nas Unidades Assistenciais de S. Paulo, Problemas Nutricionais das Famílias-Clientes da LBA em São Paulo, Problemas Hospitalares, Profilaxia das Doenças Transmissíveis e Levantamento de Dados Estatísticos Vitais.** A comissão encarregada do estudo sôbre a procuradoria debaterá as condições de expansão do serviço de registro civil e assistência judicial da cidade, e na parte relativa aos problemas educacionais o tema considerado o mais importante trata a **educação como investimento.**

JUVENTUDE E TEMPO PRESENTE

A juventude, sua crise, seus conflitos, o lugar que lhe cabe na sociedade, as alternativas de sua educação, o encontro e o diálogo com ela são objeto do estudo a que procedeu o pedagogo suíço Pierre Furter. "Juventude e Tempo Presente" é valiosa contribuição ao entendimento da situação dos moços no mundo contemporâneo. Para a tradução brasileira dêste livro, o autor escreveu especialmente extensa introdução, que ainda mais o valoriza. Temas como o lazer entre os jovens, a coeducação, a moral, a ciência do ponto-de-vista da mocidade, são outros tantos capítulos atraentes. A obra de Pierre Furter acaba de sair pela Editôra Paz e Guerra.

CÓPIA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA
CERTIDÃO

PROCESSO Nº 23.350/67

Certifico que a GUANABARA PALACE HOTEL S. A. — arquivou nesta Junta sob o nº 4.293, por despacho de 11 de agôsto de 1967, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 29-4-67, que aprovou e efetivou o aumento do capital social de NCr$ 610.000,00 para NCr$ 660.000,00, alterando, conseqüentemente os estatutos (aumento mediante reavaliação do ativo), do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 11 de agôsto de 1967. Eu, Maria Eugênia Moura Cunha, escrevi, conferi e assino Maria Eugênia Moura da Cunha. Eu, Secretário-Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino Antônio Carlos de Souza e Silva.

Paga taxa de arquivamento — NCr$ 60,00.

CARIMBO DA
Junta Comercial do Estado da Guanabara — Secretaria de Economia

GUANABARA PALACE HOTEL S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1967

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete, às 17 horas, na sede social, na av. Presidente Vargas número trezentos e noventa e dois, na sobreloja, nesta cidade, atendendo a convocação feita diretamente aos interessados, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os senhores acionistas da Guanabara Palace Hotel S/A, representando a totalidade do capital social, com direito a voto, conforme se verifica do Livro de Presenças, a fim de discutirem e aprovarem o quarto aumento do capital social, em conseqüência da reavaliação do seu Ativo Imobilizado, nos têrmos da Lei 4.357, de 16-7-1964, e alteração do art. 2º, dos estatutos sociais propostos pela Diretoria. Escolhido pelos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o acionista, senhor Manoel da Costa Meira, que convidou para secretário, o acionista senhor José Maria Ribeiro Torres. — Assim constituída a mesa, o senhor Presidente declarou instalada a Assembléia que, acrescentou, fôra convocada por convite direto aos interessados. — Determinou a seguir, o senhor Presidente fôssem lidos a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, que estavam assim redigidos: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — «Senhores Acionistas». — «A Diretoria da Sociedade, em cumprimento à exigência da Lei nº 4.357, de 16-7-1964, crê aconselhável propôr o aumento do capital social de NCr$ 610.000,00 (seiscentos e dez mil cruzeiros novos) para NCr$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil cruzeiros novos). O aumento ora proposto, da ordem de NCr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros novos) será efetivado pela incorporação de parte do resultado obtido da reavaliação do Ativo Imobilizado, nos têrmos da referida Lei nº 4.357, de 16-7-1964, mediante a emissão de 50.000 (cinqüenta mil) ações ordinárias ou comuns, nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma, que serão distribuídas entre os senhores acionistas, na proporção das ações que possuirem, sem nenhum ônus na forma da Lei. — Caso seja esta proposta aprovada, o artigo 2º, dos estatutos sociais passará a vigorar com a seguinte redação: — «Art. 2º — O capital social é de NCr$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil cruzeiros novos), dividido em 660.000 (seiscentas e sessenta mil) ações comuns ou ordinárias, do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma, ao portador ou nominativas, à vontade do acionista». — Os parágrafos continuam inalterados. — Esta a proposta que submetemos à apreciação dos senhores acionistas. — Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967. — ass.) — Fernando de Abreu Teixeira, Diretor-Superintendente; Carlos Ernesto Gonçalves Garrido, Diretor-Comercial; Manoel da Costa Meira, Diretor-Tesoureiro e Edith Alves Teixeira, Diretor-Substituto. — PARECER DO CONSELHO FISCAL. — «Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Guanabara Palace Hotel S/A, tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria com relação ao aumento do capital social de ...... NCr$ 610.000,00 (seiscentos e dez mil cruzeiros novos) para NCr$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil cruzeiros novos), com o aproveitamento de parte do produto da reavaliação de seu Ativo Imobilizado, na forma da Lei nº 4.357, de 16-7-1964 e conseqüente alteração do art. 2º, dos estatutos sociais, referente ao capital social, somos de parecer que a mesma deve ser aprovada pelos senhores acionistas, em virtude de atender aos reais interêsses da Sociedade e ao imperativo legal». — Rio de Janeiro, 22 de abril de 1967. — ass.) — Lino Pimentel, Joaquim Martins de Macêdo e Antônio Henriques de Oliveira. — Terminada a leitura dos aludidos documentos foram os mesmos submetidos à discussão, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em discussão, foram aprovados por unanimidade, com abstenção dos votos dos legalmente impedidos. — Declarou, então, o senhor Presidente que à vista da deliberação tomada, ficava o capital social aumentado para NCr$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil cruzeiros novos), e alterada a redação do artigo 2º, dos estatutos sociais, conforme consta da proposta da Diretoria recém-aprovada. — A seguir, usando da palavra o acionista senhor Arlindo Alves Teixeira, propôs que se transcrevesse na presente ata o inteiro teor dos estatutos sociais com a alteração aprovada nesta Assembléia o que foi aceito, pelo que a seguir, se transcrevem os

ESTATUTOS SOCIAIS

Capítulo Primeiro

DENOMINAÇÃO E OBJETO — CAPITAL — SEDE — DURAÇÃO E DISSOLUÇÃO

Art. 1º — sob a denominação de «GUANABARA PALACE HOTEL S.A.» fica constituída uma sociedade anônima, industrial e comercial, que será regida pelos presentes estatutos e pela legislação vigente, e a qual se opera pela transformação da firma «GUANABARA PALACE HOTEL LIMITADA», desta praça, tendo por objeto a indústria e comércio hoteleiro e mais quaisquer outras atividades que lhe digam respeito.

Art. 2º — o capital social é de NCr$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil cruzeiros novos), dividido em 660.000 (seiscentas e sessenta mil) ações comuns ou ordinárias, do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma, ao portador ou nominativas, à vontade do acionista.

§ 1º — as ações poderão ser representadas por certificados ou títulos múltiplos, assinados pelo Diretor-Superintendente e outro diretor no exercício do cargo.

§ 2º — cada ação dará direito a um voto.

Art. 3º — a sede e fôro da sociedade são nesta Capital, podendo a Diretoria estabelecer Agências, Filiais ou Departamentos, onde melhor lhe parecer, destinando aos mesmos certa parcela de capital, para mero efeito fiscal.

Art. 4º — a sociedade é por prazo indeterminado.

§ único — a dissolução da sociedade só poderá ser decidida por Assembléia Geral Extraordinária, na qual nomeará um liquidante e um Conselho Fiscal, fixando a forma e o tempo da liquidação, com observância das formalidades legais; ou por decreto judicial, observadas as prescrições da Lei.

Capítulo Segundo

ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Art. 5º — a sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros, sendo 1 (um) Diretor-Superintendente, 1 (um) Diretor-Substituto, 1 (um) Diretor-Tesoureiro e 1 (um) Diretor-Comercial, todos eleitos por 4 (quatro) anos, reelegíveis, acionistas ou não, mas residentes no País.

§ 1º — a Diretoria tem todos os podêres de administração e de disposição dos bens sociais, inclusive sôbre os imóveis e o que lhe fôr equiparado, podendo, assim, vendê-los, hipotecá-los, trocá-los, dá-los em pagamento ou realizar com os mesmos qualquer transação aqui não prevista.

§ 2º — a Assembléia Geral poderá deixar de preencher até 3 (três) dos cargos da Diretoria, o que fará quando julgar que o desenvolvimento dos negócios sociais o exige.

Art. 6º — os mandatos dos Diretores terminarão sempre em 30 de abril seguinte à eleição a que se proceder, dentro dos primeiros 4 (quatro) meses do ano, de forma que a 30 de abril de cada período haja o término de uma gestão e o início de outra.

§ 1º — nos casos de morte, renúncia ou ausência por mais de 30 (trinta) dias, de um Diretor, o Diretor-Superintendente, se convier, indicará o substituto, que exercerá o mandato até a primeira Assembléia Geral que se reunir; se as vagas forem mais de 2 (duas), o Diretor-Superintendente, se achar necessário, em reunião conjunta com o Conselho Fiscal, ou isoladamente, indicará os substitutos, não sendo permitida a convocação de nenhum membro dêsse Conselho.

§ 2º — o Diretor que fôr eleito, em substituição de outro completará o mandato do substituído, exceto nos casos de convocação temporária por indicação da Diretoria, a qual cessará com o desaparecimento da causa da convocação.

§ 3º — compete à Diretoria conceder licença aos Diretores.

§ 4º — o Diretor que substituir o licenciado ou ausente, até 30 (trinta) dias, acumulando suas funções, não perceberá proventos por tal substituição, exceto o Diretor-Substituto, que terá os honorários fixados pela Assembléia Geral que o eleger, pelo período em que substituir o Diretor-Superintendente.

§ 5º — no caso de morte ou ausência do Diretor-Superintendente, o Diretor-Substituto convocará a Assembléia Geral, para eleger o nôvo Diretor-Superintendente.

Art. 7º — compete ao Diretor-Superintendente:

a) — a representação da sociedade ativa e passivamente, em juízo;
b) — a nomeação de mandatários «ad-negotia» e «ad-Judicia»;
c) — hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais, independente de autorização da Assembléia;
d) — admitir e demitir empregados;
e) — supervisão dos negócios sociais;
f) — a convocação das Assembléias Gerais, podendo, ainda, praticar quaisquer atos atribuídos aos Diretores restantes, substituí-los e propor à Diretoria as convocações dessas Assembléias;
g) — assinar as ações ou cautelas da sociedade, cumprir e fazer cumprir êstes Estatutos, as disposições legais, as deliberações da Assembléia Geral e da Diretoria;
h) — o desempenho de qualquer ação ou função não prevista nestes Estatutos, que se torne necessária, independentemente de prévia consulta à Assembléia.

Art. 8º — compete ao Diretor-Substituto, substituir o Diretor-Superintendente, em suas faltas e impedimentos, e em tôdas as suas atribuições, exceto quanto à oneração ou alienação de imóveis.

Art. 9º — compete ao Diretor-Tesoureiro:
a) — a guarda dos valôres da sociedade;
b) — superintender os recebimentos e os pagamentos;
c) — dirigir a contabilidade;
d) — substituir os diretores que o Diretor-Superintendente indicar, nos impedimentos ou ausências ocasionais ou até 30 (trinta) dias.

Art. 10 — é da competência do Diretor-Comercial:
a) — dirigir e orientar todo movimento comercial da sociedade;
b) — dar preço às mercadorias e serviços;
c) — cobrar e receber de particulares, comerciantes e quaisquer repartições públicas, federais, estaduais e municipais, entidades autárquicas e para-estatais, tôdas as quantias devidas ou pagáveis à Sociedade, por qualquer título ou proveniência, passando recibos; efetuar cauções em dinheiro ou títulos, receber dos Correios vales postais e encomendas, com ou sem valor, podendo dar quitação.

Art. 11 — os Diretores, antes de assinarem o Têrmo de Posse, deverão prestar caução de 20 (vinte) ações da sociedade, próprias ou alheias, as quais só poderão ser levantadas quando o Diretor deixar o cargo, e as suas contas tenham sido aprovadas pela Assembléia Geral.

Art. 12 — constituirão a sociedade em obrigação, sòmente os papéis de qualquer natureza, inclusive contratos, duplicatas, cheques, endossos e quaisquer outros, que contenham a assinatura do Diretor-Superintendente ou seu substituto em exercício, salvo para os negócios das filiais ou agências, cujos dirigentes deverão observar o Regimento Interno a ser elaborado pela Diretoria, assim como as ordens de serviço da mesma emanadas.

Capítulo Terceiro

Conselho Fiscal

Art. 13 — o Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, residentes no País, eleitos por um ano, pela Assembléia Geral Ordinária, que fixará sua remuneração, podendo ser reeleitos.

§ 1º — ao Conselho Fiscal competem as funções determinadas em lei, devendo o mesmo reunir-se no fim de cada trimestre, para examinar os negócios sociais, lavrando atas dessas reuniões.

§ 2º — o Conselho Fiscal poderá contratar, por conta da sociedade, assistentes técnicos (auditores), para auxiliarem o desempenho de suas funções, e cujos honorários serão fixados e limitados pela Diretoria. Os suplentes do Conselho Fiscal, serão convocados pela ordem de votação, e, no caso de igualdade de votos, o mais idoso, salvo para representação dos dissidentes, pois êstes elegerão o efetivo e o respectivo suplente.

Capítulo Quarto

Assembléias Gerais

Art. 14 — até 30 (trinta) de abril de cada ano, reunir-se-á a Assembléia Geral Ordinária, a qual deliberará sôbre o relatório, contas e gestão da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal, remuneração dêste e daquela, tendo em vista o disposto no artigo nº 134, do Decreto-Lei nº 2.627.

§ único — a Assembléia Geral Extraordinária será convocada, sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, observados os imperativos legais.

Art. 15 — as Assembléias Gerais serão presididas por um acionista escolhido por aclamação, o qual convidará um ou dois dos acionistas presentes, para secretários, ficando assim constituída a mesa que dirigirá os trabalhos.

§ 1º — os possuidores de ações ao portador, para participarem das Assembléias, deverão depositá-las na sede social, com 3 (três) dias de antecedência, da data marcada para a Assembléia, em primeira convocação.

§ 2º — os possuidores de ações nominativas poderão ser representados por mandatários que sejam acionistas e não pertençam à Administração nem ao Conselho Fiscal, os quais deverão depositar na sede social as suas procurações, com a mesma antecedência fixada no parágrafo anterior.

Capítulo Quinto

Balanços, Contas e Distribuição dos Lucros

Art. 16 — o exercício social terminará a 31 de dezembro de cada ano, quando deverão ser levantados o Balanço geral e respectivo inventário, com observância das prescrições legais.

§ único — a Diretoria poderá julgar conveniente levantar balanço semestral distribuindo ou não dividendos.

Art. 17 — dos lucros apurados, serão deduzidos 5% (cinco por cento) para Fundo de Reserva Legal, até atingir êste o montante de 20% (vinte por cento) sôbre o valor do capital social e 5% (cinco por cento) para o Diretor-Superintendente. Essas percentagens poderão ser alteradas pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, com assentimento do Conselho Fiscal.

Art. 18 — juntamente com o relatório e parecer do Conselho Fiscal, a Diretoria apresentará à Assembléia Geral, proposta para a distribuição dos dividendos, gratificações e percentagens, a fim de que a mesma se manifeste sôbre essa distribuição.

Art. 19 — os dividendos não reclamados dentro de 5 (cinco) anos, a contar da data do anúncio de seu pagamento, prescreverão em favor da sociedade.

Capítulo Sexto

Remunerações

Art. 20 — as remunerações dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal serão determinadas pela Assembléia Geral que os eleger.

Capítulo Sétimo

Disposições Transitórias

Art. 21 — o primeiro ano social começará na data do arquivamento dêstes estatutos no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, retroagindo às operações da firma ora transformada nesta sociedade anônima, cujas contas os acionistas, como sócios que eram, aceitam como certas e incontestáveis, continuando a sua escrituração nos mesmos livros, abrangendo tôdas as operações realizadas a partir de 1º de janeiro dêste ano e terminando a 31 de dezembro, também dêste ano (1957).

§ único — o primeiro período de administração terminará a 30 de abril de 1961, após a aprovação das contas do exercício anterior, de conformidade com o prescrito no artigo 5º dêstes estatutos.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra foi suspensa a sessão pelo tempo necessário a que o senhor Secretário lavrasse a presente ata, a qual depois de lida e aprovada, vai assinada pelo mesmo, pelo senhor Presidente e por todos os senhores acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 29 de abril de 1967. ass.) — José Maria Ribeiro Torres, secretário; Manoel da Costa Meira, presidente; Fernando de Abreu Teixeira; Lino Pimentel, Edith Alves Teixeira; Carlos Ernesto Gonçalves Garrido; Antônio Henriques de Oliveira; Arlindo Alves Teixeira.

A presente é cópia fiel extraída do Livro próprio
José Maria Ribeiro Torres.

GRUPO ESTUDA EXPANSÃO DO ENSINO TÉCNICO-COMERCIAL

O ministro da Educação e Cultura, deputado Tarso Dutra, baixou portaria, constituindo um Grupo de Trabalho, que será presidido pelo diretor da Diretoria do Ensino Comercial do MEC, para formular projetos e propor maior expansão de oportunidades no ensino técnico comercial e qualificação específica dêsse tipo de ensino.

O Grupo de Trabalho terá a colaboração da secretaria-geral do MEC, através do Núcleo de Planejamento da Secretaria-Executiva do Plano Nacional de Educação.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar seus donativos pessoalmente, poderão trazê-los ou enviá-los à rua Riachuelo 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO Nº 50

Nome: L.C.G. — Bairro: Quintino

Êste caso, leitores amigos, é digno de tôda atenção, visto tratar-se de uma pobre mulher que, com três filhos menores, está sem saber como fazer para sustentá-los, pois seu marido, que é péssimo elemento, encontra-se na Penitenciária e as crianças estão necessitando de um tudo.

Dona L. está desempregada, vivendo de biscates, que faz juntamente com seu filho mais velho, que está com 11 anos de idade, mas é muito esperto, e consegue com seu desembaraço angariar a simpatia de pessoas do local que ficam penalizadas e arranjam serviços leves para que êle ganhe algum dinheiro e dê à sua mãe para comprar alimentos para a família.

Esta desventurada mãe disse-nos que queria um emprêgo, pois é uma doméstica honesta e eficiente, mas como tem três filhos encontra sempre dificuldade, pois vez por outra um filho adoece e tem de faltar ao trabalho e com isso fica de vez enquando desempregada.

Ajudemos, pois, dona L. a criar seus filhinhos. Confio em vocês, caríssimos leitores.

P.S. — Com êste caso, encerramos o número de casos dolorosos. Voltaremos aos primeiros casos para que todos possam ser amparados. Quando houver vagas, inscreveremos os casos que estiverem na fila para serem atendidos.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, segunda feira passada (21-8-67), a entrega de donativos aos casos 2, 7, 11, 12, 14, 16, 19, 20, 28, 35, 44, 45 e 47, no total de .... NCr$ 128,00.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita à semana passada	NCr$ 129,00
Recebemos mais:	
Por alma de Miltinho — caso 48	NCr$ 10,00
H. Castro — para o último caso	NCr$ 5,00
H. Castro — a critério	NCr$ 5,00
Anônimo — caso 48	NCr$ 20,00
Dora — a critério	NCr$ 2,00
Anônimo — caso 48	NCr$ 4,00
Guilherme — caso 38	NCr$ 10,00
Anônimo — para nove casos em louvor a São Camilo	NCr$ 45,00
Anônimo — para o caso 48, em louvor a São Camilo	NCr$ 20,00
Uma Franciscana — caso 48	NCr$ 4,00
Paulina — caso 48	NCr$ 5,00
Anônimo — caso 49	NCr$ 2,00
José Ribeiro — a critério	NCr$ 10,00
Anônimo — caso 49	NCr$ 20,00
Total em caixa nesta data	NCr$ 292,00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 2	NCr$ 5,00
Caso nº 5	NCr$ 5,00
Caso nº 3	NCr$ 10,00
Caso nº 6	NCr$ 5,00
Caso nº 12	NCr$ 5,00
Caso nº 14	NCr$ 5,00
Caso nº 15	NCr$ 10,00
Caso nº 16	NCr$ 5,00
Caso nº 17	NCr$ 5,00
Caso nº 21	NCr$ 5,00
Caso nº 22	NCr$ 6,00
Caso nº 25	NCr$ 5,00
Caso nº 33	NCr$ 2,00
Caso nº 34	NCr$ 43,00
Caso nº 38	NCr$ 60,00
Caso nº 43	NCr$ 15,00
Caso nº 48	NCr$ 64,00
Caso nº 49	NCr$ 37,00
Total a pagar	NCr$ 292,00

AVISOS RELIGIOSOS

Maria da Silva Moura

(FALECIMENTO)

Aloysio da Silva Moura, senhora e filhos, Lucídio Pinto Coelho da Cunha e senhora, Maria José da Silva Moura e filha, Luiz Emygdio Câmara e senhora, Oscar Alves da Silva, senhora, filha, genro e netas, Eugênia Alves da Silva, Carlos Egydio Bruni, senhora e filha, Saulo Moura Rolim e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua pranteada mãe, sogra, irmã, avó e bisavó, MARIA, e convidam os demais parantes e amigos para o seu sepultamento hoje quinta-feira, dia 24, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

ARTHUR GUIMARÃES DE SÁ BRITO

(MISSA DE 7º DIA)

Marietta Tavares de Sá Brito, Dyla Tavares de Sá Brito, Alfredo Guimarães de Sá Brito, Henrique Guimarães de Sá Brito e família, viúva Eduardo Guimarães de Sá Brito e família, Rita Guimarães de Sá Brito e Gabriella Tavares agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido ARTHUR, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MARIETTA LUIZA DE JORGE TAVARES

(MISSA DE 7º DIA)

Gabriella Tavares, Marietta Tavares de Sá Brito, Dyla Tavares de Sá Brito, viúva Carlos Tavares e família ((ausentes) agradecem sensibilizadas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIETTA, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Jorge Leite da Fonseca e Silva

(FALECIMENTO)

Jeannette Willemsens da Fonseca e Silva, José Ibrahim Haddad, senhora e filhos, Fernando Willemsens da Fonseca e Silva, senhora e filhos, Paulo Willemsens da Fonseca e Silva, senhora e filhos, e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam para seu sepultamento, hoje, quinta-feira, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, nº 5, para o Cemitério de São João Batista.

Miguel Jorge Hijjar

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 24, às 11 horas, saindo o féretro da Capela «C» do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole

Jorge Leite da Fonseca e Silva

(FALECIMENTO)

Maria Deolinda da Fonseca e Silva, Amelia Fonseca da Cruz Secco e filhos, Laura Leite da Fonseca e Silva, famílias José Narciso da Fonseca e Silva João Leite da Fonseca e Silva e Gervasio Leite da Fonseca e Silva convidam para o sepultamento de seu querdio irmão, cunhado e tio, hoje, quinta-feira, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 5, para o Cemitério de São João Batista.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● **NOVA YORK CHAMANDO SUPER DRAGON.** Americano. Com Ray Danton e Margaret Lee. Nos cins: **Pathé, Metro-Copacabana e Azteca.**

● **O MENINO E O VENTO** — Brasileiro. Direção de Carlos Hugo Christensen. Com Ênio Gonçalves, Wilma Henriques, Luiz Fernando Ianelli, Germano Filho, Odilon Azevedo e outros. Drama. No **Ópera.** Censura: 14 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

● **ABC DO AMOR** — Co-produção Brasil, Argentina e Chile. Direção de Eduardo Coutinho, Rodolfo Kuhn e Hélvio Soto. Com Vera Viana, Reginaldo Farias, Susana Rinaldi, Miguel Littin e outros. Drama. No **Capitólio, Rian, Paissandu, Carioca e Imperator.** Censura: 18 anos.

● **GALIA** — Francês. Direção de Georges Lautner. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prevost e outros. Drama. No **Art-Palácio Copacabana.** Censura: 18 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

● **QUE NOITE, RAPAZES** — Italiano. Direção de Giorgio Capitani. Colorido. Com Philippe LeRoy, Márisa Meli, Franco Fabrizi e outros. Comédia. No **Côndor Largo do Machado.** Censura: 10 anos.

● **GRÉCIA MEU AMOR** — Alemão. Direção de Hans Albin e Peter Berneis. Com Ingrid Thulin, Paul Hubschmid, Claudine Auger e outros. Drama. No **Vitória, Copacabana e Madrid.** Censura: 18 anos.

● **A PROVA DO LEÃO** — Americano. Direção de Cornel Wilde. Colorido. Com Cornel Wilde, Ger Van Der-Berg e outros. Drama. **Flórida, Royal, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Sanez Peña, Bruni-Piedade e Melo.**

CENTRO

CINEAC — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.

FESTIVAL — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.

FLORIANO — Lanceiro negro e A marca sinistra — 10 anos.

IMPÉRIO — Três histórias de amor — 18 anos.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Dragões da Violência (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ODEON — Duelo em Diablo Canyon (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

PRESIDENTE — Sangue no Rio Bravo — 18 anos.

PALACIO — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.

REX — Suplício de uma saudade — Livre.

ZONA SUL

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ALASKA — Terra em transe (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Corações desesperados — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — 20 mil léguas submarinas — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
CARUSO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
CÔNDOR-COPACABANA — Profissionais do crime — 18 anos.
CORAL — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
JUSSARA — Topkapi (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — Vidas ardentes — 18 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Esta noite encarnarei no teu cadáver (20,30 e 22,30) — 18 anos.
LEBLON — Hombre (15,30; 17,40 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — A morte não manda aviso — 14 anos.
PARIS PALACE — Vidas ardentes — 18 anos.
PIRAJÁ — Sangue no Rio Bravo e Uma mulher sem preço — 18 anos.
POLITEAMA — Sabor do pecado — 18 anos.
RICAMAR — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — O incrível exército de Brancaleoni — 18 anos.
SÃO LUIS — A patrulha da esperança (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Corações desesperados — 18 anos.
ROXY — Suplício de uma saudade — Livre.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

AMERICA — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
ANCHIETA — A máquina de fazer bikinis — 10 anos.
ART-MADUREIRA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
BRUNI-MEIER — 20.000 léguas Submarinas — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A prova do leão — 18 anos.
CAIÇARA — Vingança de Ali Baba — 10 anos.
CACHAMBI — Sabor do Pecado — 18 anos.
CASCADURA — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.
COLISEU — ABC do amor — 18 anos.
FLUMINENSE — ABC do amor 18 anos.
LEOPOLDINA — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.
MARAJÓ — Minhas três noivas — Livre.
MATILDE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
MELO-PENHA — A prova do leão — 18 anos.
MÔÇA BONITA — Fanatismo macabro — 18 anos.
NATAL — Estrêla de fogo e Um biruta em órbita — 14 anos.
MÔÇA BONITA — Fanatismo macabro — 18 anos.
PARAISO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
RIO PALACE — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
RIO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
ROSÁRIO — Vidas ardentes — 18 anos.
SANTA ALICE — A patrulha da esperança — 18 anos.
SÃO PEDRO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
TIJUCA — Suplício de uma saudade — Livre.
TIJUCA-PALACE — Madre Joana dos Anjos — 18 anos.
VAZ LOBO — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7072) — "Um mais um é igual a Dois», às 17 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — "O Bravo Soldado Schweik", às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Vem no embalo comendo malado», às 16 e 21h30m.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — "O Cavalo Desmaiado", às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — "O ôlho azul da falecida", às às 16 e 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
JOVEM (26-2569) — "Álbum de Família", às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — "Os Corruptos", às 16 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS — «Secretíssimo», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — "A Viúva Imortal", às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — "Dois Perdidos numa Noite Suja", às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — "Queridinho", às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — "Vai de manso e pega o ganso", de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 17 e 21h30m. às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL (22-2721) — "Vem Quente que Estou Fervendo", às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — "A úlcera de ouro", às 16h30m e 21h30m.
SERRADOR (3278531) — «Negra Meobem», às 17 e 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Embaixador Francisco Negrão de Lima, governador do Estado
— Juiz Joaquim Antônio de Vizeu Penalva Santos
— Juiz Áureo Bernardes Carneiro
— Sr. Apolônio Sales
— Prof. Eugênio Matoso
— Sr. Eurico de Aguiar Sales
— Sr. Lourival Coutinho
— Antônio Garcia Gonçalves.
— Menina Maria Helena, filha do jornalista Manuel Egídio dos Santos, nosso companheiro de redação, e sra. Helena Rosa Pouci dos Santos
— Menina Rosane, filha do jornalista Válter Gonçalves e sra. Teresinha Miranda de Aguiar

CASAMENTOS

— **Srta. Lúcia Cardoso Mendes-sr. Carlos Magno Ribeiro** — Casam-se, no dia 6 de setembro próximo, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Glória, a srta. Lúcia Cardoso Mendes, filha do coronel-médico da Aeronáutica Fernando Martins Mendes e sra. Maria de Lourdes Cardoso Mendes e o sr. Carlos Magno Ribeiro, filho do sr. Sebastião Almeida Ribeiro e sra. Maria Bastos Ribeiro.

— **Srta. Sônia-sr. Antônio Carlos** — Casam-se, no dia 2 de setembro próximo, às 17 horas, no Santuário de Nossa Senhora Medalha Milagrosa, na rua Santa Anchieta, a srta. Sônia, filha do sr. e sra. Alexis de Oliveira Coelho e o sr. Antônio Carlos, filho do sr. e sra. Domingos Ribeiro Mesquita.

ENFERMOS

Deputado Marconi Tácito Caldas — Encontra-se em tratamento de Saúde na Casa de Saúde São Miguel o deputado estadual maranhense Marconi Tácito Caldas, o mais nôvo deputado do Brasil filho do desembargador Tácito da Silveira Caldas e da sra. Violeta Félix Caldas, que o assiste

FALECIMENTOS

Adelmar de Oliveira — Faleceu, no Recife, o sr. Adelmar de Oliveira, gerente da sucursal do Banco Ultramarino Brasileiro em Pernambuco e figura de relêvo nos círculos sociais es artísticos daquela capital. Casado com a sra. Francisca Campelo de Oliveira, não deixou filhos. Irmão do teatrólogo, professor e jornalista Valdemar de Oliveira, integrou durante algum tempo os quadros artísticos do Teatro de Amadores de Pernambuco, ao lado de Alfredo e de Válter de Oliveira, também seus irmãos. Era o extinto cunhado do jornalista Manoel Morais, nosso companheiro de redação.

MISSAS:

Celebram-se, hoje, as seguintes:

João Ruiz Parkinson — 11 horas. Igreja do Carmo
Júlia Alves Brutt — 11 horas. Igreja Candelária
Álvaro Xavier de Oliveira Menezes — 10 horas. Igreja N. S. de Copacabana
José Fiuza Lima — 9 horas. Igreja Candelária
Norma Battaglia — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
João Martins de Araújo — 9 horas — Igreja Imaculada Conceição — Eng. Nôvo
João Machado Scara — 11h30m. Igreja Candelária
Dr. Felipe de Castro — 8 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Marta Luzi — 9 horas. Igreja Sagrado Coração de Jesus
Baltazar Gonçalves — 9h 30m. Igreja N. S. da Paz

Exposição de Flôres Artificiais e Móveis de Estilo

Apresentando arranjos artísticos de rara perfeição e beleza, Dora e Irma realizarão na Sede Social do Floresta Country Club excelente exposição de arte que terá início no próximo dia 2 de setembro e se prolongará até o dia 10. Pela nova técnica empregada na confecção de flôres artificiais, a Exposição de Dora e Irma deverá constituir-se em verdadeiro sucesso, dadas as características da nova concepção artística e bom gôsto que estarão presentes na Exposição. Na mesma ocasião se fará sentir a presença de Paulo Roberto, que também apresentará novos estilos de móveis de alta classe criados pela sua imaginação artística.

T E A T R O S

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

COCOTÁ ELEGE RAINHA

Dia 9 de setembro próximo, o Esporte Clube Cocotá elegerá a sua rainha, durante a realização de um grandioso baile, com início marcado para as 23 horas, em sua sede social, à rua Tenente Cleto Campelo, 497.

Este colunista, convidado para participar do júri, estará presente, representando o "Diário de Notícias" e a coluna "Ilha do Governador em Foco". Aproveitamos a oportunidade para saudar o incansável sr. Deogênio Ernesto Porto, vice-presidente social da grande agremiação, idealizador de um excepcional roteiro para mais essa promoção do E.C. Cocotá.

ROTEIRO — É a seguinte a programação de eventos para a eleição da rainha do E.C. Cocotá:

Dia 22-8-67 — as 15 horas "Video-Tape" na Televisão Tupi, Canal 6, para o programa Jornal da Tarde.

Dia 22-8-67 as 18 horas "Video-Tape" na televisão "Globo", canal 4 no programa "Oh, que Delicia de Show".

Dia 1-9-67 as 21 horas, apresentação oficial das candidatas a imprensa.

Finalmente dia 9-9-67 as 23 horas baile e coroação da rainha do E.C. Cocotá 1967.

CANDIDATAS — O quadro social do E.C. Cocotá está esperando com o maior interêsse a escolha da rainha do clube, inclusive tendo em vista as candidatas inscritas na promoção, realmente môças de real beleza, simpatia e de incontestável nível cultural. São elas as srtas. Alicemar Joana Lopes, Regina Oliva Alves, Sonimar Lepletier da Silva, Cleyde Mara Dias, Jussara Rodrigues de Souza, Elenice Carneiro da Silva e Katia Oliveira Carneiro.

OS CLUBES COMANDAM

IATE CLUB JARDIM GUANABARA

Amanhã, às 21,00 horas, será exibido o filme de longa metragem "a Vida Íntima de Quatro Mulheres", com Shelley Winter e Jane Fonda. No sábado fazer-se-á um monumental bingo em benefício da agremiação, com infinidade de brindes. Já no domingo 27 Natal dos funcionários desta, as regatas terão seu prosseguimento com a disputa pelo campeonato carioca de classes pingüin, snipe e lighining às 9,30 horas. Às 18,00 horas a gurizada assistirá seção de cinema infantil.

ESPORTE CLUBE JARDIM GUANABARA

Das 23 às 4 hs, êste clube terá seus salões abrilhantados pelo conjunto de "Bob Marney" em noite denominada "Boite-Show". Sábado à noite será de iê-iê-iê. A juventude irá de mini-saias e calças justas, pois a braza começa às 23,00 horas.

JEQUIÁ ESPORTE CLUB

A programação começa amanhã com o dia dos veteranos do clube. Sábado, 26, jogos amistosos serão levados a efeito no clube co-irmão "Jacarenaguá tênis Club. No domingo às 16 horas, matinée de iê-iê-iê com o conjunto "Haway". À noite, 20,00 horas noite dançante para a juventude com a eleição da mais bela mini-saia. Lá estaremos. O conjunto Havay fará "show".

SOCIAL TEGUÁ CLUB

Sábado iê-iê-iê, para jovens e maduros. O conjunto "The Spots" executará músicas das 23 às 4 hs. O traje é esporte.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCÁRIOS

Promoverá baile dia 2 das 23,00 às 4 horas. Animará os salões daquela agremiação o conjunto "Os Populares". Estará presente ainda o maior solista do Brasil J. César. Entretanto todo o entusiasmo de seus dirigentes e associados está na eleição da Miss Jambete, a realizar-se no próximo dia 6. O órgão elétrico e o conjunto "Garan" é que executarão as músicas modernas.

CLUB, DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

Amanhã, 25, dia do soldado, a diretoria desta agremiação preparou com carinho uma peça teatral, "Sonho Maravilhoso". Seu início está previsto para às 20 horas. Já o iê-iê-iê estará em plena evidência com o conjunto os Mongóis, no domingo onde a juventude se prepara para a braza e os mais maduros aguardam a homenagem da semana da Pátria para o próximo dia 3.

«Notinhas»

É com satisfação que registramos o aniversário de Anita Stor em 29/8. Filha do sr. Luciano Stor da Emp. de Viação Ideal.

—oOo—

O bairro da Cacuia terá seu banco. Como não poderia deixar de ser seu gerente será Ivo de Matos, pioneiro no ramo bancário de nossa comunidade. Parabéns.

—oOo—

Também os incansáveis comerciantes José Adélio Alves e Antônio Ferreira, fazem crescer nossa comunidade dando ao bairro da Cacuia mais um estabelecimento comercial, desta vez uma "big" papelaria. Parabéns.

—oOo—

Orgulhoso o casal Jamir Corrêa e senhora pela data natalícia de sua filha Solange que completou 15 primaveras dia 19 próximo passado. Mais satisfeito ainda por ter sido comemorado na sua nova residência. Parabéns...

—oOo—

Correspondência: Rua Capitão Barbosa, n. 698, sala 202 — Cocotá — Tel.: 96-2013

JORNAL DE LETRAS

Já nas bancas o número de agôsto do mensário de letras e artes, dirigido por Elysio Condé. Colaboram neste número: Assis Brasil, Fábio Lucas, José Louzeiro, Clarihalte Passos, Silvia, e outros. Apresenta na íntegra o trabalho de ... Cabral ... Em

Leila Cristina, brotinho da javem guardai vem fazendo sucesso nos programas de «iê-iê-iê» de rádio e TV. Leila se apresentou no «Show do Dia do Papai», promoção do «DN-Leopoldinense»

«Notas Diversas»

ROTARY — ILHA

Realizou-se a 15 do corrente, têrça-feira passada, a reunião festiva do mês de agôsto do Rotary Club da Ilha do Governador, dedicada ao "Dia do Papai». Com a presença de comensais, dos quais várias caravanas de muitos outros clubes rotarianos, com a especial visita do Rotary Club de Maceió. Foi uma festa de rara beleza e de profundo sentido humano e comovente; todos os papais foram devidamente homenageados, tendo sido o presente um diploma próprio, de primorosa confecção com a assinatura do filho do progenitor homenageado. A festa contou com a presença de espôsas e filhos dos rotarianos. Um detalhe que é sem dúvida de grande apresentação; a arrumação das mesas foi feita em forma da palavra «Pai». Declamações foram interpretadas pelos filhos dos rotarianos, bem como o canto do côro. Parabéns aos organizadores dessa homenagem e principalmente às senhoras que deram brilho invulgar a essa festa, não só por sua presença como pelo seu inexcedível zêlo e trabalho, exaustivo no planejamento e execução dêsse programa. De acôrdo com a opinião dos visitantes e de vários sócios, foi unânime ao dizerem de que a festa foi a mais bonita e significativa já realizada pelo Rotary Club Ilha do Governador desde a sua fundação.

FULIGEM:

Encontra-se em nossa comunidade, ancorada ao lado do terminal Shell a Usina flutuante Piraquê que muitos serviços já nos prestou e continua prestando. Entretanto não podemos deixar de efetuar a reclamação de procedência dos bairros do Zumbi, e parte da Ribeira. Quando ao anoitecer e amanhecer, e os ventos incidem com os bairros acima citados a terrível fuligem sai da chaminé daquela geradora de eletricidade e provoca danos pessoias e materiais. Para tanto não mais podem as donas de casa lavar roupa pois quando colocam para secar, esta fica pior do que antes de ser lavada.

Queremos crer que as caldeiras daquela usina deverão ser limpas pelo menos 1 vez por mês, por se tratar de uma eficiente manutenção para aquela chata, é especificação de qualquer caldeira ser limpa no prazo acima citado. Devemos entretanto salientar de que isto não ocorre mormente, dependendo evidentemente da intensidade de ventos e direções.

REVIVEMOS O CARNAVAL

Conforme anunciamos em nossa coluna próxima passada, tivemos em nossa comunidade a fabulosa escola de samba da Portela, numa promoção da região administrativa, em espetáculo que o povo reviveu momentos alegres de nosso carnaval, fêz sem dúvida alguma a aludida escola uma demonstração do samba autêntico.

Quatro ônibus especiais chegarão ao ringue de patinação às 21.45 horas trazendo o magistral "Natal" juntamente com aproximadamente 80 figurantes em fantasias riquíssimas com diversas alas. Sobressaindo-se de maneira eficiente os bateristas. Diretores de harmonia "Bigode" etc.

Esperamos contar com mais promoções desta natures em futuro breve.

«CINEMAS»

MISSISSIPI: De 20 a 23 — Uma Família Fuleira — Com Jerry Lewis (livre)

JARDIM: De 21 a 23 — Adua e suas Companheiras (18 anos)

De 24 a 27 — O Cavalheiro de Máscara Negra. (Livre)

Avenida Brás de Pina Esburacada

Por incrível que pareça, a Avenida Braz de Pina, quinze dias após o seu asfaltamento, encontra-se completamente esburacada. Isto acontece principalmente por falta de entrosamento entre a XIa. Região Administrativa da Penha e os demais órgãos do Estado.

Assim é que o 2º DER sòmente depois de asfaltar a Avenida é que fêz o trabalho de levantamento dos tampos e bueiros, assim mesmo deixando o serviço inacabado. Ficaram em conseqüência vários buracos, e o que é pior, os ralos cheios de detritos, pedras paralelepípedos etc. A Cia. Telefônica Brasileira rasgou todo o asfalto em frente à rua Aimoré, para melhoramento dos serviços telefônicos naquela área, ficando uma faixa saliente no asfaltamento da Avenida. Estranhamos que a XIa. R.A. da Penha não tenha um plano de obras de sua jurisdição, pois assim evitaria que fôsse esburacada aquela via importante da Penha, logo após seu asfaltamento.

Conjunto do IAPFESP Ys Escuuras

As ruas do Conjunto do IAPFESP de Braz de Pina encontram-se totalmente às escuras há mais de 15 dias, sem que as autoridades competentes providenciem os reparos que se fazem necessários. Seus moradores, por nosso intermédio, apelam a Light, no sentido de que volte a iluminação às ruas do conjunto.

Rua Jorge Coelho Abandonada

Os moradores da Rua Jorge Coelho fazem um apêlo à Cedag, para que se providencie o conserto dos inúmeros vazamentos existentes naquela rua de Braz de Pina. Pedem também providências junto ao 11º D. O. para que sejam tapados os buracos existentes na citada via pública.

Deixou o Comando

Desde a semana passada deixou a chefia do 4º. Cia do Batalhão de Guardas o Capitão Iran Azevedo, figura bastante estimada pela população leopoldinense, por sua maneira de conduzir o policiamento na área da sua jurisdição. Temos recebido vários telefonemas de solidariedade ao Capitão Iran, no que nos unimos.

Caminhão-Feira é Retirado

Comunica-nos a Administração Regional da Penha que foi retirado do Largo da Penha o Caminhão-Feira que vinha enfeiando aquêle local. Será feito agora o ajardinamento do Largo, para maior embelezamento do logradouro.

"DN LEOPOLDINENSE"

Deputado Rossini Congratula-se Com «Diário de Notícias»

Palavras do Deputado Rossini Lopes da Fonte, na Assembléia Ligislativa da Guanabara: «sr. presidente, neste minuto que V. Ex me concedeu, quero congratular-me com a direção do «Diário de Notícias», pela coluna «Diário de Notícias Leopoldinense», que vem realmente dando cobertura ao subúrbio da Leopoldina, não só criticando o govêrno, naquilo que deve e precisa ser criticado, como colaborando com as autoridades do Estado em todos os setores. O «Diário Leopoldinense» ofereceu, por ocasião do 5º aniversário da Administração Regional da Penha, um coquetel antes e industriais daquela zoantes e industrias daquela zona leopoldinense, e tivemos na oportunidade a honra e o prazer de ser convidados e já comparecemos. Assistimos o, que é muito difícil, Senhor Presidente, à união de representantes do comércio, da indústria, políticos, homens de emprêsa e representantes do govêrno. Deixo, pois, nos anais desta Casa, nossas congratulações ao «Diário de Notícias».

Rua São Marício Sem Água

O Colégio Gomes Freire de Andrade, ginásio estadual localizado na Rua São Maurício, ameaça paralisar suas aulas, em conseqüência da falta d'água que assola aquela rua da Penha, deixando seus moradores sem o precioso líquido. Apesar dos consêrtos no encanamento, feitos pela Cedag, continua o sofrimento da Rua São Maurício, enquanto que o registro da Avenida Nossa Senhora da Penha jorra água em abundância.

Rua Itabira Inundada

Como já focalizamos em edição anteriores, a Rua Itabira, em frente à Estrada do Quitungo, é uma verdadeira lagôa, conseqüência da obra que ali está sendo realizada pela firma Fundações e Estruturas S.A, para construção de um viaduto para a Estrada de Ferro Leopoldina. Esse viaduto desviou as águas para a rua, ao invés de canalizá-las para o rio Irajá que passa próximo àquela obra.

Aniversário de Fundação

A Loja Maçonica «Obreiros de Irajá», em Olaria, completou no dia 20/8/67 aniversário de fundação. Aproveitando êsse dia, os membros da entidade resolveram dedicar sua festa a homenagens à mulher, sendo distribuida uma rosa para cada senhora que compareceu. Ao término, os convidados se regalaram com um delicioso ponche e com biscoitos salgadinhos.

Aspecto do almôço em homenagem ao professor Maurício Ribeiro do Nascimento, oferecido pela Associação Comercial e Industrial do Mercado São Sebastião. Na foto, vemos os srs. Henrique Kopelman, administrador regional da XI RA, professor Maurício Ribeiro do Nascimento, diretor do Departamento de Abastecimento da GB, José Guida, chefe da XI Circunscrição Fical, Vitor Paiva, assistente do diretor do Abastecimento, Francisco Gonçalves, presidente da Associação Comercial e Industrial do Mercado São Sebastião, João Miranda, representante do Abastecimento na VI RA, Ramon P. Fernandes, secretário da Associação Comercial, comendador Mateiti Vadavegna, diretor-presidente da PERBRASIL S/A, e o representante do «DN-Leopoldinense»

Clubes em Desfile

Domingo próximo, o Olaria A. C. vai promover um baile em homenagem à Carminha, candidata à Rainha das Piscinas, animado pelo conjunto "Os Carrascos".

—::—

O York E. C. homenageia seus associados aniversariantes do mês de agôsto com um grandioso baile, sábado, com início previsto para as 23 horas. Traje passeio completo.

—::—

No próximo dia 6 de setembro, o Bloco Vinte de Ramos dará, oficialmente o seu grito de Carnaval, em sua sede no bairro de Ramos.

—::—

No último dia 15, na sede do Olaria A. C., em assembléia do Egrégio Conselho Deliberativo, os mais altos podêres do clube bariri prestigiaram o presidente José Albuquerque, voltando, assim, a paz à família olariense.

—::—

Wilson Simonal será o próximo cartaz em cogitações do Melo T.C., para uma apresentação aos associados meloenses. A data ainda não foi marcada pelo departamento social do clube da praça do Carmo.

—::—

Domingo, às 15 horas, o Brás de Pina Country Clube vai oferecer aos seus associados-mirins o Teatrinho Infantil, com a peça "O Rapto das Cebolinhas".

—::—

Demitiu-se do cargo de vice-presidente social do Olaria A. C. o sr. Alberto Gonçalves, incompatibilizado que estava com a cúpula bariri.

—::—

Será no dia 9 de setembro a festa denominada "Noite dos Destaques", que a Escola de Samba Tupi, de Brás de Pina vai promover, em sua quadra, com a presença de componentes de diversas escolas de samba.

—::—

Tudo indica que o sr. José Barros será o diretor social do Centro Cívico Leopoldinense, na nova equipe de direção que tomará posse no dia 6 de setembro vindouro.

—::—

Domingo vai acontecer, no Melo TC, o baile do "Iê-iê-iê", para a jovem guarda, com o retôrno do fabuloso conjunto "Os Tremendões".

—::—

O Social Ramos Clube anuncia para o dia 23 de setembro o seu Baile da Primavera, com a coroação da rainha, já estando abertas as inscrições para as associadas que desejarem concorrer ao título dêste ano.

—::—

O Melo T.C. também programou, para o dia 30 de setembro, o baile da Rainha da Primavera, que será animado pela orquestra "Brazilian Serenades". Haverá também a coroação da sua rainha, podendo suas associadas se inscreverem na sede do clube.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orçamento sem compromisso. Material de primeira qualidade. Av. Rio Branco, 185 — s/602. MARTINS — Telefones: 23-5684. Das 6 às 12 horas. 52-1922. P/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO e «cartriges» Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-FI, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas. Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969. Tel.: 38-5138.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO. Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ADVOGADO E CONTADOR

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1001 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA, Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS, Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

AUTO ESCOLA Narciso — Curso especializado para senhoras e senhoritas. Amador e Profissional — Carros duplo comando. Aulas em Volks. Matrículas Grátas êste mês, presente de Aniversário. General Polidoro 330-D Tel.: 26-1943.

AFINAÇÃO (REGULAGEM) DE MOTORES. — Teste eletrônico, e garantia. Técnicos diplomados. Carburadores e peças de carbur. Material elétrico em geral. MAQUINÉ — Peças em geral. R. Figueira de Melo, 267-A. Tel.: 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

Elegância e precisão — RELÓGIOS MOVADO — Assistência técnica. Peças originais e vendas. Autorizado pela fábrica. — IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156 — 1º sobreloja, nº 236 — 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

GELADEIRAS CONS.

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GC — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

DEDETIZAÇÃO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XÁ-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passo um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE a DOMICÍLIO. Rua da Carioca, 59 — sala-1. Tel.: 425400.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

GUANABARA — Aparelhos Eletro-Domésticos Ltda.: — Serviço Autorizado BENDIX. Assistência-técnica e peças de tôda a linha Bendix. Rua Aristides Lobo, 53, GB. Tels.: 54-2725 e 48-2299.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590 s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/21[illegible] — Guanabara. Matrículas a[illegible]

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117, s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY, Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

PELES

Limpeza de Pele ou Maquillagem. METODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana. Informação pelo telefone: 25-5742.

CLICHERIAS

IRMÕES BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomais, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

Campanha do BOM SERVIÇO

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

um serviço público do

SE VOCÊ É UM BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO, TELEFONE PARA 42-7885 E 52-1455